Porto Alegre, Segunda, 01 de Julho de 2024 - Ano 23 - Número 8321

PORTO ALEGRE TEVE A MENOR TEMPERATURA DO ANO NESSE DOMINGO: 5 GRAUS.

Reprodução

O domingo (30) foi gelado em Porto Alegre, que registrou a menor temperatura do ano. Pela manhã, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as temperaturas chegaram a 4°C na capital gaúcha. O recorde de frio em 2024 havia sido em 16 de maio, com 6,7ºC. Conforme a Climatempo, novo recorde poderá ser registrado nesta segunda-feira, 1º de julho. Página 45

BASE AÉREA DE CANOAS JÁ RECEBE VOOS COMERCIAIS NOTURNOS.

Página 40

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

NO RETORNO AO RIO GRANDE DO SUL, O GRÊMIO VENCE O FLUMINENSE PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

O Grêmio derrotou o Fluminense nesse domingo (30) por 1 a 0, no estádio Centenário em Caxias do Sul, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Apesar da vitória, a equipe gaúcha permanece na zona de rebaixamento da competição, com 10 pontos e na 18° colocação. O próximo compromisso do Tricolor será na quinta-feira (4) contra o Palmeiras, em Caxias do Sul. Página 57

Ricardo Duarte/Inter

INTER EMPATA COM O CRICIÚMA E PERDE A CHANCE DE INGRESSAR NO G-6 DO BRASILEIRÃO.

O Inter empatou em 1 a 1 com o Criciúma, nesse domingo (30), no Heriberto Hülse, em Criciúma, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado caiu uma posição na tabela e agora está em 10º lugar com 18 pontos, ainda com dois jogos atrasados. A equipe gaúcha volta a campo na próxima quinta-feira (4), no Rio de Janeiro, contra o Fluminense. Página 58

PORTO ALEGRE REFORÇA SEGURANÇA COM MAIS 256 CÂMERAS DE VIDEOMONITORAMENTO E CERCAMENTO ELETRÔNICO.

Página 44

Lula muda sua estratégia de comunicação.

Com a comunicação do governo federal criticada até por aliados, o Palácio do Planalto promoveu ajustes que já estão em campo e devem ganhar força nos próximos meses. Em uma reedição da estratégia de comunicação adotada durante seu segundo governo, entre 2007 e 2010, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer intensificar a concessão de entrevistas, com atenção especial à mídia regional, sobretudo durante suas viagens pelo País - que também vão aumentar neste ano eleitoral.

Nos corredores do Planalto, os mais otimistas falam em pelo menos uma entrevista do presidente por semana, com o objetivo de tentar pautar o debate público. Uma pesquisa interna da Secretaria de Comunicação Social (Secom) mostra que entrevistas a rádios - que atualmente usam recursos de imagem - repercutem mais em todos os tipos de mídia.

Inicialmente, o governo apostava nas lives semanais nas redes sociais para deixar o presidente nos holofotes. O projeto Conversa com o Presidente chegou a mobilizar oito funcionários da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), incluindo o jornalista Marcos Uchôa (ex-TV Globo), mas foi um fiasco de público, desagradou a Lula e acabou extinto.

Auxiliares de Lula reconhecem, porém, que uma maior exposição do presidente aumenta o risco de "deslizes". Um exemplo recente aconteceu durante entrevista à rádio CBN, quando o presidente criticava o projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples. "Por que uma menina é obrigada a ter um filho de um cara que estuprou ela? Que monstro vai sair do ventre dessa menina?", declarou o petista.

A associação dos termos "bebê" e "monstro" foi explorada pela oposição nas redes sociais. A plataforma Google Trends, que reúne dados de pesquisa no Google, mostrou um salto nas buscas das palavras "Lula" e "monstro". A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), compartilhou uma versão editada da frase dita por Lula em que a palavra "monstro" não aparece.

A partir de agora, nas agendas fora de Brasília, o petista será acompanhado pelo ministro interino da Secom, o jornalista Laércio Portela. O novo ritmo de entrevistas ficou claro na semana passada. Mas a ideia é criar um modelo estruturado que entre na rotina do presidente, resgatando o formato consolidado pelo ex-ministro da Secom Franklin Martins na segunda passagem de Lula pelo Planalto.

Menino do Franklin

Não à toa, Portela - assessor especial que está à frente da secretaria enquanto Paulo Pimenta comanda o ministério extraordinário de apoio ao Rio Grande do Sul - é chamado por Lula de "o menino do Franklin". Portela trabalhou na gestão de Franklin, entre 2007 e 2010.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante entrevista à Rádio FM O Tempo, em Belo Horizonte-MG.

A mudança na Secom já começou. Na quinta e sexta-feira passadas, Lula esteve em Belo Horizonte, Contagem e Juiz de Fora (MG) para anunciar investimentos. Para selar a passagem pelo Estado, concedeu entrevista por e-mail ao jornal Tempo e conversou com as rádios locais Itatiaia e FM O Tempo, na mesma semana em que já havia recebido o UOL

Quando Franklin Martins comandava a Secom, havia uma espécie de "kit de comunicação" para as viagens presidenciais. Lula concedia duas entrevistas: uma por escrito a um jornal regional, e outra a uma rádio do local da visita. Ele também atendia aos pedidos de "quebra-queixo", as conversas rápidas com jornalistas que o cercam de microfones. E ministros envolvidos na viagem promoviam, um dia antes, uma coletiva de imprensa para detalhar a agenda.

O diagnóstico no Planalto é de que este terceiro mandato de Lula tem entregas a mostrar, mas não consegue divulgá-las de maneira eficiente. A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, foi escalada para apresentar, durante as viagens pelo País, a plataforma Comunica BR, compilado de entregas e investimentos confirmados pelo governo federal desde 2023. E está prevista a conversão do sistema para um aplicativo que poderá ser acessado de qualquer celular.

Portela e Franklin Martins, auxiliares palacianos afirmaram que a guinada na comunicação do governo não tem a ver com o afastamento de Pimenta da Secom, e já era pensada antes da tragédia no Sul. Pimenta continua acompanhando as ações da pasta e não abriu mão de seu gabinete no Planalto. Procurados, Portela e Pimenta não comentaram. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula critica interrupção de programas sociais em governos anteriores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou neste domingo (30) a interrupção de programas sociais e obras públicas em governos anteriores. Ao participar da cerimônia de entrega de moradias populares de um programa habitacional da prefeitura do Rio de Janeiro, Lula lembrou que criou o Minha Casa, Minha Vida em 2009 e terminou o segundo mandato (2010) com 1 milhão de pessoas inscritas.

"Nós já conseguimos fazer 7,8 milhões de casas", disse o presidente, para em seguida criticar a condução do programa em governos passados.

"Lamentavelmente houve um período conturbado neste país, e gente teve um governo que esqueceu de fazer as coisas do povo e passou a contar mentira para esse povo. Encontrei, quando voltei, 87 mil casas que tinham sido começadas em 2011, 2012 e 2013, totalmente abandonadas", lamentou, sem citar nomes de ex-presidentes.

Lula contou que, há poucos dias, fez a entrega de moradias populares em Fortaleza (CE), que deveriam ter sido entregues em 2018. "Não teve um governo com a decência de respeitar o povo e entregar aquelas casas", disse.

O petista afirmou ainda que, ao assumir o terceiro mandado, retomou uma série de obras públicas interrompidas. "Só de escola, eram quase 6 mil obras paralisadas nesse País. Na saúde, quase 3 mil. Esse País foi abandonado porque governar não é mentir, não é falar, governar é fazer."

Ele também criticou a queda pela metade no número de profissionais do programa Mais Médicos. "Nós chegamos a ter 23 mil médicos. Quando voltei para a Presidência da República, a gente só tinha 12,5 mil médicos. Hoje nós temos 26,5 mil", contextualizou.

"O povo mais humilde, o povo trabalhador, só é lembrado na época da eleição. Na época da eleição, o povo pobre é muito falado no palanque, todo mundo gosta de pobre, elogia pobre e fala mal de banqueiro e empresário, porque a maioria é pobre e a maioria tem voto. Depois da eleição, nunca mais essas pessoas se lembram do pobre", criticou.

Lula participou da entrega de unidades populares do programa Morar Carioca. Neste domingo, foram entregues os primeiros 16 dos 704 apartamentos de um conjunto habitacional. Ao todo, serão 44 prédios, cada um com 16 apartamentos. Outros quatro estão em fase de fundação. A previsão é concluir as entregas até 2026, quando cerca de 4 mil pessoas terão sido beneficiadas.

O condomínio fica na comunidade do Aço, em Santa Cruz, zona oeste do Rio, a cerca de uma hora e meia de carro do centro da cidade. A favela foi criada no fim da década de 1960, quando moradores afetados por enchentes foram realocados em moradias improvisadas que deveriam ter sido temporárias.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, explicou que, à medida que as famílias forem sendo transferidas para os novos imóveis, as casas antigas serão demolidas e darão espaço a prédios novos. O investimento da prefeitura é de R$ 243 milhões, sendo R$ 45 milhões financiados pelo Banco do Brasil.

O presidente Lula criticou alguns projetos de moradia popular em que os apartamentos não têm características como varanda e espaço para mesa para refeição.

Ricardo Stuckert/PR

Lula participou da entrega de unidades populares do programa Morar Carioca.

"Vamos parar de preconceito contra as pessoas mais humildes. O cara que levanta às 5h da manhã para trabalhar, anda duas horas de ônibus e depois volta para casa para chegar às 8h da noite, esse cara precisa ter respeito, tratar esse cara com decência", disse o presidente.

À plateia de moradores da região, Lula relembrou a época em que vivia em moradias precárias, com apenas um banheiro para muitas pessoas.

"Quando saí de Pernambuco para São Paulo, a primeira casa em que eu fui morar era um quarto e cozinha no fundo de um bar, em que o banheiro que a minha família usava – minha mãe e oito filhos – era o banheiro que as pessoas que bebiam no bar iam utilizar", lembrou, para depois contar que morou em uma casa de 33 metros quadrados.

"Eu conto isso para vocês saberem que vocês não têm como presidente da República um estranho no ninho", declarou.

O presidente afirmou que o governo ser voltado para os pobres não é ameaça aos ricos.

"Nós não queremos tirar nada de ninguém, ninguém que seja rico tenha medo de nós. A gente quer que os empresários produzam, que os empresários ganhem dinheiro, porque, se eles estiverem produzindo e ganharem dinheiro, vão contratar trabalhador, vão pagar salário, o trabalhador vai virar consumidor. Quando o trabalhador virar consumidor, ele vai na loja, vai comprar uma coisa, a loja vai contratar mais um comerciário, a loja vai contratar coisa da empresa e assim a roda da economia começa a girar e todos participam", destacou.

"Muito dinheiro na mão de poucas pessoas significa pobreza, analfabetismo, mortalidade infantil, fome, miséria, porque é muito dinheiro na mão de poucos, é concentração de riqueza. Mas pouco dinheiro na mão de muitos muda o jogo, todo mundo vai poder comprar um pouquinho, poder comer melhor, todo mundo vai na padaria, vai tomar um café, e a economia gira", avaliou.

Depois de semestre turbulento, Lula vai apostar em viagens para canteiros de obras País afora, onde tentará ajudar aliados nas eleições de outubro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chega ao fim do seu terceiro semestre no governo enfrentando uma espécie de "tempestade perfeita", nas palavras de um auxiliar. Para tentar reagir no segundo semestre, Lula vai apostar em viagens para canteiros de obras País afora, onde tentará, sobretudo, ajudar aliados nas eleições de outubro.

Em outra frente, a estratégia é intensificar a comparação de sua gestão com a de Jair Bolsonaro, sem citar nominalmente o ex-presidente - como já ocorreu ao menos duas vezes esta semana durante viagem a Minas Gerais - e ampliar acenos ao eleitorado de centro.

Embora tenha anunciado iniciativas de destaque de janeiro a junho, o petista acumulou derrotas no Congresso, viu um ministro ser indiciado pela Polícia Federal (PF) pela primeira vez neste mandato, enfrentou a reação do mercado diante de tropeços na comunicação e teve que lidar com a queda na popularidade.

Nos bastidores, Lula já admitiu a necessidade de retomar bons índices de popularidade para ganhar mais fôlego na tarefa de levar adiante os projetos do governo. Por isso, a sensação de aliados do presidente foi de alívio após a mais recente pesquisa Datafolha, de 18 de junho, quando a rejeição à gestão federal parou de crescer e oscilou dentro da margem de erro, de 33% para 31%. Um ministro que viajou no avião com o mandatário na semana passada afirma que, apesar dos percalços, o petista tenta passar a imagem de que está otimista com os próximos meses.

A pesquisa do Datafolha foi divulgada logo depois daquela que foi considerada por interlocutores do presidente como a semana mais difícil dos 18 meses de governo. Em um intervalo de quatro dias, entre 10 e 14 de junho, Lula precisou lidar com a devolução pelo Congresso de uma Medida Provisória, algo raro na relação entre os Poderes, e ainda teve de cancelar um leilão aberto para comprar arroz após suspeitas de irregularidades.

Constrangimento

Também enfrentou o constrangimento do primeiro indiciamento de um ministro da atual gestão. A PF apontou que há indícios de que o chefe da pasta das Comunicações, Juscelino Filho, fez parte de um suposto esquema de desvios de emendas parlamentares quando ainda era deputado federal. Juscelino, indicado para o posto pelo União Brasil, nega qualquer irregularidade e contesta as investigações.

Diante da repercussão, o presidente fez uma inflexão ao tratar do caso nos últimos dias. Se antes mantinha como indefinida a permanência de Juscelino e falava em presunção de inocência, agora afirma que o auxiliar deve deixar o cargo caso seja denunciado pela Procuradoria-Geral da República.

Essa não seria a única mudança no time ministerial cogitada por Lula para tentar conter outras derrotas nos próximos meses. Interlocutores do presidente afirmam que uma troca de cadeiras no governo, para mexer em áreas que não estão correspondendo às expectativas, pode ocorrer logo após as eleições municipais ou mesmo no início do próximo ano.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a 3ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), no Palácio do Itamaraty.

Da lista de 48 pautas consideradas estratégicas pelo Planalto para 2024 - 16 listadas como prioritárias, apenas seis tiveram aprovação até agora, como o Programa Mover, de incentivo à indústria automobilística, e a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até dois salários mínimos.

As convergências entre Executivo e Legislativo têm se limitado a temas econômicos. Após conseguir aprovar a Reforma Tributária no fim de 2023, em votação histórica, a prioridade do governo é a regulamentação do novo sistema de impostos do país. Os grupos de trabalho que discutem os projetos na Câmara devem entregar os relatórios finais na quarta-feira, quando os textos já poderão ir à votação.

Enquanto tenta avançar com a reforma, Lula é pressionado pelo mercado e por parlamentares para promover um ajuste nas contas públicas por meio de cortes de gastos, e não apenas aumentando a arrecadação, estratégia adotada até agora. Em abril, oito meses após aprovar o novo arcabouço fiscal, o governo precisou reduzir a meta fiscal de 2025, passando de um crescimento de 0,5% para zero.

Auxiliares do presidente também esperam que as ações do governo federal após as enchentes no Rio Grande do Sul reflitam positivamente em sua popularidade em breve. "As políticas levam tempo até serem maturadas e chegar nas pessoas. Isso agora começa acontecer de forma intensa", prevê o ministro Paulo Pimenta, que comanda a pasta da Reconstrução do RS. As informações são do O Globo.

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Briga de foice no PT para escolha do novo presidente nacional do partido.

As articulações para a escolha do próximo presidente do PT, em março de 2025, aprofundaram divergências entre alas do partido, dificultando a definição de um nome de consenso para o posto ocupado pela deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR). O prefeito de Araraquara, Edinho Silva, é apontado internamente como favorito, mas outro grupo defende a candidatura do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que já recebeu sinalizações positivas da própria Gleisi.

Uma antiga disputa interna por influência no partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está por trás da concorrência. Petistas de São Paulo e de estados do Nordeste travam queda de braço em diversas áreas por protagonismo, movimento que alcança também o primeiro escalão do governo.

Aliados avaliam que Edinho tem como vantagens a proximidade com Lula, que chegou a dizer no final de maio que o aliado "é o melhor prefeito do País", e o apoio dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), além do ex-ministro e ex-presidente do PT José Dirceu.

Por outro lado, defensores de Guimarães usam como argumento o fato de a legenda ter sido presidida poucas vezes por representantes do Nordeste, região onde o partido alcança seus resultados eleitorais mais expressivos e a única onde tem governadores (Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí). Os dois únicos nordestinos que já ocuparam o posto foram José Genoíno, que é irmão de Guimarães, mas construiu a carreira política em São Paulo, e José Eduardo Dutra.

Maturidade

Em meio ao acirramento do cenário, Gleisi minimiza o tom da competição, mas deixa claro que o ideal seria o partido construir uma união antes de ir às urnas. "Ambos (Edinho e Guimarães) têm legitimidade para presidir o PT. Penso que temos de construir a unidade. É nisso que aposto, e acho que temos maturidade", diz.

Edinho, por sua vez, desconversa sobre o favoritismo apontado internamente. "Todo o processo se dará em 2025. Acho prematuro falar em candidatura agora", afirma. Apesar das duas opções colocadas, uma terceira vertente do PT analisa que o prefeito e o deputado podem acabar se inviabilizando, o que abriria espaço para outra alternativa.

No caso de Edinho, é apontada a possibilidade de ele virar ministro depois de acabar seu mandato como prefeito, no fim de 2024, o que o retiraria do páreo para presidir a legenda. Uma possibilidade levantada é assumir a Secretaria de Comunicação Social, posto que já ocupou no governo Dilma Rousseff, em um arranjo que deslocaria petistas hoje no primeiro escalão para outras funções. Também há queixas de que o prefeito não tem interlocução ampla com diferentes setores do partido e carece de uma projeção nacional.

Agência Senado

a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) preside o PT até março do ano que vem.

Contra Guimarães, também são elencadas desvantagens, como o fato de ele não ter construído com Lula a sua tentativa de presidir o partido e de não ter o apoio dos principais ministros. No início de junho, o líder do governo disse que a legenda precisa ter "um pé na institucionalidade e outro pé na sociedade, nos movimentos, na vida real do país".

Guimarães é o que mais tem feito movimentos para presidir o partido e já falou sobre a possibilidade de disputar o cargo, mas outros nomes da região também costumam ser lembrados, como o do senador Humberto Costa (PE). Pela proximidade com Gleisi, o ministro Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) chegou a figurar como opção, mas houve um enfraquecimento do nome dele como sucessor da deputada. Padilha e o ministro Paulo Pimenta (Reconstrução do Rio Grande do Sul) são outros que já foram citados por parlamentares.

As disputas que vieram à tona agora na pré-campanha do PT também aparecem em outras áreas. Há insatisfações na bancada de São Paulo com Macêdo, que foi deputado por Sergipe. Uma parte dos deputados petistas considera que ele não cumpre efetivamente o papel de interlocução com os movimentos sociais.

A divisão é observada ainda nas disputas por influência dentro do governo entre os ministros da Casa Civil, Rui Costa, ex-governador da Bahia, e da Fazenda, Fernando Haddad, ex-prefeito de São Paulo. Os dois já travaram quedas de braço sobre a meta de déficit fiscal zero e estiveram em lados opostos no processo de saída de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras. As informações são do O Globo.

Curitiba vira "laboratório" da direita em 2026.

José Fernando Ogura/Prefeitura de Curitiba

Amplo apoio de partidos e políticos identificados com o espectro da direita deve ser formado em Curitiba nestas eleições.

Pré-candidato à prefeitura de Curitiba (PR), o atual vice-prefeito da capital paranaense, Eduardo Pimentel (PSD), caminha para reunir um amplo apoio de partidos e políticos identificados com o espectro da direita. Sua candidatura se apresenta como um teste para o campo político, ainda fragmentado para a próxima disputa nacional, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve disputar a reeleição.

Do partido do governador do Paraná Ratinho Jr., Pimentel já tem ao seu lado Republicanos, Podemos, Novo e MDB. O vice-prefeito também costura o apoio do PL, partido de Jair Bolsonaro, e negocia com o União Brasil. Na semana passada, Lula disse enxergar quatro governadores ligados ao bolsonarismo como possíveis adversários na corrida ao Palácio do Planalto em 2026. Um deles é o chefe do Executivo paranaense, além de Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Ronaldo Caiado (Goiás). Pimentel pode ter o apoios das legendas de todos esses nomes em sua empreitada.

O primeiro passo para consolidar a convergência foi dado pelo ex-deputado e ex-procurador da operação Lava-Jato Deltan Dallagnol (Novo-PR), que desistiu de se lançar na disputa pela prefeitura da capital para apoiar o nome do PSD. Ao lado do atual prefeito, Rafael Greca (PSD), e de Ratinho, Pimentel já havia conversado com Dallagnol e, inclusive, sugerido que o ex-parlamentar fosse seu vice.

No cenário nacional, a postura de Dallagnol também é assumida por Zema. O governador de Minas Gerais disse que não necessariamente pretende concorrer como cabeça de chapa nas eleições presidenciais de 2026, abrindo a possibilidade ser candidato a vice em eventual composição com outro nome da direita.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirma que há a possibilidade de o deputado Paulo Martins (PL-PR) ser vice na chapa de Pimentel, embora o martelo não tenha sido batido. Pimentel quer ampliar a frente ampla do campo até as convenções partidárias e tenta trazer o União Brasil. Ele esbarra, contudo, em resistências internas da sigla, que já lançou a pré-candidatura do deputado estadual Ney Leprevost. O partido se reúne na próxima quarta-feira para discutir as eleições nas capitais. Há quem defenda o apoio ao candidato de Ratinho.

”Temos conversas boas e adiantadas com o PL do Paraná. Sempre falo que eu tenho interesse de fazer composição com União Brasil e com o Progressistas, que é uma frente ampla de apoio, de paz política”, explica Pimentel.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afirma que serão ouvidas lideranças do Paraná e que o senador Sergio Moro (União-PR) é o maior nome da política do Estado para ajudar a definir os rumos do partido. Sobre 2026, Caiado, que já se colocou como pré-candidato, prega a união.

Rio de Janeiro, berço do bolsonarismo.

Depois de uma das 14 agendas públicas que teve no Rio este ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou sua visita em um jantar na Gávea Pequena, residência oficial do prefeito Eduardo Paes (PSD). Lá, ouviu Moacyr Luz cantar "Saudades da Guanabara", música que simboliza o sentimento nostálgico do carioca em relação ao que a cidade, ex-capital do País, foi no passado. Duas testemunhas contam que Lula disse que havia, enfim, compreendido o imaginário político do Estado - o mesmo que, após dar boas votações ao PT em eleições presidenciais, trocou o partido por Jair Bolsonaro.

O causo, mais do que jogar luz sobre o cenário de adversidade reconhecido pelo próprio PT no berço do bolsonarismo, sintetiza o esforço do presidente em reverter a tendência por meio de investimentos, baseado na ideia de que o País tem uma "dívida" com o Rio. O pensamento tem sido repetido em discursos do petista, que deixou a esquerda em segundo plano na tentativa de recuperar terreno. Escorado em alianças com prefeitos de fora de seu campo político, Lula visitou o Rio mais do que qualquer outro estado neste ano. Só na capital, são dez eventos públicos entre janeiro e junho - incluindo uma visita, nesse domingo (30), para lançar unidades habitacionais construídas pela prefeitura com ajuda federal.

"A presença do presidente Lula no Rio demonstra o seu compromisso. Já anunciou vários investimentos: faculdade de matemática, Galeão, várias obras do PAC. Uma série de municípios contemplados com diversos equipamentos", diz o presidente estadual do PT, João Maurício de Freitas. "E é também uma estratégia para retomar um território político que foi dominado pelas fake news do Bolsonaro e toda a rede de ódio", complementa.

A última eleição presidencial foi a primeira em que o PT venceu nacionalmente, mas perdeu no Rio. Durante os governos anteriores de Lula e de Dilma Rousseff, o partido construiu amplas votações na capital e na Região Metropolitana. Para isso, valeu-se de investimentos federais em projetos de grande porte que depois naufragaram - casos do Complexo Petroquímico de Itaboraí (Comperj) e do teleférico do Morro do Alemão - e da capilaridade do antigo PMDB, aliado que dominava a maioria das prefeituras.

Ricardo Stuckert/PR

Lula, durante cerimônia de entrega de unidades habitacionais do Programa Morar Carioca, nesse domingo (30).

Grande aposta

Em meio à decadência fiscal e à falência de políticas de segurança, Bolsonaro arregimentou camadas da sociedade que antes votavam majoritariamente no PT. Para recuperar terreno, além de derramar verbas, Lula busca ampliar o arco de prefeitos aliados. Na capital, Paes é a grande aposta, algo evidenciado pela quantidade de agendas ao lado do prefeito. Apesar da pressão petista para tentar indicar o vice na chapa deste ano - hipótese muito remota, o foco do partido está na eleição de 2026, quando o prefeito deve concorrer a governador e pode abrir um palanque para Lula no estado.

Na Baixada, Lula estreitou laços com o prefeito de Belford Roxo, Waguinho (Republicanos), o único da região que o apoiou em 2022. O presidente também visitou a cidade neste ano, onde anunciou obras nas áreas de saúde e educação com verba federal.

"Além de levar o governo federal para perto dos prefeitos, tenho conversado com o presidente Lula que é preciso formar novas lideranças. Estou fazendo esse trabalho de fortalecer a base do presidente pelo estado, mas hoje poucos prefeitos têm essa mesma coragem, porque o bolsonarismo ainda tem muita força no Rio", avalia Waguinho. As informações são do jornal O Globo.

Julgamento sobre maconha no Supremo começou a partir de flagrante em homem que portava 3 gramas da droga.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os ministros decidiram que portar até 40g de maconha para uso pessoal não é crime.

O julgamento sobre porte de maconha para uso pessoal chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) depois que um homem foi pego em flagrante com 3 gramas (g) da droga.

Na quarta-feira (26), o julgamento foi concluído, nove anos depois de o tribunal ter começado a avaliar o caso. Os ministros decidiram que portar até 40g de maconha para uso pessoal não é crime. Mas continua sendo um ato ilícito, com punição na esfera administrativa, e não na penal. Usar a droga em público continua sendo proibido, assim como tráfico. O flagrante ocorreu em 2009, quando o homem, Francisco Benedito, um mecânico, cumpria pena de detenção no centro de detenção provisória de Diadema (SP).

Agentes penitenciários faziam a ronda nas celas e acharam um saco com 3g de maconha. A droga foi atribuída ao mecânico. Ele cumpria pena por roubo a mão armada e uso de documentação falsa. Suas penas chegavam a 10 anos. Por causa do saco com 3g de maconha, ele foi condenado à prestação de serviços à comunidade por 2 meses.

A Defensoria Pública, que atuou no caso a favor do preso, recorreu às instâncias superiores contra a decisão da Justiça paulista, que havia determinado a punição por causa do porte da droga. A Defensoria argumentou que a criminalização do porte individual feria o direito à liberdade, à privacidade, e à autolesão.

O caso começou a ser julgado pelo Supremo em 2015. Foi interrompido diversas vezes, para os ministros terem mais tempo de analisar os autos e formarem seus votos. Atualmente, segundo dados do processo, Francisco já foi solto.

Saiba o que foi definido pelo STF:

— Porte de maconha para uso pessoal será um ilícito administrativo, ou seja, um ato contra a lei. Mas, na prática, não é crime e o usuário estará sujeito a penas socioeducativas, mais brandas;

— Está fixada a quantidade de 40g ou seis plantas fêmeas de cannabis sativa como parâmetro para diferenciar usuário de traficante, até que o Congresso Nacional determine novo critério;

— Portanto, o porte de maconha para uso pessoal (até 40g) não gera antecedente criminal;

— O usuário também não poderá ser punido com pena de serviço comunitário;

— Na fixação da tese, ministros entenderam que as sanções administrativas serão comparecimento a cursos educativos e advertência sobre efeitos das drogas.

— O limite de 40g ou seis plantas é relativo e a autoridade policial (delegado) ainda pode prender uma pessoa em flagrante, mesmo com quantidades inferiores ao limite estabelecido, caso haja elementos indicativos de tráfico.

— As punições serão aplicadas pela Justiça, mas em um procedimento que não terá natureza penal. Os juizados especiais criminais cuidarão inicialmente do tema.

— Se uma pessoa for pega com quantidades superiores, isso não impede que o juiz conclua que não houve crime, havendo prova nos autos da condição de usuário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - REITORIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 72/2023

PROCESSO: 23243.001697/2023 UASG: 158127
ABERTURA: 11/07/2024 às 09 horas
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é o registro de preço para aquisição de materiais eletrônicos para as unidades do Instituto Federal Farroupilha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site:
https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e
https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 28 de junho de 2024.

Maconha: os planos do Congresso para anular a decisão do Supremo.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal foi sucedida por fortes reações no Congresso Nacional - formado, atualmente, por uma maioria conservadora. A mobilização em reação ao julgamento do Supremo já vinha ocorrendo desde março, quando o caso foi retomado pela Corte.

Poucas horas após os ministros da Corte formarem maioria pela descriminalização, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a criação de uma comissão especial para avaliar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas ilícitas no País.

A PEC das Drogas, como ficou conhecida a medida, já foi aprovada pelo Senado e tem no presidente da Casa, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) um dos seus autores. Logo após a decisão do STF, Pacheco criticou a descriminalização ao afirmar que a Corte estaria invadindo uma competência do Legislativo, e foi rebatido pelo ministro Gilmar Mendes, que afirmou que o Supremo estava cumprindo seu papel de julgar a constitucionalidade de um artigo da Lei de Drogas, que criminaliza o porte de drogas.

A criação da comissão especial na Câmara é a próxima etapa da tramitação da PEC das Drogas. Caso seja aprovada na comissão, vai à votação no plenário. Se o texto aprovado na Câmara for o mesmo já votado pelo Senado, a PEC entra em vigor - por ser uma emenda constitucional, ela não precisa passar pela sanção presidencial como outros projetos de lei.

Apesar de Lira e alguns dos apoiadores da PEC das Drogas negarem que a criação da comissão especial na Câmara seja uma "reação" ao julgamento do STF, parlamentares contrários à proposta, juristas e cientistas políticos avaliam que a comissão é, sim, uma resposta do Congresso ao STF, que acontece em meio a embates recentes entre o Legislativo e o Judiciário.

Especialistas avaliam, no entanto, que ainda que o Congresso aprove uma PEC em direção contrária ao julgamento do Supremo, no final, a palavra final sobre o assunto continuará sendo do STF.

Reação esperada

Para Marco Antonio Teixeira, professor de ciência política da Fundação Getulio Vargas (FGV), a criação da comissão especial sobre a PEC das Drogas foi uma "reação esperada" do Congresso ao julgamento do STF.

"Há algum tempo, o Congresso tem deixado de legislar (sobre determinados assuntos) e, ao fazer isso, abre lacunas a serem preenchidas pelo Supremo", diz Teixeira. "Quando o Legislativo deixa de debater e decidir sobre os temas relevantes da sociedade, o Supremo acaba sendo chamado a decidir. Não adianta reclamar depois."

ABr

A criação da comissão especial na Câmara é a próxima etapa da tramitação da PEC das Drogas.

O deputado federal Nilto Tatto (PT-SP) também vê o movimento de Lira como uma ação reativa ao Supremo. "Lira está reagindo assim como o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, reagiu em março, colocando o assunto na pauta do Parlamento", afirma o deputado.

Pacheco colocou a PEC das Drogas em votação no Senado em março, e a proposta obteve ampla maioria na Casa e, depois, foi encaminhada à Câmara.

Apesar de o anúncio da criação da comissão especial sobre a PEC das Drogas ter ocorrido logo após a formação de maioria no STF sobre o tema, Lira negou, na terça-feira (25), que a decisão de criá-la tenha sido uma retaliação.

"Ela nem será apressada e nem será retardada porque haverá um trâmite normal para que o Parlamento possa se pronunciar sobre este assunto", disse o deputado a jornalistas.

A posição de Lira é semelhante à do presidente da Frente Parlamentar Evangélica, o deputado federal Silas Câmara (Republicanos-AM).

"Não é reação. Ela vai ter a tramitação adequada a um tema dessa complexidade. A decisão pela criação da comissão já estava tomada. É que nós não convocamos entrevistas coletivas para anunciar todas as etapas de tudo o que fazemos", afirma o parlamentar à BBC News Brasil.

Apesar de afirmar que a criação da comissão não é necessariamente uma reação ao Supremo, o deputado criticou a decisão da Corte sobre a descriminalização do porte para uso pessoal da maconha.

"Esse movimento do STF é uma intromissão nas atribuições do Poder Legislativo. O STF constitucionalizou um assunto que não era constitucional e por isso o Congresso está fazendo uma emenda", diz. As informações são da CNN.

Jornalismo e prestação de serviço
nas 24h do dia, inclusive
sábados, domingos e feriados.

97,5 FM - Região Metropolitana
88,3 FM - Litoral

/radiopampapoa

Regulamentação da indústria da maconha poderia gerar mais de R$ 167 bilhões por ano ao governo.

A Associação Brasileira das Indústrias de Cannabis (Abicann) estima que o País deixe de movimentar cerca de US$ 30 bilhões — ou R$ 167,81 bilhões na cotação dessa sexta-feira (28) por ano devido a falta de regulamentação da indústria da maconha.

A indústria vai muito além do consumo pessoal da erva e do uso medicinal. As áreas de pesquisa, agronegócio — com produtores de todos os portes — e agroindústria estão entre os destaques elencados pelo presidente da associação, Thiago Ermano.

"O principal é agroindústria, que tem a capacidade de produzir cerca de 50 mil itens com as matérias-primas dessa planta. Desde a parede com concreto ao plástico, e até alimentos e medicamentos, tanto para humanos quanto animais", afirma o presidente da Abicann.

O cânhamo é uma das variações da Cannabis sativa – a espécie da maconha. Sua fibra é conhecida por ter grande resistência e durabilidade, a ponto de ter sido usada como matéria-prima das velas e cordas das caravelas da época das Grandes Navegações.

Além da aplicação medicinal da maconha, também é estudado como sua fibra pode ser usada para produzir plásticos e concreto biodegradável. Um grupo de estudos da Universidade de São Paulo (USP) chegou a debater como o tecido de cânhamo pode ser utilizado para se promover uma moda mais sustentável.

E o potencial benefício para o meio ambiente que a regulamentação de um mercado da maconha poderia trazer vai além de produtos mais verdes.

"O cultivo da maconha também ajuda reduzir gases de efeito estufa e até a recuperar o solo", aponta Ermano.

"Ela é o tipo de planta que na agricultura pode ser utilizada com a soja ou com o tomate para se otimizar a produtividade", diz o presidente da Abicann, destacando pesquisas nesse sentido do agrônomo e professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Derly José Henriques.

"A maconha ainda é capaz de absorver metais pesados. Ela extrai e oxigena, as raízes vão muito fundo e deixam oxigenado o solo", afirma.

De acordo com os Institutos Nacionais da Saúde (NIH) — centros de pesquisa que formam a agência de pesquisa biomédica do departamento de Saúde dos Estados Unidos -, o cânhamo vem sendo usado com sucesso desde 1998 para revitalizar terras agrícolas contaminadas pelo desastre nuclear de Chernobil, em 1986.

O exemplo de aplicação ambiental não se limita à Europa, podendo dar um auxílio próximo da realidade brasileira.

"Olhe para o Rio Grande do Sul. A Cannabis poderia ser utilizada para criar um cenário de recuperação ambiental nas bordas dos rios, por exemplo. É uma bioeconomia perdida num momento da história da humanidade que se precisa de solo, oxigênio e água limpa", conclui o presidente da Abicann.

Reprodução

A indústria vai muito além do consumo pessoal da erva e do uso medicinal.

Com a amplitude de aplicações, a Abicann estima que 21 setores da economia se beneficiariam e 400 mil empregos seriam gerados — a sua maioria em nível técnico — com a regulamentação dessa indústria no Brasil.

Atualmente, tramitam no Congresso dois projetos de lei sobre o tema. Um visa regulamentar o uso da Cannabis para fins medicinais, tanto humano quanto veterinário, e industriais. O outro, instituir uma política nacional de fornecimento gratuito de medicamentos à base de substâncias da maconha.

Ambos estão parados desde o ano passado, sem previsão de votação.

Enquanto isso, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) afirma ter plenas condições para iniciar pesquisas voltadas à produção de cânhamo no Brasil e aguarda autorização.

"É preciso regulamentar urgentemente a lei que assegura o cultivo para fins medicinais e científicos. Garantir o cumprimento efetivo deste trecho da Lei das Drogas pode não apenas universalizar o acesso mas, também, permitir o desenvolvimento tecnológico e econômico do país", defende o advogado Rodrigo Mesquita, que é vice-presidente da Comissão de Direito da Cannabis da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e relator do grupo de trabalho do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad).

O objetivo do Conad é discutir lacunas jurídicas nesse assunto.

A falta de regulamentação dificulta o plantio para fins medicinais e científicos — que só é autorizado por via judicial –, levando empresas que produzem remédios à base de maconha no Brasil a terem de importar os insumos – o que encarece o preço final ao paciente e representa um entrave para o desenvolvimento deste mercado nacional.

Em meio à decisão do Supremo, relatório da ONU aponta maconha como droga mais usada no mundo.

Na última semana, por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) descriminalizou o porte de maconha para consumo pessoal. Em meio à decisão, o relatório anual sobre drogas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o World Drug Report 2024, afirma que a cannabis é a mais consumida no mundo. O documento divulgado levanta dados sobre as consequências da descriminalização em outros países.

Unsplash

O documento divulgado levanta dados sobre as consequências da descriminalização em outros países.

Na prática, a decisão da Corte significa que o uso da substância deixará de ser crime, o chamado ilícito penal, e passará a configurar um ilícito administrativo. Segundo o levantamento da ONU, a maconha é a droga mais consumida em todo o mundo, acumulando 228 milhões de usuários, cerca de 78% do total. De acordo com as Nações Unidas, existem 292 milhões de pessoas fazendo uso recorrente de substâncias, representando um aumento de 20% nos últimos 10 anos.

No que se refere à legalização da cannabis em alguns países, o relatório da ONU aponta que em janeiro de 2024, o Canadá, o Uruguai e 27 jurisdições nos Estados Unidos legalizaram a produção e venda desta substância para uso recreativo. O documento destaca que "nestas jurisdições das Américas, o processo parece ter acelerado o uso nocivo da droga e levado a uma diversificação de produtos de cannabis, muitos deles com elevado teor de THC (potência)".

Segundo o estudo, as hospitalizações, os quadros psiquiátricos e as tentativas de suicídio associadas ao uso regular da cannabis aumentaram no Canadá e nos Estados Unidos, especialmente entre jovens adultos. No entanto, o número de pessoas adeptas aos tratamentos aumenta em ritmo lento, em comparação ao crescimento de usuários.

Dentre os 64 milhões de adictos com distúrbios causados pelo uso, apenas 1 em casa 11 procura ajuda. Os números são ainda mais preocupantes entre as mulheres, no total, apenas 1 a cada 18 usuárias buscam tratamento. O documento divulgado em Viena afirma que a produção mundial de cocaína bateu o recorde de 2.757 toneladas em 2022, um crescimento de 20% em relação ao ano anterior.

O cultivo global de coca aumentou 12% entre 2021 e 2022, chegando a marca de 355 mil hectares. O aumento da oferta e procura de cocaína coincidiu com o crescimento da violência em locais que fazem parte da cadeia de produção, como Equador e países do Caribe. Além disso, foi constatado também um aumento dos danos para a saúde nos países de destino, incluindo na Europa Ocidental e Central.

O relatório também inclui capítulos especiais sobre o impacto da proibição da produção de ópio no Afeganistão, drogas sintéticas, impactos da legalização da cannabis e a volta do consumo de substâncias psicodélicas. A pesquisa também aborda o direito à saúde em relação ao uso, e como o tráfico de drogas no Triângulo Dourado (Tailândia, Myanmar e Laos, juntamente com o Afeganistão) está ligado a outras atividades ilícitas e as suas consequências.

Aumentam denúncias contra conduta de deputados no Conselho de Ética da Câmara.

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados vive uma explosão de denúncias contra os parlamentares. Na atual legislatura, que engloba todo o ano de 2023 e o primeiro semestre deste ano, já são 34 representações com instauração de procedimento disciplinar para apurar descumprimento de decoro parlamentar. O número é maior do que em três legislaturas completas, entre 2007 e 2019. Na última, houve aumento de 200% das denúncias em relação ao período entre 2011 e 2015.

As representações no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar são de agressões físicas dentro do Congresso, ameaças, ofensas e até acusação de ordem para assassinato, caso do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), atualmente preso. Os dados sobre os processos abertos no Conselho apontam um cenário singular a partir de 2019.

A legislatura entre 2019 e 2023 alcançou 60 representações contra a ética de deputados, sendo que não houve denúncia em 2020, início da pandemia de Covid-19. O número é maior do que a soma das três legislaturas anteriores: 2015 – 2019 (28 representações), 2011 – 2015 (20 representações), 2007 – 2011 (10 representações).

Entre 2023 e 2024, até o momento, contando somente processos instaurados, também há mais apurações no Conselho do que em cada uma dessas legislaturas. O número vai subir após a abertura de investigação de casos já adiantados por deputados nas últimas semanas, como o pedido de Erika Kokay (PT) para punir o sargento Fahur (PSD-PR) por ter dado dedo para manifestantes contra o PL do Aborto.

A maior parte das acusações contra a ética de deputados acaba sendo filmada e compartilhada nas redes sociais. Uma confusão na Comissão de Trabalho entre Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Dionilso Marcon (PT-RS) em 2023, por exemplo, viralizou.

O petista disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) havia levado uma facada “fake”, fazendo referência ao crime de Adélio Bispo. Eduardo partiu para cima de Marcon, o chamou de “veado” e “filho da put*”, e precisou ser contido. A representação do PT contra o deputado do PL acabou arquivada naquele mesmo ano.

Já o partido de Bolsonaro representou contra

Divulgação

O número é maior do que em três legislaturas completas, entre 2007 e 2019.

Sâmia Bomfim (PSol-SP) em 2023, após a deputada ter chamado o general Girão (PL-RN) de “bandido”, “terrorista” e “fascista”. Outra representação, dessa vez do PSol contra Girão, tentava a punição do deputado conservador por ele ter dito que ia “levantar e dar um soco” em Glauber Braga (PSol-RJ). Ambas foram arquivadas.

Também não prosperou, mas gerou abertura de processo, uma fala de Fernanda Melchionna (PSol-RS) contra a família Bolsonaro, que ela chamou de “familícia”, e uma acusação de Lindbergh Farias (PT-RJ) contra Carla Zambelli (PL-SP), em que ele chama a parlamentar de “terrorista”.

Atualmente, entre os processos em tramitação, há a representação contra Glauber Braga por expulsar com empurrões e chutes um integrante do Movimento Brasil Livre (MBL) de dentro da Câmara dos Deputados, em 16 de abril deste ano.

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar foi criado em 2001 e é composto por 21 membros titulares e 21 suplentes, com mandato de dois anos. Há atuação do grupo quando a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados solicita a instauração de processo disciplinar.

Qualquer pessoa pode pedir uma apuração contra qualquer deputado federal, seja parlamentar ou cidadão. Os trabalhos do Conselho são regidos por um regulamento próprio, de acordo com o Código de Ética e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,586	5,588
Dólar Turismo	5,615	5,795
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 30/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	123.907pts	-0.32%

Atualizado em 30/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 30/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	30/06 (SEMANA ATUAL)	23/06 (SEMANA ANTERIOR)	30/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.45	R$ 8.35	R$ 8.25
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,38	R$ 6,23
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**30/06** (SEMANA ATUAL)	**23/06** (SEMANA ANTERIOR)	**30/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,94	R$ 133,91	R$ 134,34
Arroz	50kg	R$ 113,75	R$ 112,71	R$ 121,69
Feijão	60kg	R$ 220,00	R$ 230,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 57,54	R$ 58,15	R$ 59,67
Trigo	1Ton	R$ 1.460,00	R$ 1.454,87	R$ 1.315,65

Atualizado em: 30/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar vai a R$ 5,58 e acumula alta de 15% no ano.

Freepik

A moeda americana chegou a bater R$ 5.59, na máxima do dia. Fechou a R$ 5,58, em alta de 1,46%.

O dólar comercial teve mais um dia de valorização na sexta (28), em meio a novas declarações do presidente Luiz Inácio da Silva sobre os juros e sobre o Banco Central. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, por sua vez, afirmou que as críticas de Lula tornam mais difícil o controle da inflação.

A moeda americana chegou a bater R$ 5.59, na máxima do dia. Fechou a R$ 5,58, em alta de 1,46%. É a maior cotação desde 11 de janeiro de 2022, quando encerrou a R$ 5.57. Só essa semana, o dólar avançou 2.71%. No mês, acumula alta de 6,46%, e no ano, de 15%.

"Quando você tem uma pessoa da importância do presidente questionando aspectos técnicos da decisão do Banco Central, gera um prêmio risco na frente. Essa incerteza maior acaba fazendo com que o nosso trabalho fique mais difícil", disse Campos Neto.

Mais tarde, durante apresentação no fórum jurídico de Lisboa, o presidente do BC disse que um ajuste fiscal apenas pelo lado da receita - ou seja, aumento da arrecadação, como defende Lula - leva a queda de investimento, menor crescimento e mais inflação.

"Primeiro, o aumento de custo para a empresa geralmente é repassado para o preço. Segundo, alguns projetos de investimento se tornam inviáveis em função do baixo retorno. E, ao longo do processo, a receita obtida acaba sendo objeto de muita reinterpretação, que gera insegurança jurídica", disse. A combinação desses fatores implica, no final das contas, menos investimento, menor crescimento e mais inflação".

Já Lula, em entrevista à rádio FM O Tempo, em Minas Gerais, disse que "não pode ficar brigando com quem está na presidência do BC, porque a indicação foi feita no governo anterior. "O presidente da República não pode ficar brigando com o presidente do Central porque ele foi indicado pelo presidente anterior. Ele pensa ideologicamente, como governo anterior. Acho que ele não está fazendo o que deveria corretamente, mas ele tem um mandato".

Juros futuros

Os juros futuros encerraram em forte alta na sexta-feira (28), pressionados pelo sentimento de aversão a risco, que levou o dólar a bater R$ 5,59 na máxima do dia. O resultado fiscal pior do que o esperado, além de falas mais cedo do presidente Lula e do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também contribuíram para piorar o humor no mercado local.

Na ponta média da curva, os DIs chegaram a subir até 25 pontos-base. Os contratos com vencimento em janeiro de 2025 subiram de 10,62% para 10,77%, os com vencimento em janeiro de 2026 avançaram de 11,32% para 11,59%, e os com vencimento em janeiro de 2027 apontavam para 11,97%, ante 11,73% no fechamento anterior Os juros futuros com vencimento em janeiro de 2029 subiam de 12,13% para 12,35%. As informações

Em 1º de julho de 1994, o Brasil passou a ter uma nova moeda, o Real. Nos 12 meses anteriores, a inflação alcançou inacreditáveis 4.922%.

Após o descontrole inflacionário herdado pelo regime militar, o maior desafio da democracia, iniciado em 1985, foi controlar a alta do custo de vida que virou uma bola de neve, rodando a 82% ao mês, um tormento para as famílias mais pobres e principal fator para o aumento da desigualdade no país. Depois de vários fracassos, há 30 anos, completados nesta segunda-feira (1º), surgia o Plano Real, que é considerado por especialistas como um marco histórico que salvou o País, mergulhado na hiperinflação e sem capacidade para crescer.

O real é a 12ª moeda brasileira desde o período colonial e é a mais longeva desde a redemocratização. Antes dele, vários planos econômicos fracassaram a partir dos anos 1980, como Cruzado, Cruzado Novo, Verão, Bresser, Collor I e II, porque nasciam sem um grande planejamento, e ora cortavam centavos ora tentavam dar choques de congelamento de preços, e até confiscar a poupança dos cidadãos, sem sucesso.

O Plano Real foi criado no governo Itamar Franco, por um grupo de economistas renomados, liderado pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (FHC) – o quarto titular da pasta desde o impeachment de Fernando Collor. O controle da inflação foi decisivo, inclusive, para que o tucano FHC ganhasse as eleições de 1994 no primeiro turno, não deixando chance para o rival, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, que votou contra o Plano Real no Congresso Nacional quando era deputado.

Não à toa, para conseguir vencer em 2002 sem que houvesse uma nova disparada do dólar e da inflação, precisou escrever a Carta aos Brasileiros, a fim de acalmar os mercados e a população, prometendo ser mais responsável fiscalmente. Agora, volta a cometer os mesmos erros quando critica o Banco Central e afirma que a volta dos riscos fiscais é ”fake news”, de acordo com especialistas ouvidos pelo Correio nesta série de reportagens e entrevistas que serão publicadas pelo jornal.

Analistas lembram que os petistas não podem esquecer que os dois primeiros mandatos de Lula foram bastante beneficiados pela estabilização da moeda proporcionada pelo Plano Real. E, com isso, saiu da recessão e voltou a crescer, porque atraiu investimentos e o Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer, chegando ao pico de 7,5%, em 2010, o que ajudou o PT a eleger a ex-presidente Dilma Rousseff.

Divulgação

Fernando Henrique Cardoso era o então ministro da Fazenda.

Ministro da Fazenda à época do lançamento da atual moeda, Rubens Ricupero recorda que a preparação e o lançamento do real foram uma experiência única. ”Foi, sem dúvida, a maior oportunidade que tive em vida de fazer diferença em relação ao Brasil”, resume.

”O principal efeito do Plano Real foi dotar o país de um bem público fundamental para o desenvolvimento, que é a estabilidade da moeda. E isso resultou em uma tremenda redução de custo de transação da economia brasileira”, avalia o economista Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda no governo José Sarney e sócio da Tendências Consultoria.

De acordo com Edmar Bacha, que participou do Plano Cruzado, houve muito aprendizado dos planos anteriores para que os mesmos erros não fossem repetidos no Plano Real e em países vizinhos.

Origem

A origem do Plano Real teve como origem um estudo de dois alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), André Lara Resende e Pérsio Arida, que ficou conhecido como Plano Larida, publicado em 1984, ou seja, 10 anos antes do lançamento da atual moeda. Professor desses alunos, Bacha foi o primeiro nome chamado pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique, quando Itamar Franco resolveu surpreender e colocar um sociólogo que era Ministro das Relações Exteriores na Fazenda para tentar controlar a inflação.

Desde o advento do real, no dia de hoje há 30 anos, milhões de brasileiros nasceram sem ter vivido um dia sequer as dificuldades de lidar com a hiperinflação.

O real, moeda mais longeva da história recente do País, completará 30 anos neste 1º de julho. O distanciamento histórico só enaltece a grandeza da concertação política entre os Poderes Executivo e Legislativo que viabilizou a aprovação do Plano Real. Seguramente, a estabilidade monetária foi a maior conquista coletiva da sociedade brasileira na Nova República - no mínimo, por ter restaurado sua capacidade de sonhar. Ademais, o feito se tornou uma das mais chamativas vitrines do bem que só o regime democrático é capaz de fazer à Nação.

"A democracia motivou toda a estabilização", disse Pérsio Arida, um dos formuladores do Plano Real, durante um seminário realizado há poucos dias na Fundação Fernando Henrique Cardoso a propósito do aniversário do plano. De fato, estabilização permite planejamento. E só uma sociedade livre, senhora do seu destino, é capaz de planejar e construir um futuro mais auspicioso para todos.

Desde o advento do real, milhões de brasileiros nasceram e cresceram sem ter vivido um dia sequer as agruras de lidar com a hiperinflação, um desastre que consumia todas as energias do País. Para esses cidadãos mais jovens pode até soar estranho, talvez inconcebível, mas se tratava de um Brasil incapaz de olhar para quaisquer outros de seus muitos problemas, que dirá pensar e implementar políticas públicas mais perenes para solucioná-los, absolutamente perdido que estava por ter em circulação uma moeda que mal valia o papel em que era impressa.

Muitos podem se perguntar, sobretudo olhando o passado em contraste com a claudicante relação entre o governo Lula da Silva e o Congresso, movida a orçamento secreto, como foi possível superar um desafio dessa magnitude. O Congresso daqueles idos da década de 1990 não era essencialmente melhor ou pior do que o Congresso atual. Era um retrato tão fiel da sociedade como o é hoje. Os parlamentares tampouco eram mais ou menos desprendidos de interesses paroquiais. O que havia então e não há agora eram um governo digno do nome, com um plano claro para o País, e disposição para negociar em bases minimamente republicanas, vale dizer, em torno do melhor interesse público.

Um plano como o Real - pensado, implementado e comunicado da forma como tudo foi feito - decerto foi um "milagre", "um acidente histórico", "um ponto fora da curva" ou qualquer outra expressão similar que o leitor queira empregar no lugar. Dificilmente se repetirá, não apenas na área econômica, mas em qualquer outra esfera da administração pública. Em primeiro lugar,

Vinicius Doti/Fundação FHC

Encontro de FHC com ex-ministros do período da implementação do Plano Real foi no dia 24 de junho).

havia o quilate intelectual, a capacidade administrativa e o espírito público dos envolvidos - a começar, é claro, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ademais, ao longo dessas três décadas, a política, desafortunadamente, deixou de ser tratada como o meio civilizado de negociação da miríade de interesses em jogo na sociedade para ser apresentada por trambiqueiros de todas as cepas como uma guerra de aniquilação. Isso dificulta, quando não interdita, a formação de consensos mínimos entre os cidadãos, como foi o Real, em que pesem suas diferenças políticas e ideológicas.

A despeito das singularidades do Plano Real, uma coisa é certa: um dos maiores legados daquela união de esforços ímpar na história republicana, que haverá de ser lembrado junto com suas realizações técnicas, é o triunfo da democracia como esteio das grandes conquistas sociais, políticas e econômicas. Não foi por acaso que a superação de uma das mais terríveis mazelas nacionais ocorreu sob o regime democrático.

Não se pode condenar quem olhe para o passado e lamente que uma liderança como Lula da Silva - que, aliás, foi ferozmente contra o Plano Real - desperdice todo o seu capital político ao apostar numa agenda desagregadora, desconectada de seu tempo e irremediavelmente condenada ao fracasso, por já ter sido testada e reprovada.

Resta torcer para que um novo alinhamento de planetas se forme, sabe-se lá quando, e o Brasil volte a ser governado por um estadista que, ao lado do Congresso, resgate na Nação a capacidade de dialogar e fazer nascer dias melhores. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba quanto rendeu 1.000 reais desde a criação do Plano Real, há 30 anos neste 1º de julho.

O Plano Real, que completa 30 anos nesta segunda-feira (1º), é hoje reconhecido por ter salvado o país de uma hiperinflação que deteriorou o padrão de vida do brasileiros, e marcou o fim de um período de juros estratosféricos – quem aplicou em renda fixa no momento de sua criação e teve paciência, embolsa um bom dinheiro.

Levantamento feito por Michael Viriato, estrategista-chefe da Casa do Investidor, mostra que o brasileiro que investiu apenas R$ 1.000 no início do Plano Real, em diferentes aplicações, conseguiu embolsar entre até R$ 76.464 ao longo de três décadas – superando com folga a inflação, já que o valor corrigido pelo IPCA alcança apenas R$ 7.585.

Os grandes vitoriosos do período foram os títulos atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que baliza a rentabilidade das aplicações de renda fixa. Quem separou 10 notas de R$ 100 e colocou em algum produto financeiro que pagou 100% do CDI no período, viu o patrimônio saltar 76 vezes.

As aplicações atreladas à referência ficaram acima inclusive do Ibovespa. O mesmo valor aplicado no principal indicador de desempenho de ações negociadas da bolsa de valores rendeu R$ 29.587,94 para a carteira do investidor.

Renda fixa

A performance superior do certificado de depósito interbancário sobre outros ativos tem relação com algumas características de condução de política monetária no Brasil, disse Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

"Primeiramente, as taxas de juros no Brasil têm historicamente sido muito altas, o que torna os investimentos atrelados ao CDI extremamente atraentes. Vale lembrar que grande parte do período em questão a Selic permaneceu em níveis elevados, proporcionando retornos substanciais para os investidores em renda fixa".

Filipe Arend, head de renda fixa da Faz Capital, disse que fatores estruturais que mantiveram os juros nas alturas por anos, principalmente os problemas fiscais, o crescimento da dívida pública e a falta de reformas para melhorar o ambiente econômico.

Sobre o baixo desempenho do Ibovespa na comparação com o CDI, Arend falou que o brasileiro sempre teve disposição nas aplicações mais conservadoras de renda fixa com um nível muito atrativo de rentabilidade. Além disso, disse, o ambiente brasileiro de negócios afetou a performance das companhias listadas na B3 de forma negativa.

FGV/Divulgação

Renda fixa bateu forte o Ibovespa no período.

"O sistema tributário brasileiro muito complexo e bastante restritivo, a insegurança jurídica que as empresas enfrentam, todas as crises econômicas que a gente viu desde o Plano Real nos últimos 30 anos e o próprio histórico de estagnação também acabaram prejudicando os resultados das empresas".

Seis aplicações

As piores aplicações do período foram o dólar e as atreladas ao IPCA, que perderam até para a poupança. No caso do dólar, "a moeda passou por diversas flutuações ao longo dos anos, influenciadas por crises internacionais e variações no cenário econômico global, o que resultou em um desempenho menos consistente comparado a outros tipos de investimentos", falou Lima. No começo do Plano Real, vale lembrar, a moeda americana chegou a valer menos de 1 real.

Veja quanto R$ 1 mil renderam desde a criação do Plano Real:

• CDI - R$ 76.464,62 • 85% do CDI - R$ 40.081,11 • Ibovespa - R$ 29.587,94 • Poupança - R$ 17.784,31 • IPCA - R$ 7.585,09 • Dólar - R$ 5.875,43

Após dois anos, a conta de luz dos brasileiros ficará mais cara este mês.

As contas de luz terão bandeira tarifária amarela em julho pela primeira vez desde abril de 2022, com custo de 1,885 real a cada 100 kW/h consumidos, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A medida foi tomada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano, em cerca de 50%, reduzindo as perspectivas para reservatórios de hidrelétricas no País, e pela expectativa de crescimento da carga e do consumo de energia no mesmo período, de acordo com a agência.

"Esse cenário de escassez de chuvas, somado ao inverno com temperaturas superiores à média histórica do período, faz com que as termelétricas, com energia mais cara que hidrelétricas, passem a operar mais", disse a Aneel em nota.

A Aneel destacou que, com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas.

Bandeiras

Desde sua implementação, as bandeiras tarifárias se tornaram um indicador crucial para os consumidores brasileiros, alertando sobre as condições de geração de energia e seus reflexos diretos nas tarifas de eletricidade. Criadas pela Aneel, essas bandeiras funcionam como um sistema de sinalização que informa mensalmente se o custo de produção de energia está mais alto que o usual e qual o impacto disso na conta de luz.

No cenário brasileiro, dominado em grande parte pela geração hidrelétrica, as condições climáticas desempenham um papel crucial. Quando os reservatórios das hidrelétricas estão em níveis mais baixos devido à falta de chuvas, como observado recentemente, há uma necessidade maior de acionar usinas termelétricas, que são mais caras de operar. Esse aumento nos custos de produção é refletido nas bandeiras tarifárias.

O sistema é composto por três cores principais: verde, amarela e vermelha (esta última com dois patamares, vermelha - patamar 1 e vermelha - patamar 2). Cada cor indica uma condição de custo de geração de energia:

EBC

A medida foi tomada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o final do ano.

- Verde: condições favoráveis de geração de energia, com custos dentro da expectativa.
- Amarela: sinal de alerta. Indica um acréscimo no custo de geração de energia, normalmente devido a condições climáticas desfavoráveis ou aumento na demanda.
- Vermelha - Patamar 1: condição mais grave. Representa um custo ainda maior na geração de energia, indicando a necessidade de medidas adicionais para garantir o abastecimento.
- Vermelha - Patamar 2: situação crítica. O custo de geração está muito elevado, geralmente devido à utilização intensiva de termelétricas. Neste caso, a cobrança adicional é ainda maior em relação ao patamar 1.

A principal função das bandeiras tarifárias não é apenas informar os consumidores sobre os custos atuais, mas também incentivar práticas de consumo mais conscientes. Quando a bandeira está amarela ou vermelha, por exemplo, é um convite para que os consumidores reduzam o consumo nos horários de pico, contribuindo para diminuir a pressão sobre o sistema elétrico e, consequentemente, sobre os preços.

Antes da introdução das bandeiras tarifárias, os custos adicionais de geração de energia eram repassados aos consumidores apenas nos reajustes anuais das tarifas, o que não fornecia um sinal imediato sobre o custo real da energia naquele momento.

Indústria brasileira reduziu mão de obra em 8,3% em dez anos.

A indústria brasileira diminuiu o contingente empregado e o patamar de salários entre 2013 e 2022. É o que aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa e Produto, divulgada na quinta-feira (27). O instituto apurou que, no período, a mão de obra na indústria caiu 8,3%, para 8,3 milhões, redução de 745,5 mil pessoas em uma década. O salário médio mensal da indústria também caiu, de 3,4 salários mínimos para 3,1 salários mínimos na mesma comparação.

Synthia Santana, pesquisadora do IBGE, ponderou que não há resposta única a redução das vagas no setor industrial. "Tivemos mudanças regulatórias no mercado de trabalho que podem ter influenciado esse resultado", disse. A reforma trabalhista foi implementada em 2017 e Santana lembrou que o setor de serviços contou com aumento de espaço na economia, o que pode ser indicativo de migração de vagas de um setor para o outro. "E tivemos mudança na estratégia das empresas . Tem mudado muito perfil de mão de obra, com bastante digitalização", disse a pesquisadora.

As crises econômicas, no período, também podem ter sido fator para perda de vagas, admitiu a especialista. O país enfrentou uma recessão entre os anos 2015 e de 2016. As maiores perdas de emprego, entre 2013 e 2022, foram observadas em confecção de artigos do vestuário e acessórios (-219 mil vagas); fabricação de produtos de minerais não metálicos (-104,5 mil) e fabricação de produtos de metal exceto máquinas e equipamentos (-102 mil).

A perda de vagas ocorre em contexto que o número de empresas industriais bateu recorde, na ótica da pesquisa do IBGE. O universo do levantamento abrange amostra de 50.296 empresas, com 30 ou mais pessoas ocupadas ou receita bruta superior a R$ 26,4 milhões. Com essa amostra, o IBGE apurou que, em 2022, o setor industrial abrangia 346,1 mil empresas, sendo 6,7 mil da indústria extrativa; e 339,4 mil da indústria de transformação. Esse total é o maior da série da pesquisa, iniciada em 2007; e 12,9% acima de patamar pré-pandemia em 2019 (306,6 mil).

Nesse total, as indústrias extrativas empregavam 200 mil, e as de transformação, 8,1 milhões. A receita líquida de vendas somou R$ 6,682 trilhões, sendo R$ 436,8 bilhões originado das indústrias extrativas e R$ 6,244,7 trilhões das indústrias de transformação.

Reprodução

Número de trabalhadores caiu para 8,3 milhões em 2022.

Valor bruto

Também em 2022, o valor bruto da produção industrial atingiu R$ 6,121 trilhões, sendo R$ 437,4 bilhões originado das indústrias extrativas e R$ 5,683 trilhões das indústrias da transformação. O custo das operações industriais somou R$ 3,635 trilhões, em 2022.

Em termos de produto, a alta do preço do petróleo contribuiu para que os óleos brutos de petróleo fechassem 2022 como a maior receita de vendas da indústria brasileira, com R$ 274,5 bilhões e 5,3% do total da receita líquida industrial do país. Os óleos brutos de petróleo ocupavam no ano anterior a segunda colocação, com 4,2% da receita líquida total. A liderança era dos minérios de ferro e seus concentrados, que tinham 5,5% da receita em 2021 e passaram a 3,1% em 2022, caindo para a terceira colocação, com R$ 159,6 bilhões.

A segunda posição, em 2022, coube ao óleo diesel, que respondia por 2,6% da receita líquida industrial em 2021 (a terceira maior) e passou para 3,9% no ano seguinte, com R$ 200 bilhões.

Em relação às atividades industriais, os setores com as maiores participações na receita líquida de vendas em 2022, entre os 29 pesquisados, foram Fabricação de produtos alimentícios (17,3%); Fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (11,9%); Fabricação de produtos químicos (11,1%); Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (8,5%); e Metalurgia (7,4%).

Brasil ultrapassa a marca de 101 milhões de trabalhadores; quase 40 milhões estão no mercado informal.

O número de trabalhadores ocupados no Brasil bateu novo recorde da série histórica iniciada em 2012, chegando a 101,3 milhões. Ao mesmo tempo, o país atingiu, no trimestre encerrado em maio, a menor taxa de desemprego para o período desde 2014, com 7,1%. Só que desses 101 milhões de brasileiros, quase 40 milhões estão no mercado informal.

Agência Brasília

A taxa de desemprego no país caiu para 7,1% no trimestre encerrado em maio.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No caso da população ocupada, o total alcançado teve alta de 1,1% (mais de um milhão de pessoas) no trimestre encerrado em maio e de 3% (mais de 2,9 milhões de pessoas) no ano.

Os contingentes de trabalhadores com carteira (38,3 milhões) e sem carteira assinada (13,7 milhões) também foram recordes da série histórica, além do total de empregados no setor privado (52 milhões).

"O crescimento contínuo da população ocupada tem sido impulsionado pela expansão dos empregados, tanto no segmento formal como informal. Isso mostra que diversas atividades econômicas vêm registrando tendência de aumento de seus contingentes. Além disso, há um fator sazonal no crescimento do grupamento de atividades Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais", explica Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE.

Segundo a pesquisa, a população desempregada – formada por aqueles que não tinham trabalho e buscaram por uma ocupação no período de referência da pesquisa – também diminuiu nas duas comparações: -8,8% (menos 751 mil pessoas) no trimestre e -13,0% (menos 1,2 milhão de pessoas) no ano.

Assim, esse contingente chegou a 7,8 milhões, o menor número de pessoas em busca de trabalho desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

Quanto à taxa de desocupação, foram detectados recuos tanto em relação ao trimestre encerrado em maio do ano passado — de 1,2 ponto percentual, quando a taxa foi de 8,3% — como diante do trimestre de dezembro a fevereiro de 2024, de 0,7 pp, quando o índice foi de 7,8%.

Rendimentos

Outro dado positivo trazido pela pesquisa diz respeito ao rendimento dos trabalhadores que, na média real das pessoas ocupadas no trimestre encerrado em abril foi de R$ 3.181, "sem variação significativa no trimestre e crescendo 5,6% na comparação anual", assinala a pesquisa.

Ainda segundo o IBGE, "com as altas do rendimento e da ocupação, a massa de rendimentos, que é a soma das remunerações de todos os trabalhadores do país, chegou a R$ 317,9 bilhões, novo recorde da série histórica, subindo 2,2% (mais R$ 6,8 bilhões) na comparação trimestral e 9,0% (mais R$ 26,1 bilhões) no ano".

De acordo com a pesquisadora, "a massa de rendimentos tem se mantido em patamares elevados devido aos recordes da população ocupada".

Ministro da Agricultura afirma que o governo ainda vai analisar se fará novo leilão de arroz; primeiro certame foi cancelado.

Guilherme Martimon/MAPA

Declarações de Fávaro indicam que o governo ainda busca a melhor forma de conduzir o assunto.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o governo ainda avalia quando o novo leilão de arroz ocorrerá e analisa até se o certame será de fato realizado. Segundo ele, o edital já está pronto, mas tudo dependerá do diagnóstico sobre a real necessidade de colocá-lo na rua.

Desde que o leilão foi cancelado no início do mês, o cenário mudou, afirmou o ministro. “Estamos monitorando a necessidade. Por hora, os preços cederam. E, no fundo, é o que precisava acontecer”, disse.

A última indicação do governo era a de que o edital seria publicado em breve. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse a jornalistas na última sexta-feira (28) que as regras para o certame sairiam ”na primeira quinzena de julho”. Segundo ele, o novo leilão será ”modesto” e com regras para barrar ”aventureiros”.

As declarações indicam que o governo ainda busca a melhor forma de conduzir o assunto desde que a decisão de importar arroz se transformou numa crise para Lula.

O leilão para a importação de arroz foi pensado como forma de o governo reagir à escalada de preços do produto após as inundações no Rio Grande do Sul. Para viabilizar a aquisição, foram editadas medidas provisórias liberando mais de R$ 7 bilhões para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que recebeu autorização para trazer do exterior até 1 milhão de toneladas.

O certame aconteceu, mas acabou cancelado logo em seguida diante de suspeitas de irregularidades. Além de os vencedores do leilão serem empresas sem experiência na área, foi descoberta a ligação entre uma das empresas vencedoras e o filho de um secretário do Ministério da Agricultura. Lula chegou a dizer que o cancelamento ocorreu porque houve ”falcatrua numa empresa”.

Pressão

A pressão para que o governo cancele os planos de um novo leilão têm crescido. O diagnóstico de técnicos do Ministério da Agricultura é que as condições mudaram ao longo do último mês e, com a queda do valor praticado no mercado, a importação não seria mais necessária. Um técnico envolvido nas conversas diz que o valor do quilo do arroz já está próximo de R$ 5 o quilo, preço que foi mencionado por Lula como ideal.

Além disso, os produtores de arroz têm elaborado sugestões ao governo. Houve reuniões nesta semana com os arrozeiros justamente sobre alternativas ao leilão. Eles foram contrários à realização do certame sob o argumento de que não havia risco de desabastecimento. A última vez que o governo importou arroz foi na década de 80.

Apesar da indefinição sobre o leilão, o Palácio do Planalto já pediu medidas mirando 2025. A ideia do governo é incentivar o plantio oferecendo ao mercado opções de compra de arroz. Assim, dizem técnicos, diminuem as chances de gargalos no abastecimento interno no próximo ano.

Nesta segunda-feira volta a ser necessária a perícia médica para todos os pedidos de prorrogação de auxílio doença do Instituto Nacional do Seguro Social.

Encerrou nesse domingo (30) a possibilidade de prorrogação automática do benefício por incapacidade temporária do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mais conhecido por auxílio-doença, sem a necessidade de perícia médica presencial.

A medida foi estabelecida por meio de uma portaria do dia 30 de outubro de 2023 do INSS e visa facilitar a vida dos segurados que ainda não podem voltar ao trabalho. O Ministério da Previdência Social informou que novas regras serão definidas na próxima semana. A prorrogação automática pode ser feita por meio do telefone 135, que funciona 24 horas por dia, ou o Meu INSS. A vantagem dessa modalidade é permitir que o segurado possa renovar o prazo de seu auxílio-doença sem sair de casa, já que toda a documentação e atestados médicos são realizados de forma remota.

As condições para que o trabalhador afastado tenha o direito de prorrogação são as seguintes:

— ter passado por uma perícia presencial anteriormente; — para ter direito à prorrogação, a solicitação ao INSS deve ser feita pelo menos 15 dias antes da data prevista de alta no atestado médico.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Ministério da Previdência Social informou que novas regras serão definidas na próxima semana.

Se liberada, a prorrogação terá duração de 30 dias. Se após esse prazo o segurado ainda estiver incapacitado para retomar as suas funções, um novo pedido deverá ser feito de 30 em 30 dias, até que receba aval para retornar ao trabalho.

O pedido pode ser feito diretamente pelo telefone 135. Ele também pode ser feita pelo Meu INSS. Para isso, devem ser seguidos os seguintes passos:

— acesse o Meu INSS (`https://meu.inss.gov.br/\#/login`) por meio da conta gov.br; — clique em "Benefício por Incapacidade"; — na próxima página, acesse a opção Serviços Disponíveis; — na sequência, escolha "Prorrogar Benefício por Incapacidade" e clique em avançar; — se for o caso, informe novamente seus dados e vínculo empregatício (qual empresa trabalha); — anexe os atestados médicos e os outros documentos que serão solicitados;

A tela final pedirá para que o segurado confirme todas as informações e, se estiverem certas, em avançar. Para ter direito ao auxílio-doença, a pessoa deve ser segurada do INSS. Além disso, deve comprovar 12 contribuições à Previdência antes do mês de afastamento. Essa regra não vale para quem tem doença grave ou sofreu acidente de trabalho. Para quem nunca pediu o benefício, é necessário acessar o Meu INSS por meio da conta gov.br.

Em nota, o INSS informou ainda que a prorrogação automática do auxílio-doença acompanhava a gradual expansão do modelo de concessão do benefício por incapacidade temporária via Atestmed. Assim, o instituto buscava trabalhar em ajustes sistêmico para, depois, as solicitações decorrentes de perícia presencial serem atendidas por meio do novo sistema, que permite conceder o benefício de auxílio-doença por análise documental.

Até 60 salários mínimos: INSS vai pagar lote bilionário em atrasados este mês.

Mais um lote de pagamentos de atrasados do INSS foi liberado para depósito a quem venceu ações judiciais contra o Instituto e agora terá um valor de até 60 salários mínimos, o que corresponde a R$ 84.720, para receber. O Conselho de Justiça Federal-CJF disponibilizou um lote de R$ 2,06 bilhões, que serão repassados pelos Tribunais Regionais Federais- TRFs. Portanto, para saber se tem direito ou não, além de seguir os requisitos estipulados, é preciso acessar o site do TRF da sua região. Continue lendo e saiba mais.

A Justiça frequentemente libera valores atrasados para pagamento dos beneficiários que venceram ações contra o INSS na Justiça. Ações essas que dizem respeito a atrasos na concessão, erro de cálculo, dentre outros. Agora, mais um lote de atrasados foi liberado e milhares de pessoas podem receber. O novo lote diz respeito às ações cujo pagamento não passa de 60 salários mínimos, as chamadas Requisições de Pequeno Valor, para 134,5 mil segurados que tiveram a ordem de pagamento emitida por juízes no mês de maio.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

INSS liberou R$ 2 bilhões em atrasados.

Os valores são depositados pelos TRFs em contas abertas na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil em nome dos segurados ou de seus advogados. No caso das RPVs, há um prazo de dois meses para o pagamento ocorrer. Portanto, como o lote liberado agora corresponde às ordens emitidas em maio, devem ser depositados até julho.

Consulta ao lote

Confira abaixo cada TRF e sua jurisdição para consultar se seu nome está na lista de beneficiários:

• TRF1: sede no DF, com jurisdição no DF, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP • TRF2: sede no RJ, com jurisdição no RJ e ES • TRF3: sede em SP, com jurisdição em SP e MS • TRF4: sede no RS, com jurisdição no RS, PR e SC • TRF5: sede em PE, com jurisdição em PE, CE, AL, SE, RN e PB • TRF6: sede em MG, com jurisdição em MG

Saiba mais

De acordo com as informações divulgadas, os atrasados do INSS vão beneficiar 134,5 mil segurados em 101,2 mil processos que tiveram o pagamento determinado pelos juízes em maio.

Neste caso, a ação contra o Instituto não pode ter mais chances de recurso. Apenas quando o juiz dá a sentença final de pagamento junto com a ordem para o depósito é que a indenização entra na fila para ser paga.

Estão entre os 134,5 mil segurados com direito ao RPV (Requisição de Pequeno Valor):

- Quem entrou com uma ação judicial pedindo revisão do seu benefício no INSS; - Quem recebeu causa ganha na decisão final; - Aqueles que tiveram a ordem de pagamento autorizada em maio deste ano.

Não consegue mais pagar o financiamento do carro? Saiba como negociar a dívida e evitar que veículo vá para leilão.

As vendas financiadas de veículos novos e usados aumentaram no Brasil nos primeiros meses de 2024. De janeiro a maio, 2,8 milhões de veículos foram financiados no País, uma alta de 24,4% em relação ao mesmo período de 2023. Os dados são de um relatório divulgado pela B3 (Bolsa de Valores do Brasil).

Embora os dados mostrem uma crescente no número de financiamentos de veículos, há sempre um risco de se aumentar a inadimplência, principalmente com os juros elevados. Como o financiamento é um empréstimo com garantia, quem deixa de pagar as parcelas corre o risco de perder o carro.

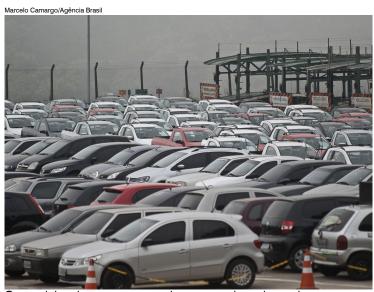
Especialistas explicam que, como o automóvel é a garantia do contrato de financiamento, caso o contrato não seja cumprido a instituição financeira pode retomar para si o bem alienado e posteriormente vendê-lo para abatimento do saldo devedor.

"Geralmente os contratos de financiamento para compra de veículo são garantidos pelo próprio bem adquirido, ou seja, em caso de não pagamento do preço ajustado, a instituição financeira poderá reaver esse bem", explica Marcos Poliszezuk, sócio do Poliszezuk Advogados.

Claudia Andrade, head de cobrança e atendimento da Recovery, empresa que atua na compra e gestão de créditos inadimplentes no Brasil, diz que "a partir do primeiro dia de inadimplência, a instituição financeira já pode notificar o devedor, avisando-o do não pagamento da parcela. Assim que o cliente tem ciência de que o pagamento não foi identificado, a instituição já pode ajuizar uma ação judicial".

Poliszezuk lembra, no entanto, se o contrato com a instituição financeira foi firmado com cláusula de alienação fiduciária, nos termos do DL 911/69, a partir de dezembro de 2023 não é mais necessário o ajuizamento de ação para retomada do bem, podendo esta apreensão ocorrer de forma extrajudicial, conforme previsto na Lei 14.711/2023.

De acordo com a nova legislação, com o não pagamento de qualquer parcela, o credor (banco) pode retomar a propriedade do bem a fim de promover sua venda a terceiros. Para que isso ocorra, o credor fiduciário (banco) deverá fazer o requerimento junto ao oficial de registro de títulos e documentos (cartório), sendo adotados os seguintes procedimentos:

• Caberá ao oficial inserir restrição de circulação e de transferência do bem na base de dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), procedendo à baixa respectiva após realizada a apreensão; • O oficial deverá ainda comunicar o fato aos órgãos de registro competentes para que procedam à averbação da indisponibilidade do bem e da realização da própria busca e apreensão extrajudicial; • Será lançado o evento de busca e apreensão extrajudicial na plataforma eletrônica mantida pelos cartórios de registro de títulos e documentos; • Por fim, o oficial expedirá a certidão de busca e apreensão extrajudicial do bem.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Quem deixa de pagar as parcelas corre o risco de perder o carro.

"É importante destacar ainda, que uma vez realizado o procedimento de busca e apreensão extrajudicial, o devedor ou garantidor fiduciante ficará obrigado a entregar ou a disponibilizar voluntariamente o bem móvel objeto da garantia fiduciária ao banco, sob pena de multa de 5% do valor da dívida", acrescenta Poliszezuk.

Renegocie a dívida

Claudia Andrade orienta que, se a pessoa está enrolando com as parcelas e foi notificada pelo não pagamento do financiamento de veículo, é necessário se organizar e buscar uma renegociação que caiba no bolso, evitando o risco de perder o patrimônio que tanto lutou para conquistar.

"A renegociação ajuda você a fechar um novo acordo que caiba em seu orçamento. Ao renegociar, você pode conseguir alongar o prazo de pagamento, diminuindo o valor das parcelas que irá pagar em cada mês. Assim, você não corre o risco de ficar inadimplente e perder o veículo".

Assim como qualquer outra dívida, depois de fazer um acordo de renegociação, é preciso se organizar financeiramente para manter os pagamentos em dia e evitar que o veículo vá a leilão.

"É muito importante fazer um orçamento detalhado, que ajude você a entender quanto dinheiro entra e quanto sai todo mês. Assim, fica mais fácil identificar se é possível reduzir ou cortar algum gasto para sobrar o dinheiro necessário para pagar a dívida", aconselha Claudia Andrade.

Receber Pix por engano e não devolver é crime com pena de até um ano ou multa; veja o que fazer.

O Pix é um dos meios de pagamentos mais usados pelos brasileiros. Porém, apesar de ter caído no gosto da população, ainda existem dúvidas sobre como agir em algumas situações.

Nessa semana, um estudante universitário recebeu por engano um Pix de R$ 100 mil em sua conta. Mas, afinal, ele poderia ter ficado com o dinheiro? A resposta é não!

De acordo com o advogado Rodrigo Zambrano, quem não devolve o Pix que recebeu por engano pode responder por apropriação indébita, que tem pena de detenção de um mês a um ano ou multa. Além disso, a pessoa pode ter consequências cíveis.

"Ou seja, ser acionado na Justiça, ter que devolver , ter que devolver com perdas e danos, também juros moratórios e também as despesas processuais. Então, ela pode responder civilmente e também criminalmente por esse ato de não devolver um Pix que veio por engano", explicou.

O advogado também destacou que é importante devolver o valor na conta de origem, ou seja, na mesma conta de onde a transação errada foi feita.

"Caso aquela pessoa que mandou por engano entre em contato e queira te passar uma outra conta, tem que falar 'não, eu tenho que devolver na mesma conta, para eu não ter problema'", disse.

O cancelamento de uma transferência via Pix só é possível em caso de agendamento, ou seja, se o valor ainda não tiver sido enviado ao destinatário. A primeira coisa a se fazer depois de mandar um Pix por engano é tentar entrar em contato com a pessoa que recebeu o valor.

Ao fazer a transferência, o usuário tem acesso aos dados pessoais do recebedor, como nome completo e agência bancária, então quem enviou o Pix pode usar essas informações para encontrar o destinatário e pedir a devolução. E se a chave Pix for celular ou e-mail, fica ainda mais fácil.

Tudo falhou? É hora de fazer boletim de ocorrência e procurar a Justiça.

Erros recorrentes

Atualmente, são realizadas mais de 124 milhões de transações por dia usando o Pix. Ou seja, é muito provável que algumas centenas ou milhares de envios diários sejam feitos

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Saiba o que fazer caso algum valor erroneamente.

com erro. Isso significa que todos nós estamos passíveis de cometermos um erro como esse.

Veja a seguir alguns dos casos mais prováveis pra um erro ao fazer um pagamento via Pix:

• Escolheu o contato errado na lista • Ao fazer uma transferência, uma pessoa pode acabar por clicar em um contato errado no seu app e não perceber. Assim, o valor pode ir pra outra pessoa. • Digitou a chave errada • Ao digitar uma chave Pix, é possível errar um ou mais dígitos e, acidentalmente, enviar o dinheiro pra outro destino. • Falha técnica utilizando o Pix • Apesar de seguro e estável, é possível que o sistema do Banco Central passe por uma falha técnica e acabe trocando o destinatário de uma transferência. • Errou no valor • Em alguns casos, a pessoa pode ter enviado dinheiro pra pessoa certa, mas errou no valor. Por exemplo, em vez de mandar R$ 150, enviou R$ 1.500.

Como devo agir?

De acordo com o Febraban (Federação Brasileira de Bancos), quem recebeu um PIX por engano tem que entrar em contato com quem mandou para fazer a devolução do valor.

O próprio PIX possui um botão "devolver", para estornar rapidamente um valor recebido por engano.

Lembrando que a não devolução de um PIX feito por engano pode resultar em uma ação judicial e eventuais penalidades.

Inteligência Artificial é usada por golpistas: criminosos aproveitam recursos que criam vídeos e áudios simulando a realidade. Saiba como se prevenir.

O golpe de se passar por outra pessoa para extorquir dinheiro não é novo, mas com o avanço da Inteligência Artificial (IA) tornou-se possível criar vídeos e áudios que simulam a realidade. No início do mês, pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apontaram que 4.321 anúncios nas plataformas da Meta, como Instagram e Facebook, promoviam uma falsa indenização pela empresa Serasa. Os conteúdos apresentavam trechos de vídeos gerados por IA de políticos como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Nikolas Ferreira (PL-MG).

O cofundador do Site Confiável, Alessandro Fontes, explica que esses vídeos gerados por IA são conhecidos como deepfakes. "Mesmo que pareça real e a voz seja idêntica, ele é falso. Chama-se deepfake. Os criminosos usam recursos de Inteligência Artificial para fazerem você acreditar e confiar no que eles estão oferecendo", afirma.

O golpe da Serasa não é o único. No dia 23 de junho, por exemplo, uma transmissão ao vivo no YouTube atraiu mais de 30 mil espectadores ao exibir um deepfake de Elon Musk. No vídeo, a imagem gerada por IA, que se apresentava como o bilionário, promoveu golpes envolvendo criptomoedas e solicitou depósitos em um site fraudulento.

Além dos golpes envolvendo deepfakes de famosos, diz Alessandro Fontes, "criminosos têm usado o recurso para burlar tecnologias de identificação facial de grandes bancos. Outros têm criado falsos nudes de mulheres para assediá-las e extorqui-las". A tecnologia também permite simular alguém da família para pedir dinheiro, por exemplo.

Como evitar golpes

De acordo com Daniel Blanck, advogado especialista em Direito Digital, uma das formas mais eficazes para evitar cair em golpes é conhecê-los. "Estar atento às novas modalidades de fraudes, acompanhar as notícias veiculadas na mídia a fim de estar apto a identificar possíveis tentativas é a melhor forma de reduzir a chance de virar uma vítima", afirma.

Por outro lado, Blanck também defende medidas práticas para o dia a dia. Entre elas, a proteção de dados, o uso de senhas complexas com alterações regulares e, principalmente, não clicar em links suspeitos. Ele destaca a necessidade de "analisar o conteúdo detalhadamente antes de abrir ou clicar, verificando a autenticidade das informações e a origem das mensagens".

O presidente da Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), Daniel Marques, pontua que outro cuidado importante é não acreditar em promessas impossíveis e desconfiar de comportamentos que fogem do padrão. Marques também defende que é necessário manter o software de segurança, como antivírus e firewalls, atualizado. Por último, ele destaca que é importante evitar compartilhar informações pessoais sensíveis online.

Freepik

Anúncios falsos usam "deepfakes" de famosos para promover golpes.

É crime

Apesar do Brasil não contar com uma legislação específica sobre o uso de Inteligência Artificial, Daniel Marques explica que há leis que abrangem esses casos, como, por exemplo, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da internet.

De acordo com ele, "a LGPD é fundamental para regular o uso e a proteção de dados pessoais, abrangendo também aqueles tratados por inteligência artificial". Marques acrescenta que "o Marco Civil da Internet é outra peça chave na legislação brasileira", por definir "princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no País".

No Brasil, já há projetos de lei em trâmite para punir esses crimes de forma mais específica, aponta o advogado Daniel Blanck.

O que fazer

Se você foi vítima de um golpe, ou conhece alguém que está passando pela situação, Blanck explica que é importante manter a calma e seguir alguns passos para se resguardar de forma rápida e eficiente.

De imediato, o advogado afirma que é necessário bloquear os cartões de crédito e débito para evitar o acesso dos criminosos. Também é importante "contatar as administradoras dos cartões, informando a ocorrência e requerendo o monitoramento de gastos que fujam ao seu perfil", pontua. Outra dica do especialista é registrar um boletim de ocorrência junto à polícia.

Uma recomendação essencial, segundo Rafael Torres, é "fazer um registro detalhado de todo o ocorrido, transações e evidências relacionadas ao golpe". Alterar todas as senhas e fazer um acompanhamento de como seus dados estão sendo utilizados também são medidas fundamentais.

Processos na Justiça contra planos de saúde tem recorde de 234 mil em 2023.

O número de processos movidos contra operadoras de planos de saúde chegou a 234.111 mil no último ano, um número recorde na série histórica feita desde 2020 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Isso representa um aumento de 60% em relação ao primeiro ano avaliado pelo órgão de controle do poder Judiciário.

Dados do painel de Estatísticas Processuais do Direito à Saúde elaborado pelo CNJ mostram a evolução das demandas judiciais relacionadas às operadoras:

— 2020: 145.695 mil processos — 2021: 153.203 mil processos — 2022: 176.298 mil processos — 2023: 234.111 mil processos

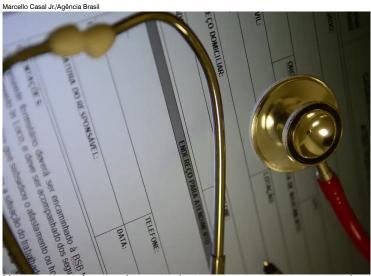
No ano passado, a maior parte destes novos processos, segundo o CNJ, tramitou na Justiça Estadual: são 221.533 ações nos tribunais de justiça dos estados. Neste caso, a maior concentração ocorre no estado de São Paulo, com 76.710 processos, seguido de Bahia e Rio de Janeiro, com 33.250 e 19.250 casos respectivamente.

Nos tribunais superiores, categoria que envolve, além do Supremo Tribunal Federal (STF), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) – onde tramita a maior parte das demandas envolvendo convênios e operadoras – o número de novos processos foi de 13.343.

Segundo a coordenadora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), Daiane Nogueira de Lira, que é conselheira do CNJ, a questão do aumento do número de processos envolvendo a saúde suplementar é ”preocupante”, e precisa ser resolvida.

Lira informou o CNJ está trabalhando para que a política de ampliação dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário na área de saúde seja implementada ainda este ano. Em entrevista ao programa Roda Viva no início de junho, o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou que estuda medidas a serem adotadas durante sua gestão para equalizar a judicialização no setor da saúde, um dos mais atingidos pelas ações.

De acordo com nota encaminhada pela assessoria de imprensa do Supremo, Barroso planeja desenvolver, no próximo semestre, medidas para enfrentar, equacionar e compreender a litigiosidade em algumas áreas, como a saúde.

”Temos desenvolvido ações para compreender a litigiosidade em algumas áreas. E enfrentá-las. Já avançamos significativamente no tocante às execuções fiscais,

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

No ano passado, a maior parte destes novos processos, segundo o CNJ, tramitou na Justiça Estadual.

com decisões do STF, resolução do CNJ e acordos com Estados e Municípios. Vamos dar baixa em centenas de milhares de processos e aumentar a arrecadação”, explica o texto.

Ainda segundo o STF, ”no tocante à litigiosidade contra o Poder Público, temos um grupo de trabalho que reúne advogados da União, procuradores do Estado e dos Municípios, que está acabando de mapear as principais áreas de conflitos para pensar soluções. No próximo semestre, vamos procurar equacionar a litigiosidade trabalhista e, também, a que envolve a área de saúde”.

Representantes das operadoras de planos de saúde afirmam que acompanham o tema com a ”devida atenção” e destacam o papel do Judiciário na garantia do direito à saúde e na solução de conflitos. Mas avaliam, no entanto, que o excesso de judicialização onera o setor de saúde suplementar, bem como a Justiça.

”Vale destacar que o maior impactado pelas judicializações indevidas é o próprio beneficiário, uma vez que o sistema funciona no modelo de coletividade: o uso de um é pago por todos. Ou seja, quando há um mau uso ou uma judicialização indevida que leva a uma ação judicial, há um aumento do custo não previsto, o que encarece o uso do sistema para todos os beneficiários”, diz a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge).

Na avaliação da entidade, que reúne cerca de 140 operadoras associadas, a judicialização já é um dos principais fatores de impacto na inflação da saúde e, consequentemente, no preço dos planos de saúde pago pelas famílias e empresas contratantes.

Ex-diretora das Americanas, que está na lista da Interpol, vai se entregar no Brasil nesta segunda.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Anna Christina Ramos Saicali deve se entregar às autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa.

A ex-diretora das lojas Americanas Anna Christina Ramos Saicali se entregou às autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa nesse domingo (30) e deve desembarcar no Brasil nesta segunda (1º). Com isso, ela não será mais presa preventivamente.

O movimento foi autorizado pelo juiz Márcio Muniz Da Silva Carvalho, da 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, depois de pedido feito pela defesa da executiva. Ao chegar em solo brasileiro, a ex-diretora do braço digital da companhia terá de entregar seu passaporte para as autoridades e não poderá deixar o país até o fim das investigações.

Trata-se de uma "solução consensual", conforme o magistrado, alinhada com a Polícia Federal e com o Ministério Público Federal (MPF).

"Na realidade, ANNA CHRISTINA RAMOS SAICALI deve apenas se apresentar às autoridades portuguesas no aeroporto de Lisboa, sem ser detida, nem algemada, nem passar por qualquer tipo de constrangimento ou vexame, sendo apenas acompanhada pelas autoridades policiais até o seu embarque no voo de volta ao Brasil, e recebida pelas autoridades policiais brasileiras, às quais deverá entregar seu passaporte conforme requerido pelo Ministério Público Federal, submetendo-se apenas à medida cautelar de proibição de ausentar-se do país", disse o magistrado, em decisão assinada na noite de sexta-feira (28).

Conforme o juiz, ao decretar a prisão preventiva da Saicali, ficou determinado que a "presunção de fuga poderia ser desconstituída com a apresentação espontânea da Investigada às autoridades competentes, demonstrando sua real intenção de retornar ao Brasil".

"Da forma proposta pela Autoridade Policial e pelo Ministério Público Federal, esse compromisso restará atendido com 'menor ônus pessoal' à Investigada, que sequer terá que se submeter à audiência de custódia", escreveu o juiz.

Assim que Saicali se entregar, o seu nome deve ser retirado da lista de procurados da Interpol. Ao lado do ex-CEO da Americanas, Miguel Gutierrez, Saicali foi alvo de mandado de prisão na operação que apura as fraudes contábeis da empresa.

Os mandados de prisão foram expedidos pela Justiça Federal do Rio de Janeiro após pedidos da Polícia Federal (PF). A dupla foi considerada foragida, e teve seus nomes incluídos na lista da Interpol. Gutierrez foi preso em Madri, na Espanha, na manhã de sexta-feira (28) mas foi solto um dia depois.

A PF e o MPF fizeram na quinta-feira (27) uma operação que mirou apurar a participação de ex-diretores das Americanas nas fraudes contábeis da empresa. Batizada de "Disclosure", a operação foi acompanhada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O grupo investigado, segundo a PF, seria responsável pela maior fraude da história do mercado financeiro do Brasil, que foi estimada em R$ 25,3 bilhões pela própria empresa. Miguel Gutierrez é apontado como integrante do esquema fraudulento. Entre os crimes apurados na investigação, estão: manipulação de mercado, uso de informação privilegiada, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

Erro em medição há mais de 100 anos vai fazer o Paraná perder território para Santa Catarina.

Um erro de medição alertado por um fazendeiro de Garuva (SC) levou o governo do Paraná a descobrir que uma área de 490 hectares do território do Estado, equivalente a cerca de 500 campos de futebol, na verdade pertence a Santa Catarina. A imprecisão fica ao longo de uma linha de 28 km que passa pelos municípios de Guaratuba e Tijucas do Sul, do lado paranaense, e Garuva, Campo Alegre e Itapoá, em terras catarinenses.

Técnicos do Instituto Água e Terra (IAT), da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Paraná, identificaram os cinco marcos físicos usados para delimitar a divisão territorial entre os Estados para o caso apontado pelo morador. Depois, foram a campo, em áreas de difícil acesso, fazer a medição com GPS de precisão. No caso do Paraná, a alteração representa 0,002% do território.

AIT/Reprodução

Técnicos do IAT verificam a nova divisa entre os dois Estados do Sul.

Os marcos foram instalados entre 1918 e 1919 por militares do Exército, seguindo plantas elaboradas pelo então Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Em nota, o Exército explicou que os marcos estão conforme a legislação da época. Porém, a "exatidão dos levantamentos (medições a partir dos marcos) era decorrente dos métodos utilizados, dentro das capacidades e limitações de cada instrumento" daquele período.

Um desses marcos fica em uma fazenda de 40 hectares de um homem que tem propriedades em Garuva (SC) e Guaratuba (PR), na divisa entre os Estados. Reservado, o fazendeiro prefere não conceder entrevista. Um dos advogados dele, Claudio Rhenan Caldeira, contou ao Estadão que a propriedade em questão tem registro em Santa Catarina, mas havia sido autuada pela Polícia Ambiental do Paraná.

Segundo ele, a defesa conseguiu comprovar na Justiça que os agentes ambientais não tinham competência para fiscalizar a propriedade, por estar em outro Estado. Parte da propriedade tem mata nativa e outra está com plantação de pupunha. "Essa fazenda está há várias gerações na família. O avô dele que ajudou a fazer as marcações com militares do Exército, ajudou a desbravar", afirmou.

O advogado explicou que as autuações estavam relacionadas a questões como capina química, para a qual ele alega que havia licença, e a guarda de insumos. "No Paraná, a outra propriedade do meu cliente está em área de preservação ambiental. A de Santa Catarina, não. As duas têm a entrada pela mesma rodovia. Boa parte das propriedades ele deixa com mata nativa, faz questão de preservar", disse Caldeira.

Brasileiros nunca estiveram tão preocupados com o clima como agora.

A preocupação dos brasileiros com as mudanças climáticas atingiu neste mês o maior nível da série histórica da pesquisa "What Worries the World", realizada mensalmente pelo instituto Ipsos desde 2016. Segundo o levantamento mais recente, 19% da população cita o tema como uma das principais preocupações atuais do País, taxa que era de 8% em maio.

Do mesmo modo, o percentual de menções às ameaças ao meio ambiente como um dos assuntos mais urgentes no Brasil variou para cima, passando de 11% para 14% em um mês. Essa oscilação foi suficiente para fazer o país subir da oitava para a segunda posição no ranking das nações que mais se preocupam com esse tema, atrás apenas do México (onde 17% apontam essa questão como uma das principais) numa lista que considera 29 países.

A mudança na percepção dos brasileiros sobre a urgência desse tema já vinha sendo captada em pesquisas recentes produzidas para o mercado. O CEO da Ipsos, Marcos Calliari, avalia que esse 'despertar' da população para o assunto decorre especialmente das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul nos últimos meses. Parte dessa variação pode também ter influência das notícias veiculadas a respeito da seca no Amazonas e do recorde de queimadas para este período do ano no Pantanal.

"Estes aumentos não são surpresas. As enchentes no Rio Grande do Sul seguem repercutindo fortemente na opinião pública, com danos catastróficos na economia e na infraestrutura do estado que continuarão impactando a vida dos cidadãos gaúchos por muito tempo. Recentemente, a região Norte também começou a vivenciar um problema ambiental grave, mas oposto ao do Rio Grande Sul: uma das maiores secas dos últimos anos atinge gravemente alguns estados da região, fazendo com que o tema ambiental siga crescendo entre as preocupações", afirmou.

No topo das apreensões brasileiras ainda figuram crimes e violência, citados por 42% dos entrevistados (eram 46% em maio). Esta é a quinta vez neste ano que esse tema encabeça a lista de maiores preocupações no país. O único levantamento em que outro tópico liderou o ranking em 2024 foi o de abril, quando a epidemia de dengue fez com que 42% citassem a saúde como principal desafio. Hoje, são 38% os que fazem essa declaração — mesmo percentual dos que se dizem inquietos com a pobreza e desigualdade social.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Enchentes que atingiram o RS despertou população para o assunto.

Quando perguntados sobre os rumos do país, 57% dizem acreditar que o Brasil está caminhando na direção errada, contra 43% que se declaram satisfeitos. Os percentuais são os mesmos que haviam sido registrados no mês anterior, e representam a pior marca do atual governo de Lula (PT). Ainda assim, os brasileiros manifestam avaliações mais positivas sobre o próprio rumo do que a média global. Globalmente, 62% dizem ver sua nação "na direção errada".

Metodologia

A pesquisa "What Worries the World" foi realizada por meio de um painel on-line aplicado a 25.520 pessoas de 29 países, no período de 24 de maio a 7 de junho. No Brasil, foram cerca de mil respondentes entre 16 e 74 anos. O Ipsos pondera que, no país, a amostra não corresponde necessariamente a um retrato da população geral, mas sim a uma parcela "mais conectada" dos brasileiros: mais concentrada em centros urbanos, com maior poder aquisitivo e nível educacional mais elevado que a média nacional. A margem de erro é estimada em 3,5 pontos percentuais para mais ou menos.

Agente penitenciária brasileira é presa após fazer sexo com detento.

Reprodução/Redes Sociais

Linda de Sousa Abreu causou polêmica por vídeo de sexo com presidiário.

Uma agente penitenciária de 31 anos é investigada no Reino Unido por ter feito sexo com um detento, de acordo com reportagem do jornal The Daily Mail. As autoridades não confirmaram a identidade da mulher, mas a imprensa britânica afirmam se trata de Linda de Sousa Abreu. Ela foi presa e deverá comparecer ao Tribunal de Uxbridge, em Londres, nesta segunda-feira (1), quando a promotoria deve apresentar uma acusação formal contra ela.

De acordo com o jornal The Guardian, a polícia metropolitana disse que começou a investigar o caso na sexta depois de tomar conhecimento sobre "um vídeo supostamente filmado dentro do HMP Wandsworth". Na filmagem, é possível observar a agente penitenciária com o uniforme completo da corporação enquanto tem relações sexuais com um homem.

O DailyMail falou com a irmã de Linda, Andreina, que relatou ter advertido a ex-agente penitenciária para não misturar seu estilo de vida com o trabalho e que agora estaria "sofrendo as consequências".

Ela contou que Linda e seu marido participaram do programa Open House: The Great Sex Experiment (Casa Aberta: O Grande Experimento Sexual), de uma emissora britânica, no qual casais se relacionavam uns com os outros. Na produção, Linda chegou a se relacionar com 15 pessoas ao mesmo tempo.

Andreina, que é personal trainer em Londres, disse ainda que o casal tem uma conta na plataforma de conteúdo adulto OnlyFans, sob o pseudônimo de Linda La Madre, que cobra US$ 10 por mês (cerca de R$ 56).

"Ela é uma swinger. Ela estava em um programa do Channel four chamado Open House. Eu nunca vi o programa. Não é o tipo de coisa que eu assistiria com minha irmãzinha", disse ao DailyMail.

A irmã contou ainda que só descobriu que Linda trabalhava no serviço penitenciário no início do ano, quando as duas tiveram uma conversa, onde pediu para que não misturasse seu estilo de vida com o trabalho.

"Tudo o que posso dizer é que acredito firmemente em Deus e Linda se entregou ao estilo de vida errado, 100%, e agora ela está sofrendo as consequências, infelizmente, que recaíram sobre seu marido, nossos pais e sobre mim mesma", continuou.

Documentário

Linda já havia aparecido em um documentário do Channel 4 sobre casais que fazem swing. Ao lado do marido, um lutador de MMA, ela aparece defendendo uma relação não monogâmica de maneira consensual.

A brasileira, que se apresenta como modelo, também tem uma conta no OnlyFans, onde cobra US$ 10 (cerca de R$ 55) por conteúdo oferecido mensalmente. Lá, ela diz: "Sou uma latina sexy, casada e feliz que deseja compartilhar conteúdo interessante com você. Experimente minha vida real, amor verdadeiro, sexo real e orgasmos reais!"

Há dois anos, uma prisioneira enfrentou uma investigação policial semelhante por causa de uma fita de sexo na prisão, de acordo com o Daily Mail. A mulher também havia sido filmada praticando um ato sexual com um prisioneiro enquanto estava uniformizada.

Biden resiste à pressão para abandonar disputa pela presidência dos Estados Unidos contra Trump após pânico democrata com debate: "Não sou jovem, mas sei dizer a verdade".

Um enérgico Joe Biden fez um comício para seu eleitorado na sexta-feira (28), em Raleigh, Carolina do Norte, após seu desempenho desastroso no debate eleitoral na noite anterior contra o candidato republicano, o ex-presidente Donald Trump.

Ao lado da primeira-dama Jill Biden, o presidente de 81 anos buscou afastar os temores da base democrata sobre sua capacidade para continuar na corrida pela Casa Branca e afirmou que, ao contrário de seu rival republicano, ”sabe dizer a verdade” e comandar o país, apesar de não ser mais tão jovem quanto antes.

Falando a uma multidão barulhenta e, segundo jornalistas no local, com mais energia do que demonstrou na noite anterior, embora ainda intercalando as frases com uma tosse insistente devido a um resfriado, segundo assessores —, Biden usou os poucos minutos no palco para atacar Trump de forma contundente e reafirmar o argumento de que seu retorno à Casa Branca seria uma ameaça à democracia.

Getty Images

O presidente de 81 anos buscou afastar os temores da base democrata sobre sua capacidade para continuar na corrida pela Casa Branca.

”Eu sei que não sou um homem jovem, para dizer o óbvio. Sei que não caminho tão facilmente como antes, não falo tão bem como antes, não debato tão bem como antes, mas sei o que sei. Eu sei dizer a verdade”, disse o presidente em tom firme.

”Dou minha palavra como Biden. Eu não estaria concorrendo novamente se não acreditasse de todo o meu coração e alma que posso fazer esse trabalho. Porque, francamente, os riscos são muito altos.”

Ao contrário da noite anterior, quando deixou Trump à vontade e não conseguiu responder à altura, as críticas ao adversário foram mais duras dessa vez, descrevendo-o como uma ”onda de crimes de um homem só”, em referência aos inúmeros problemas legais que o ex-mandatário enfrenta na Justiça. E procurou repetidamente definir a eleição como uma escolha entre o certo e o errado, a moralidade e a criminalidade, um homem honesto e um criminoso condenado.

Um dos momentos em que Biden tentou se impor na noite do debate foi quando Trump tentou minimizar os impactos negativos de seus problemas legais ao comparar sua situação à de Hunter Biden, o filho do presidente que foi condenado por mentir sobre uso de drogas ao comprar arma nos Estados Unidos. Além disso, Trump também tentou reverter o rótulo de criminoso, acusando repetidamente Biden de sê-lo.

”O único criminoso condenado no palco ontem à noite foi Donald Trump. Quando pensei em suas 34 acusações por crimes graves, sua agressão sexual a uma mulher em um lugar público e sua multa de US$ 400 milhões por fraude empresarial, pensei comigo mesmo: Donald Trump não é apenas um criminoso condenado — disse Biden no comício.

Esse comentário levou a multidão de apoiadores a gritar ”prendam-no!”, ecoando os mesmos gritos que se popularizaram nos comícios de Trump em 2016, quando o republicano atacava sua oponente, a democrata Hillary Clinton, por supostas violações da lei.

Donald Trump recupera nas redes sociais as gafes e tropeços de Biden para tripudiar o rival: "Derrotado por uma escada".

Além de acender um alerta vermelho entre integrantes do Partido Democrata, o fraco desempenho do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, no primeiro debate eleitoral americano, na última semana, entrou na mira da campanha do ex-presidente e candidato republicano, Donald Trump, que aproveitou a fragilidade demonstrada pelo democrata e a reação de seus correligionários para atacá-lo e reforçar teorias de que Biden não tem mais condições físicas e psíquicas para governar o país em um novo mandato.

As redes sociais do ex-presidente não pouparam Biden pela aparente confusão mental em certos momentos do debate. Com voz rouca, por causa de um resfriado, segundo assessores, Biden hesitou ao se dirigir ao público durante o debate, às vezes de forma desconexa. Trump tratou essa fragilidade com escárnio em publicações nas redes.

Em um dos vídeos publicados nas redes sociais de Trump, as imagens o mostram dando uma tacada em um campo de golfe. Na sequência, aparece uma gravação de um evento militar com a participação de Biden, em que o presidente caiu. Na montagem feita pela campanha de Trump, contudo, o que derruba o presidente americano é a bola de golfe lançada pelo republicano.

”Quando você pensa no Joe Biden que você viu no debate, faça-se esta questão: você acredita que o cara que foi derrotado por uma escada, foi tombado pela sua própria bicicleta, perdeu a batalha contra sua jaqueta e regularmente se perde aguenta mais quatro anos na Casa Branca?”, diz uma outra peça em vídeo publicada na conta do ex-presidente no Instagram. — E você sabe quem espera por trás, certo? Vote em Joe Biden hoje, receba Kamala Harris amanhã.

Uma outra publicação reproduz a manchete de um website, ironizando as batalhas judiciais do ex-presidente, com o título: ”Trump indiciado por assassinar idoso na CNN”.

A idade e a saúde de Joe Biden são temas constantemente atacados por Trump, mesmo antes da atual disputa eleitoral entre os dois se confirmar. Trump, apenas três anos mais novo do que o rival, aproveita todos os aparentes deslizes relacionados à idade do presidente, para justificar sua tese, algo que foi respaldado por alguns de seus aliados após o debate.

Em uma publicação no X (antigo Twitter), Donald Trump Jr., filho do ex-presidente, compartilhou uma gravação do fim do debate na CNN, mostrando o presidente democrata deixando o palco do debate de mãos dadas com a primeira-dama, Jill Biden. O casal posa para uma foto e desce degraus de braços dados, o que foi apontado por Trump Jr. como uma prova da debilidade do democrata.

Reprodução

As redes sociais do ex-presidente americano não pouparam Biden pela aparente confusão mental.

”Assistam Joe Biden sendo escoltado para fora do palco! Que contraste gritante entre como Trump deixou o palco e como Biden está saindo”, escreveu.

Integrantes da ala mais radical do Partido Republicano e ex-candidatos à Presidência, que disputaram com Trump a indicação da legenda durante as primárias, também reagiram ao debate. Nikki Haley, pré-candidata à Casa Branca e ex-embaixadora dos EUA na ONU no primeiro mandato do republicano, fez uma publicação no Twitter questionando a real intenção de Biden de disputar as eleições.

”Guardem minhas palavras... Biden não será o candidato democrata. Republicanos, mantenham a guarda alta!”, escreveu.

O também pré-candidato Vivek Ramaswamy, um seguidor trumpista de primeira linha, criticou a estratégia democrata de lançar Biden à reeleição após a aparição no debate. ”O jogo está mais claro do que nunca: o Partido Democrata serviu um homem idoso como cordeiro sacrificial nesta noite”, escreveu. Ramaswamy também questiona se Biden será o candidato final — ou, se eleito, ele quem governará o país.

Decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos pode beneficiar invasores do Congresso em janeiro de 2021.

A Suprema Corte dos Estados Unidos limitou a aplicação de uma lei relacionada à obstrução de um processo oficial, usada para processar e condenar mais de 200 pessoas envolvidas na invasão do Capitólio por uma turba trumpista, em 6 de janeiro de 2021. Na prática, a jurisprudência deverá levar a novos processos, novos julgamentos e poderá impactar até o ex-presidente Donald Trump, que incitou a invasão.

Pela decisão, adotada por seis juízes e contestada por três, para que uma pessoa seja condenada por obstrução de um processo oficial, a promotoria deve comprovar que ela danificou documentos ou itens usados nesse procedimento, efetivamente impedindo que ele fosse concluído ou iniciado.

O caso julgado, que levou à jurisprudência, era relacionado a um policial que estava com os trumpistas no momento da invasão do Capitólio e que foi preso e indiciado por sete crimes, incluindo a obstrução: sua defesa alega que ele foi empurrado pela multidão e que ficou no prédio do Congresso por menos de quatro minutos.

Apesar de a maior parte dos tribunais aceitar a interpretação anterior da lei, de 2002, um juiz de primeira instância rejeitou os argumentos dos promotores, e disse que eles haviam ido ”longe demais” no caso de obstrução. Depois de passar por uma corte de apelações, que aceitou os argumentos da acusação, o caso foi levado à Suprema Corte - enquanto não havia uma decisão, a Justiça adiou o anúncio das sentenças para alguns dos condenados, e outros chegaram a ser libertados de forma antecipada.

Cinco morreram

De acordo com o Departamento de Justiça, das mais de 1,4 mil pessoas processadas e condenadas no âmbito da investigação sobre o 6 de Janeiro, 249 delas foram indiciadas pelo crime de obstruir um processo oficial. Naquele dia, o Congresso estava reunido em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado para certificar a vitória do democrata Joe Biden no Colégio Eleitoral, uma etapa protocolar no processo eleitoral que foi interrompida pela invasão da multidão trumpista. Ao todo, cinco pessoas morreram.

Em 52 casos, a obstrução de processo oficial foi a única acusação apresentada pela Justiça Federal, e 27 pessoas estão presas. Como a ordem da Suprema Corte foi remetida aos tribunais de instâncias inferiores, eles poderão revisar casos já julgados ou que estão perto de irem a julgamento.

”O dia 6 de Janeiro foi um ataque sem precedentes à pedra angular do nosso sistema de governo: a transferência pacífica de poder de uma administração para outra. Estou decepcionado com a decisão de hoje (sexta-feira) que limita uma importante lei federal que o Departamento tem procurado utilizar para garantir que os principais responsáveis por esse ataque enfrentem as consequências apropriadas”, escreveu o secretário de Justiça, Merrick Garland, em comunicado. ”Para os casos afetados pela decisão de hoje, o Departamento tomará as medidas adequadas para cumprir a decisão do tribunal.”

Reprodução/GloboNews

Das mais de 1,4 mil pessoas processadas e condenadas no âmbito da investigação sobre o 6 de Janeiro, 249 delas foram indiciadas pelo crime de obstruir um processo oficial.

De acordo com o New York Times, citando fontes próximas ao Departamento de Justiça, a sensação no órgão é de que ”poderia ser pior”, e os promotores estão trabalhando para reforçar outras acusações contra os invasores, incluindo vandalismo e invasão de propriedade. O jornal afirma, ainda, que juízes federais devem concordar com pedidos da acusação para aumentar as penas por outros crimes, para ”compensar” as novas restrições. Na decisão desta sexta-feira, o presidente da Corte, John Roberts, criticou a pena máxima de 20 anos pelo crime.

”Nada no texto ou na história legal sugere que foi concebida para impor uma pena de prisão de até 20 anos a essencialmente todos os arguidos que cometam obstrução de Justiça de qualquer forma, e que possam estar sujeitos a penas menores ao abrigo de estatutos de obstrução mais específicos”, escreveu Roberts.

Mais do que o aspecto jurídico, a decisão da Suprema Corte deve ter um impacto político. O ex-presidente Donald Trump, ele próprio acusado pelo Departamento de Justiça de tentar obstruir um processo oficial, diz que os processos contra seus apoiadores (e contra ele mesmo) têm motivação política, além de prometer perdoá-los se voltar à Casa Branca. Mesmo que não atinja a maioria dos mais de 1,4 mil processados (dos quais mil já foram condenados ou se declararam culpados), a jurisprudência deve lhe dar argumentos para seus ataques contra o que chama de ”parcialidade” dos tribunais. As informações são do jornal O Globo.

O que é a lista da vergonha da ONU - e por que tanto Hamas quando Israel estão lá.

As Forças Armadas e de segurança israelenses, o Hamas e os braços armados da Jihad Islâmica Palestina foram adicionados à lista da Organização das Nações Unidas (ONU) de grupos ”que cometem graves violações que afetam crianças” em conflitos - também conhecida como ”lista da vergonha”.

A lista é um anexo do relatório anual do secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, sobre crianças e conflitos armados. O relatório mais recente, que abrange o período entre janeiro e dezembro de 2023, foi divulgado no dia 13 de junho. O Conselho de Segurança da ONU vai debater as conclusões do relatório nesta quarta-feira (26).

”Em 2023, a violência contra crianças em conflitos armados atingiu níveis extremos, com um aumento chocante de 21% nas violações graves”, diz o último relatório. ”O número de casos de assassinatos e mutilações aumentou assombrosos 35%.” O relatório de 2024 cita Israel e o Território Palestino Ocupado como uma das regiões com o maior número de ”violações graves” verificadas contra crianças.

A ONU verificou 5.698 violações atribuídas às forças armadas e de segurança israelenses, 116 atribuídas às Brigadas Izz al-Din al-Qassam, do Hamas, e 21 atribuídas às Brigadas Al-Quds, da Jihad Islâmica Palestina. O relatório afirma que o processo de atribuição de responsabilidade por outras 2.051 violações constatadas ainda está em andamento.

De acordo com o relatório da ONU, verificou-se que:

- O assassinato de 2.267 crianças palestinas, a maioria em Gaza, entre 7 de outubro e 31 de dezembro: ”a maioria dos incidentes foi causada pelo uso de armas explosivas em áreas povoadas pelas Forças Armadas e de segurança israelenses”;

- O assassinato de 43 crianças israelenses - a maioria delas em Israel e durante os atos de terror de 7 de outubro, com munições reais, foguetes ou em meio ao fogo cruzado;

- O sequestro de 47 crianças israelenses pelas Brigadas Izz al-Din al-Qassam, do Hamas, e outros grupos armados palestinos;

- A detenção de 906 crianças palestinas por supostas violações à segurança pelas Forças Armadas e de segurança israelenses;

- 371 ataques a escolas e hospitais atribuídos às forças armadas e de segurança israelenses, colonos israelenses e perpetradores não identificados;

- 17 ataques a escolas e hospitais em Israel pelas Brigadas Izz al-Din al-Qassam, do Hamas, outros grupos armados palestinos e perpetradores não identificados.

As violações graves listadas no relatório também incluem a mutilação de crianças e a negação do acesso à ajuda humanitária. No entanto, ”as informações divulgadas não representam a dimensão total das violações contra crianças, dado que o acesso dos observadores continua sendo um desafio”, ressalta a ONU.

Divulgação via Reuters

Forças Israelenses de Defesa.

Lista da vergonha

Em 2001, a Resolução 1379 do Conselho de Segurança da ONU solicitou ao secretário-geral da organização que identificasse e listasse as ”partes em conflito” que recrutam e utilizam crianças.

Desde então, a lista foi anexada ao relatório anual do secretário-geral da ONU para o Conselho de Segurança, que inclui “tendências relativas ao impacto dos conflitos armados nas crianças e informações sobre as violações cometidas”.

O mandato de representante especial do secretário-geral para as crianças e conflitos armados, criado em 1996 para informar sobre o impacto dos conflitos armados nas crianças, identifica seis graves violações que afetam as crianças durante os conflitos.

Cinco destas violações adiciona automaticamente qualquer perpetrador que as cometa à ”lista da vergonha” da ONU:

Recrutamento e utilização de crianças; Assassinato e mutilação de crianças; Violência sexual contra crianças; Ataques a escolas e hospitais; Sequestro de crianças.

Outra violação é negar o acesso humanitário a civis, incluindo crianças. É ”proibido no âmbito da Quarta Convenção de Genebra e seus protocolos adicionais, e pode equivaler a um crime contra a humanidade e um crime de guerra”, diz a ONU.

A lista atual inclui grupos armados como o Boko Haram, o Estado Islâmico e o Talebã. No ano passado, as Forças Armadas russas foram adicionadas a ela. As informações são do G1.

Por que o Uruguai é um dos países mais caros do mundo.

Quando um morador de Rivera, cidade fronteiriça uruguaia, for ao mercado local essa semana, verá que o preço de um tubo de pasta de dente de 180 gramas é de 243 pesos (6,20 dólares). Mas se ele for a um mercado brasileiro próximo - algo para o qual basta atravessar a rua, porque a cidade continua sem barreiras com o nome de Sant'Ana do Livramento no Brasil , essa mesma pasta de dente, produzida em São Paulo, custará R$ 6,99 (1,28 dólares).

A pasta de dente é apenas um exemplo de que o Uruguai é um País caro, comparado aos seus vizinhos. O importador traz um produto para o País por um preço, mas quando chega ao público, seu preço médio quase triplica, segundo pesquisa realizada pelo Centro de Estudos para o Desenvolvimento (CED) a pedido do Banco Central do Uruguai e publicada em fevereiro.

Mais acentuada é a diferença de um sabonete ou de um desodorante, cujos preços numa loja ou mercado chegam a ser seis vezes maiores do que o valor com o qual entrou no País. Com base em dados reunidos pelo Banco Mundial, o CED comparou os preços de cerca de 600 produtos no Uruguai com os de outros 43 países ao longo do tempo.

A pesquisa apontou que os preços eram em média 27% mais caros no País sul-americano. Além disso, países europeus desenvolvidos como França, Alemanha ou Reino Unido apresentaram preços inferiores aos pagos em Rivera ou Montevidéu. Apenas nove países - Japão, Finlândia, Israel, Irlanda, Suécia, Dinamarca, Suíça, Noruega e Islândia - revelaram-se mais caros.

Em comparação com outros lugares da América Latina, os produtos no Uruguai custam mais que o dobro dos da Bolívia, 80% mais que no México e 20% mais que os vizinhos Brasil e Argentina - parceiros no Mercosul e de onde chega boa parte das importações sem tarifas.

Em produtos de higiene e limpeza, o Uruguai é 58% mais caro que a média dos países; em alimentos e bebidas não alcoólicas, 55%; e em artigos de informática e eletrônicos, 43%.

Este fenômeno ocorre com mais força em áreas onde praticamente não há - ou realmente não há - produção nacional, o que exige a importação, segundo explica Ignacio Umpierrez, economista e pesquisador do CED. A lista de itens que não são produzidos no Uruguai é muito longa.

Resultado conjuntural

Umpierrez afirma que os preços mais elevados no Uruguai não são um resultado conjuntural do valor do peso uruguaio em relação a outras moedas, mas é uma situação que perdurará por muito tempo. Ele aponta para o "efeito País", que diz respeito a algumas condições que tornam o País caro.

Reprodução

Nos negócios do Uruguai com a maioria dos países, existem gastos mais altos com impostos e taxas que em outras partes do mundo.

O pesquisador e a equipe concluíram que o mercado uruguaio - que é pequeno, porque há 3,5 milhões de pessoas no País - está concentrado em algumas empresas que são as grandes responsáveis por essas importações. "Em mercados concentrados, o poder de precificação das empresas é maior", explica.

Como consequência desta falta de concorrência, o lucro por produto era quase sempre superior à metade do preço pago pelo consumidor final, segundo mostrou a pesquisa. Ou seja, algo que foi importado por 10, o cidadão médio paga mais de 20. Umpierrez descreve essas margens como "relativamente altas", embora ressalve não saber por quantos intermediários os produtos passam entre o importador e o consumidor final.

O economista uruguaio Sebastián Fleitas, professor de economia da Universidade Católica do Chile especializado em questões de concorrência e mercado, destaca um aspecto do comércio internacional que o País não pode mudar.

"O Uruguai está longe do mundo e, por isso, tem custos de transporte e logística" quando os produtos não vêm de seus vizinhos, aponta. Ele acrescenta que, nos negócios do Uruguai com a maioria dos países, existem gastos mais altos com impostos e taxas que em outras partes do mundo, além da obrigação de contratar um despachante aduaneiro para cada importação. E tudo vai se somando ao preço final.

"É um País pequeno, onde todos nos conhecemos e onde existe muita interação entre os regulados e os reguladores. Isso não é ilegítimo, mas coloca alguns desafios adicionais à defesa da concorrência, ao controle do lobby e esse tipo de coisa que faz com que desfazer esse País caro represente um conjunto de pequenas batalhas, cada uma delas exigindo muito capital político", afirma. As informações são do Terra.

Fechamento do Aeroporto Salgado Filho impacta economia da Serra Gaúcha.

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes da Serra Gaúcha (SindTur), Cláudio Souza, afirmou que o fechamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, impactou a economia do Rio Grande do Sul, especialmente na região das Hortênsias, onde se localizam cidades turísticas da Serra Gaúcha, como Gramado.

O Salgado Filho segue fechado em razão das enchentes de maio. O município deve acumular um prejuízo de R$ 550 milhões até o fim de julho, caso o Salgado Filho não volte a funcionar nas próximas semanas.

Segundo Souza, inicialmente, houve contabilização dos prejuízos, mas agora a região já apresenta uma recuperação no movimento turístico.

"Turistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e paulistas têm prestigiado muito, demonstrando toda força e pujança da Serra Gaúcha", afirmou em entrevista à CNN.

O presidente do SindTur destacou que 14% da malha aérea foi restabelecida, com voos chegando por Canoas e Caxias do Sul, embora essa quantidade seja insuficiente para atender às necessidades da cadeia produtiva.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Aeroporto tem operações suspensas desde o dia 3 de maio.

Apesar das dificuldades iniciais, Souza afirmou que a estrutura turística de Gramado não foi abalada pelas chuvas. Restaurantes, hotéis e parques estão funcionando normalmente, e os acessos foram recuperados. A prioridade agora é o restabelecimento da malha aérea. "Nós não temos problemas nenhum de estrutura para o recebimento do turista", enfatizou.

Antes da enchente, o Rio Grande do Sul tinha cerca de 2,8 mil voos mensais, sendo a maior parte, 2,4 mil, em Porto Alegre. Em junho, o Estado deve encerrar o mês com menos de 400 voos realizados. Na quinta-feira (27), o governador do Estado Eduardo Leite realizou uma série de reuniões, em São Paulo, com diretores de companhias aéreas que operam no Rio Grande do Sul. Ao lado do secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi, o Leite conversou com representantes das empresas Azul, Latam e Gol para discutir alternativas que auxiliem na ampliação do número de voos.

Também nesta semana, o governo gaúcho anunciou o investimento de R$ 9 milhões para melhorias no Aeroporto Regional de Torres, no Litoral Norte. Leite informou que os recursos serão aplicados na infraestrutura do aeroporto, para que as companhias aéreas tenham interesse de utilizar o terminal como mais uma alternativa ao Aeroporto Salgado Filho.

"Melhorar a conexão aérea é fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado, especialmente nessa situação emergencial que estamos vivenciando", disse.

Base Aérea de Canoas já recebe voos comerciais noturnos.

Divulgação

O aeródromo militar passará de cinco para sete voos diários.

A Base Aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul, começou hoje (30) a operar voos comerciais noturnos. Com isso, os cinco voos comerciais que operam diariamente no aeródromo serão ampliados para sete – um aumento de 70 para 98 movimentos semanais, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A ampliação está associada à instalação de torres de iluminação e à revisão da estrutura operacional da Base Aérea. A medida permite um acréscimo de pousos e decolagens entre 17h35 e 21h. A determinação foi aprovado pelo Comando da Aeronáutica e pela Anac.

Desde 27 de maio, a Base Aérea de Canoas se tornou uma rota alternativa na Região Metropolitana ao receber o primeiro voo comercial da história da unidade. O local é um dos nove aeródromos do estado escolhidos para absorver as operações anteriormente realizadas em Porto Alegre.

As operações comerciais na unidade são feitas pelas companhias Azul, Gol e Latam.

A medida que amplia a malha aérea faz parte de uma medida para aprimorar o fluxo de rotas na região, já que o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, está fechado por tempo indeterminado desde 3 de maio e tem previsão de retorno somente no Natal.

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou em 21 de junho que o terminal vai voltar a realizar as operações de embarque e desembarque de voos, na primeira quinzena de julho. Do local, os passageiros devem ser levados de ônibus para Canoas.

Segundo o governo estadual, o mês de junho deve encerrar com menos de 400 voos, contrastando com os 2,8 mil realizados mensalmente antes das enchentes. Do total, 2,4 mil ocorriam somente no aeroporto da capital.

Salgado Filho

Os serviços de check-in, embarque e desembarque, que atualmente estão sendo efetuados no Terminal Park Shopping Canoas, retornarão para o Aeroporto Salgado Filho a partir da primeira quinzena de julho.

A operação contempla a utilização de parte do Terminal de Passageiros que não foi impactada pela enchente e possibilita viabilizar estes procedimentos para um número maior de passageiros, considerando justamente o incremento de voos projetados para a Base Aérea de Canoas.

A Base Aérea de Canoas é um dos nove aeródromos escolhidos pelo Governo Federal para absorver parte da malha aérea operada no Aeroporto Internacional Salgado Filho, na capital gaúcha, fechado por tempo indeterminado em decorrência das enchentes que afetaram o Estado.

Operação da Trensurb normalizada no domingo.

Reprodução

Fissura em um trilho, causada pelo frio, alterar o funcionamento dos trens.

A operação da Trensurb foi normalizada nesse domingo (30), após a ocorrência de uma fissura em um trilho, causada pelo frio, alterar o funcionamento dos trens desde o sábado (29). A circulação ocorre agora nos dois sentidos nas duas vias, entre as estações Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo.

Devido à fissura, a circulação estava sendo realizada em via única nos dois sentidos entre as estações Esteio, Luiz Pasteur e Sapucaia, na Região Metropolitana. A medida foi tomada por segurança.

Nesta segunda-feira (1º), a Trensurb reabrirá a Estação Canoas, ampliando para 14 o número de estações atendidas pela operação emergencial do metrô. A viabilidade da expansão dessa operação, com segurança, foi confirmada em testes realizados por técnicos da empresa nos últimos dias. Além disso, os trens passam a circular das 5h às 22h, todos os dias (até o momento, o metrô opera das 6h às 21h), atendendo cinco municípios da Região Metropolitana no trecho entre Canoas e Novo Hamburgo.

Os intervalos entre viagens seguem em 18 minutos e o terminal de embarque e desembarque dos ônibus da Transcal, que fazem o trajeto entre Canoas e Porto Alegre, continua sendo junto à Estação Mathias Velho. A cobrança de passagem segue temporariamente suspensa devido aos reparos no sistema de bilhetagem em fase final de execução.

Retomado no dia 30 de maio, o transporte de passageiros ainda não contempla as seis unidades de Porto Alegre, fechadas por causa dos estragos causados pelas inundações.

Conforme o diretor-presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, as equipes seguem incansáveis no trabalho de reconstrução dos prejuízos causados pela enchente. ”Continuaremos em um esforço constante para operacionalizar as subestações de energia e a manutenção de trilhos e equipamentos severamente danificados, em busca da operação plena.”

Efeitos da enchente

De forma inédita, o serviço de metrô foi afetado em maio por alagamentos em vários de seus pontos de embarque e desembarque. Em Porto Alegre, três sofreram perda total: Mercado Público, Rodoviária e São Pedro (Zona Norte) e ainda não voltaram a funcionar.

Implementado na capital gaúcha e cidades vizinhas em março de 1985, a Trensurb tem atualmente 22 estações e atende a cada dia útil uma clientela de aproximadamente 110 mil passageiros em Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – antes das enchentes, havia planos de estender o serviço até Sapucaia do Sul.

Consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre retoma atividades nesta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (1), o Consulado Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre retoma os serviços de rotina para cidadãos americanos e os solicitantes de visto já poderão agendar entrevistas por meio do sistema on-line.

O Consulado permanece disponível, 24 horas por dia, sete dias por semana, para fornecer serviços de emergência aos cidadãos norte-americanos. Os solicitantes com horários agendados receberão orientações de como reagendar suas entrevistas

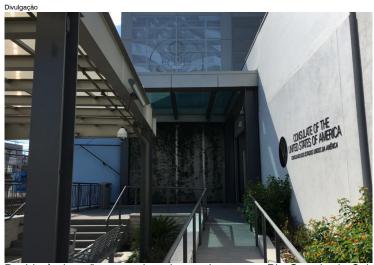
Em 5 de maio a equipe do Consulado divulgou nota, frisando estar profundamente entristecida com a perda de vidas e propriedades causada pela devastadora situação climática no Rio Grande do Sul. ”Como a segurança do público é nossa principal prioridade, o Consulado estará fechado para serviços consulares (entrevistas de visto) , nos dias 6 e 7 de maio. Os solicitantes com horários agendados para esses dias receberão orientações sobre como reagendar suas entrevistas. Informamos também que estaremos disponíveis 24 horas para auxiliar cidadãos norte-americanos na região em caso de emergências. Nossos pensamentos estão com todos os afetados, e apoiamos nossos amigos gaúchos e seus familiares. Juntos, vamos superar essa tragédia”, dizia a nota.

O atendimento por telefone em Porto Alegre é pelo número (51) 3500 1460, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, exceto durante feriados locais e americanos.

A Unidade de Serviços para Cidadãos Americanos (ACS) na Embaixada em Brasília e nos Consulados de Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo oferece uma ampla gama de serviços a cidadãos dos Estados Unidos residentes ou em viagem ao Brasil.

A Embaixada e os Consulados também mantêm Agências Consulares dos EUA em Fortaleza, Manaus e Salvador, que podem oferecer assistência a cidadãos dos EUA.

As Unidades de Serviços para Cidadãos Americanos (ACS) no Brasil operam somente por meio de agendamentos on-line para quem precisa de serviços não-emergenciais, como solicitação e renovação de passaporte americano, registro de nascimento e serviços notariais. O agendamento de horários visa melhorar o atendimento.

Divulgação

Devido à situação causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, os serviços de visto no Consulado-Geral em Porto Alegre estavam suspensos.

Caso sejam solicitados serviços para mais de uma pessoa, cada pessoa deverá ter seu próprio agendamento. O Consulado recomenda que as pessoas cheguem à seção 15 minutos antes do horário marcado, dirija-se diretamente ao ACS e não fique na fila de solicitação de visto.

Se precisar cancelar o agendamento, pode ser feito diretamente pelo mesmo link de agendamento.

Caso o interessado não seja cidadão dos EUA e deseja obter um visto de não-imigrante ou de imigrante para viajar aos Estados Unidos, não deve marcar uma consulta com a Unidade de Serviços ao Cidadão Americano. Para obter informações sobre vistos, acesse a página principal de Vistos.

Serviço

Consulado Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre

Serviços ao Cidadão Americano Av. Assis Brasil 1889. Passo d’Areia -Porto Alegre RS Telefone: (51) 3500 1460 – de segunda a sexta das 9h às 17h - horário local Informações gerais: Brazil.ACS@gdit-gss.com Emergências: portoalegreACS@state.gov Informações relacionadas a Social Security: fbu.lisbon@ssa.gov Votação eleitoral nos EUA: Votebrasilia@state.gov. Atendimento: segunda e quinta a partir das 13:15 às 14:00, exceto feriados brasileiros e americanos. Atendimento Emergencial 24 horas: (51) 3345-6000

Mais de 2 mil veículos foram vistoriados no mês de junho em Porto Alegre.

Após a retomada do serviço de vistoria veicular, em 3 de junho, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realizou 2.230 vistorias, em Porto Alegre. Nesta última semana ocorreram 354 inspeções na sede da empresa, atendendo táxis, escolares e lotações e mais 285 ônibus, diretamente nas garagens. Foram colocadas em dia as vistorias prejudicadas devido às restrições impostas pela enchente de maio.

A partir de segunda-feira (1º), o trabalho é retomado seguindo as datas previstas nas revisões anteriormente feitas pelos proprietários dos veículos dos diferentes modais. As vistorias com agendamento prévio e seguindo os critérios estabelecidos na legislação de cada modal seguem ocorrendo na sede da EPTC, localizada na rua João Neves da Fontoura, número 7 (Portão 3), das 9h às 16h.

Os critérios e prazos das vistorias periódicas para os veículos são determinados pela legislação e de acordo com a idade dos carros, observando os seguintes prazos:

Alex Rocha/PMPA

Foram colocadas em dia as vistorias prejudicadas devido às restrições impostas pela enchente de maio.

Ônibus

I - No caso de veículo com vida útil de zero a três anos incompletos, a cada 180 dias; II - No caso de veículo com vida útil de três anos completos a dez anos incompletos, a cada 90 dias; III - No caso de veículo com dez anos completos até a vida útil máxima permitida pela legislação municipal, a cada 60 dias;

Escolar

I - Automóveis (Kombis): a) de zero a cinco anos incompletos: a cada 120 dias; b) de cinco completos a dez anos incompletos: a cada 90 dias; c) de dez anos completos a 11 anos incompletos: a cada 60 dias; d) de 11 anos completos a 12 anos completos: a cada 30 dias.

II - Ônibus, mídi-ônibus ou micro-ônibus: a) de zero a cinco anos incompletos: a cada 120 dias; b) de cinco completos a dez anos incompletos: a cada 90 dias; c) de dez anos completos a 16 anos incompletos: a cada 60 dias; d) de 16 anos completos a 17 anos completos: a cada 30 dias.

Lotação

I - No caso de veículo com vida útil de zero a cinco anos incompletos, a cada 180 dias; II - No caso de veículo com vida útil de cinco anos completos a nove anos incompletos, a cada 120 dias; III - No caso de veículo com vida útil de nove anos completos a 12 anos completos, a cada 90 dias (redação dada pelo Decreto nº 21280/2021); IV - No caso de veículo com vida útil de 12 anos completos a 15 anos completos, a cada 60 dias (redação acrescida pelo Decreto nº 21280/2021).

Táxi

I - Em caso de veículo com vida útil de zero a três anos incompletos, a cada 360 dias; II - Em caso de veículos com vida útil de três anos completos a oito anos incompletos, a cada 180 dias; e III - Em caso de veículos com vida útil de oito anos completos a dez anos completos, a cada 120 dias.

Porto Alegre reforça segurança com mais 256 câmeras de videomonitoramento e cercamento eletrônico.

Pedro Piegas/PMPA

Com os novos aparelhos, a gestão municipal terá 2.599 câmeras de videomonitoramento e de cercamento espalhadas pela cidade.

A prefeitura de Porto Alegre deu início à expansão da rede de videomonitoramento e cercamento eletrônico de veículos. Já estão em fase de instalação 256 novos pontos, sendo 150 de vídeo e 106 de leitura de placas veiculares. O investimento é de R$ 24 milhões, montante que inclui, ainda, software de inteligência artificial que permite a implementação de recursos de análise comportamental. Com os novos aparelhos, a gestão municipal terá 2.599 câmeras de videomonitoramento e de cercamento espalhadas pela cidade.

A rede de inteligência realiza, em média, um milhão de leituras de placas por dia e contribui para a redução dos índices de furto e roubo de veículos. Um único carro pode ser monitorado múltiplas vezes ao dia pelo sistema.

"A segurança dos cidadãos também é prioridade da prefeitura. Estamos investindo em tecnologia para fortalecer o trabalho integrado com os órgãos estaduais e reforçar o combate à criminalidade e à violência nas ruas", disse o prefeito Sebastião Melo.

O pacote tecnológico faz parte da estratégia de fortalecimento do Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic-POA), que começou no ano passado. Os recursos têm origem no programa POA Segura, instituído no primeiro ano da atual gestão municipal para a administração de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As novas câmeras de videomonitoramento são instaladas em postes de 11 metros de altura e têm resolução de quatro megapixels. Os equipamentos contam, ainda, com zoom óptico de 32x e digital de 16x, bem como análise inteligente e infravermelho. Todas estão identificadas com sinal luminoso em LED, na cor azul, aumentando a percepção de segurança da população.

As câmeras que ampliam o cercamento eletrônico de veículos em Porto Alegre são instaladas em semipórticos de sete metros de altura. Cada ponto conta com dois equipamentos OCR (reconhecimento óptico de caracteres, em português), capazes de identificar placas e características veiculares (marca, modelo e cor). A resolução é de quatro megapixels, suficiente para garantir leitura em velocidade de até 180 km/h.

O cercamento eletrônico fez mais de 255 milhões de leituras de placas de veículos em Porto Alegre em 2023. Os alertas são atendidos pela Brigada Militar. As informações também são compartilhadas com Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) e Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). O sistema foi desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (Procempa).

Porto Alegre teve a menor temperatura do ano nesse domingo: 5 Graus.

O domingo (30) foi gelado em Porto Alegre, que registrou a menor temperatura do ano. Pela manhã, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as temperaturas chegaram a 4°C na capital gaúcha. O recorde de frio em 2024 havia sido em 16 de maio, com 6,7ºC. Conforme a Climatempo, novo recorde poderá ser registrado nesta segunda-feira, 1º de julho.

Reprodução

Frio deve predominar nesta segunda-feira (1º).

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu alerta preventivo de frio intenso entre a noite de sexta-feira e a manhã de terça. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), uma massa de ar frio de origem polar ingressou no território gaúcho, provocando temperaturas abaixo da média para esta época do ano, com mínimas inferiores a 5 graus em Porto Alegre.

Os abrigos da prefeitura da cidade acolheram 192 pessoas em situação de rua na sexta-feira (28). Das 272 vagas em albergues da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), 160 foram ocupadas, sendo 138 homens, 15 mulheres e sete LGBTQIA+.

Outras 32 pessoas passaram a noite no ginásio do Departamento Municipal de Habitação (Demhab). No ginásio, foram ofertados alimentos para o jantar e café da manhã, água e kits de higiene.

A estrutura no ginásio do Demhab ficará disponível para acolhimento da população de rua até esta terça-feira (2), das 19h as 7h, e sempre será aberta mediante temperaturas mínimas inferiores a 5 graus, conforme o protocolo da Operação Inverno. O acesso do público masculino ocorre por meio da equipe de Ronda Extraordinária Noturna. A rede de proteção social às pessoas em situação de rua pode ser acionada pelo telefone 156, opção 7.

Geada

As temperaturas baixas predominaram em todo o Estado, Em Pinheiro Machado, no sudoeste gaúcho, uma estação meteorológica particular registou temperatura de -7,1°C. Na região, foram observadas as chamadas “agulhas de gelo”. Em São José dos Ausentes, os termômetros registraram -4°C. Em Gramado, cidade turística da Serra Gaúcha, a temperatura foi de 0°. Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves e Santa Rosa tiveram registro de mínima de 0ºC às 6h deste domingo.

Previsão da semana

O primeiro dia de julho vai começar ainda com destaque para a temperatura negativa entre Serra, Vale do Rio Grande do Sul, Planalto e Serra Catarinense. Segundo o Climatempo, a condição de geada é alta para grande parte do Rio Grande do Sul, do interior de Santa Catarina e cidades mais ao sul do Paraná, incluindo as capitais Curitiba e Porto Alegre.

Chuvas afetam colheita de grãos no Estado.

O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de grãos do país. Em duas culturas, o Estado é o líder nacional: responde por quase 45% da produção nacional de trigo e por cerca de 70% da colheita brasileira de arroz. Isso não significa que as culturas em que não é líder sejam secundárias. Na safra 2022/23, foi o décimo maior produtor nacional de milho, por exemplo, mas, ainda que tenha respondido por menos de 3% da produção nacional na última temporada, a colheita do Estado é essencial para compor a alimentação de animais como frangos e porcos - o Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de aves e o segundo maior de suínos.

Como as chuvas começaram no fim de abril e se estenderam por quase um mês, acabaram ocorrendo na fase final de colheita de algumas dessas culturas. Com isso, as perdas decorrentes da destruição das lavouras foram esparsas. No fim de maio, quando as chuvas já tinham começado a diminuir, os produtores gaúchos ainda não haviam concluído a colheita de 6% da área de soja e de 7% da de milho, segundo a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS). Em alguns casos, os trabalhos de campo não puderam prosseguir porque as plantações ainda estavam alagadas ou porque as águas destruíram maquinários.

No caso do arroz, que também estava em fase final de colheita, os trabalhos terminaram na primeira quinzena de junho. Os gaúchos colheram 7,1 milhões de toneladas do cereal na safra 2023/24, segundo relatório do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Temia-se que a produção do ceral caísse muito. Não foi o que ocorreu, no entanto, o que fez com que representantes do segmento considerassem o resultado um sucesso: o volume foi apenas 1% menor do que o da temporada 2022/23.

Como o Rio Grande do Sul responde por mais de dois terços da oferta nacional do produto - item de primeira necessidade na cesta básica dos brasileiros -, o governo federal decidiu lançar um leilão para importar arroz para assegurar o abastecimento e evitar um eventual aumento de preços, mas o certame acabou anulado porque alguns vencedores não teriam capacidade de cumprir a entrega do produto.

Também pesou a revelação de que participantes do leilão tinham ligação com Neri Geller, então secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura - ele deixou o cargo dias depois. O governo planeja fazer um novo leilão, com uma análise mais rigorosa dos participantes.

Reprodução

Apesar das chuvas, gaúchos colheram 7,1 milhões de toneladas do cereal na safra 2023/24.

Mais perdas

O Rio Grande do Sul é também o maior produtor nacional de trigo, cujo plantio só começou no fim de maio, quando a fase mais intensa das chuvas que atingiram o Estado já havia ficado para trás. Consultorias independentes têm previsto uma diminuição da área de cultivo de trigo no país neste ano, mas, segundo essas projeções, a tendência é que a produtividade cresça.

As perdas de lavouras de grãos podem ter sido limitadas, mas os efeitos das chuvas sobre a produção ainda podem aparecer. Técnicos afirmam que as inundações podem comprometer a preparação do solo para o plantio da próxima de verão, no segundo semestre, o que teria impactos sobre o rendimento das lavouras. No entanto, ainda não se tem noção exata de qual será o desdobramento dessas restrições.

Também há problemas com os grãos que já haviam sido colhidos. Em 16 de junho, em um dos casos mais recentes, as chuvas causaram uma "microexplosão" nas instalações da Cooperativa Tritícola Regional São-Luizense (Coopatrigo), no município de São Luiz Gonzaga. A estrutura abriga armazéns, supermercado, centro agropecuário e sede administrativa. "Foi um tornado de proporções inimagináveis na área onde temos nosso armazém. Ao menos as perdas são só materiais. Ninguém se machucou", disse Paulo Pires, presidente da Coopatrigo.

Ranolfo Vieira Júnior assume presidência do BRDE nesta segunda.

O ex-governador Ranolfo Vieira Júnior assumirá nesta segunda-feira (1º) o cargo de diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A posse acontecerá em ato no Palácio Piratini com as presenças do governador Eduardo Leite e do atual presidente do banco, João Paulo Kleinübing, além de demais autoridades. Instituição financeira pública de fomento, o BRDE é controlado pelos três estados do Sul e conta com autonomia financeira e administrativa.

Caroline Muller

Período de mandato da presidência do BRDE é de 16 meses.

Ranolfo atua no BRDE desde julho do ano passado, indicado pelo governador Eduardo Leite para a Diretoria de Operações e como vice-presidente da instituição. A substituição obedece a um rodízio entre representantes dos três estados acionistas do BRDE (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná)

Delegado aposentado da Polícia Civil, Ranolfo Vieira Júnior tem 36 anos de atuação no serviço público. Graduado em Direito, foi chefe da Polícia Civil gaúcha e presidente do Conselho Nacional de Chefes de Polícia. Eleito para o Governo do Estado em 2018, ocupou o cargo de vice-governador, além de assumir a Secretaria de Segurança. Sob sua liderança, o Estado atingiu sucessivos recordes anuais na redução de crimes. Com a renúncia de Eduardo Leite, tornou-se governador do Rio Grande do Sul em 2022.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Foto: Acervo Pessoal

A Fundação Iberê, sob a liderança de **Emilio Kalil**, reabre as portas com oficinas e exposições gratuitas até o final de julho. Além das mostras Balanço, Paulo Pasta – Para que serve uma pintura e Eclipses, o centro artístico promove visitas mediadas através do programa educativo. O projeto ocorre de quinta-feira a domingo. As inscrições podem ser feitas pelo site da Fundação Iberê: iberecamargo.org.br

pessoas@osul.com.br

Foto: Clovis S.Prates

O médico e professor **Brasil Silva Neto** assumirá a presidência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no próximo dia 2 de julho. O novo presidente, que é mestre e doutor em Ciências Cirúrgicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, terá a responsabilidade de conduzir um hospital que se destaca pela excelência em assistência, ensino e pesquisa na área da saúde.

Foto: Leonardo Lenskij

Julio Matos e Alfredo Englert ao lado de Dunga e colaboradores da Santa Casa

Julio Matos e **Alfredo Englert**, lideranças do Hospital Santa Casa de Porto Alegre, realizaram uma ação para a entrega simbólica de um Kit Lar para cada um dos 735 profissionais da instituição atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Os beneficiados receberão utensílios básicos e mobiliários, como fogão, geladeira, sofá, mesa de jantar, micro-ondas, colchão e guarda-roupas. O encontro, que contou com a participação do ex-jogador **Dunga**, marcou o encerramento da campanha Abrace a Solidariedade, que arrecadou mais de R$ 2,5 milhões para auxiliar os colaboradores.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JULHO

Desembargador Luiz Carlos de Castro Lugon

Antônio Britto

Maria Inês Jobim

Flávio Lúcio Scaf

Walderez Uebel

João Carlos Hoefel

Mocita Fagundes

Arno Gleisner

Júlia Shendel Svirski

Julio Martinez Vega

Eunice Diefenthaeler

Geraldo Magela da Cruz Quintão

Francine Buganza

Vitor Luis Silva Corbellini

Dalva Wutzke

Claire Forlani

Edivaldo de Holanda Braga Junior

Cathyelle Schroeder

Alan Ruck

Carolina Pacheco

Patrick Corrêa Dias

Vinicius Siqueira

Simony

Rafael Luiz Reinehr

Marisa Monte

Elio Luis Liesenfeld

Sheilla Castro

Aldair Remussi

Nany People

Ivo José da Silva

Liv Tyler

Aldo da Silva

Julianne Nicholson

Heloísa Jorge

Daniela Machado

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JULHO

César Franco de Lima

Luciana Altmayer

Sergio Lessa de Gusmão

Patrícia Ruaro

Gilberto Barichello

Giulia Mendonça

Ricardo Oliva Willhelm

Orestes de Andrade Júnior

Marcela Botelho Messias

Valpirio Gianni Monteiro

Helena Beatriz Toríbio Leão

Silvan Paulo Pasqualotto

Karen Sasaki

Leonardo Rudoi Celes

Karolyne da Silva Pastorini

Vinícius Mitto Navarro

Liziane dos Santos Teixeira

Válter Gajko

Irene Galeazzi

William Landay

Solange Couto

Fábio Porchat

Marina Cardoso Vieira

Vanessa Haetinger

José Eduardo Buchabqui

Ana Paula Gotardi

Jorgo Papavassiliou

Chloe Bailey

Mahdi Pakdel

Paula Carolina de Amorim Barbosa

Léa Seydoux

Edilberto Bérgamo

Amanda Seales

Dedé

Rosângela Taborda Duarte

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LIRA QUER REGULAMENTAR REFORMA TRIBUTÁRIA EM 15 DIAS

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), assumiu como missão votar a regulamentação da reforma tributária ainda na primeira quinzena de julho e já deu o recado ao grupo de trabalho que trabalha no projeto. O GT nem mesmo pôde parar as atividades durante o recesso branco de São João e esteve presencialmente na Câmara nessa última semana. Com recesso parlamentar, o oficial, se avizinhando e a eleição na cola, Lira quer votar e ter a regulamentação aprovada sob sua gestão.

Agenda apertada
O relatório do grupo deve ser apresentado nesta semana. Se nada der errado, a expectativa é que seja na quarta-feira (3).

Tolerância
O empenho de Lira é tanto que até tem tolerado Alexandre Padilha (Relações Institucionais), ministro de Lula declarado desafeto pessoal.

Respingos
Para não melar a votação, Lira segurou até a oficialização de nome para sucessão na presidência da Câmara. Não quer que vire barganha.

Fator Pacheco
Aprovada na Câmara, a proposta segue para o Senado. Rodrigo Pacheco (PSD-MG), roda presa, tem se comprometido a votar em 2024.

PT-PE irá exigir do PSB apoio ao Senado em 2026
Não vai sair de graça o apoio de Lula ao prefeito do Recife, João Campos (PSB), na empreitada pela reeleição neste ano. O PT vai tentar até o fim emplacar um nome como vice de Campos, com pouca chance de sucesso, mas a ordem do presidente é apoiar o prefeito com ou sem a cadeira. Como o PT não dá ponto sem nó, o partido já está de olho em 2026, quando vai cobrar dos socialistas pernambucanos apoio para o Senado em uma eleição repleta de raposas da política local.

Mandato de 2 anos
Não tem quem diga que João Campos, bem avaliado, não vá disputar o governo estadual. Uma vez eleito, quer ter influência sobre a Prefeitura.

Mandato expirado
Aventado até como possível nome para presidir o PT, Humberto Costa vai precisar disputar a cadeira para renovar o mandato como senador.

Casos de família
No campo da esquerda, há ainda Marília Arraes (Solidariedade), que deixou intriga de lado para apoiar o primo prefeito no pleito municipal.

Nome aos bois
Lula disse que o STF "não precisa se meter em tudo", mas é ele, seu governo e seus aliados no Congresso que dão pretextos ao tribunal para decisões, a liberação e outras teses baseadas em lacração e atraso.

Arquivo
Deu em nada pedido de investigação contra Jair Bolsonaro por impor sigilo a certos documentos quando ocupava a Presidência da República. A Procuradoria-Geral da República mandou direto para o arquivo.

Língua de chicote
A língua ferina de Lula, que insiste em atacar o Banco Central como se não fosse o petista e sua equipe quem conduz a economia, empurrou, outra vez, o dólar para cima. A moeda fechou a sexta em R$5,59.

Sol quadrado
Enrolado em denúncia de uso de dinheiro partidário para luxar com a família, Eurípedes Júnior, presidente licenciado do Solidariedade, ainda tentou sair da cadeia, mas viu o pedido negado pela Justiça Eleitoral.

Ciúmes
Reunião do G20 a ser realizada em Maceió, por mérito de Arthur Lira (PP-AL), gerou ciumeira entre adversários do presidente da Câmara. A articulação contou com apoio do governo Lula.

Faz o L
"Taxação da carne", "dólar R$5,56" e a "taxa da blusinha" foram alguns dos termos que internautas do "X", antigo Twitter, usaram para colocar "Faz o L" como um dos assuntos mais comentados da rede social.

Dona encrenca
A saída de Jean Paul Prates da Petrobras foi celebrada no PT, mas não acalmou o partido. Gleisi Hoffmann (PR) tem cutucado o Ministério de Minas e Energia com requerimentos sobre os preços dos combustíveis.

Padrão PT
Para Rogério Marinho (PL-RN), não há surpresa com o déficit de R$280 bilhões nas contas públicas até agora no ano. "O padrão PT de governar é deixar o país no vermelho. Gastar como se não houvesse amanhã".

Pensando bem...
...a administração petista é profissional em terceirizar... a culpa.

PODER SEM PUDOR

Erro de JK
A vidente mineira Leila Alckmin ficou famosa, em 1989, quando previu a vitória do candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos. Detalhe: ela disse que o desfecho da eleição foi contado a ela pelo espírito do falecido presidente Juscelino Kubistchek. Afif não venceu, sequer foi para o segundo turno, mas a vidente carregava na ponta da língua a explicação para o fiasco: "Eu nunca disse que Afif seria o presidente. Quem garantiu isso foi JK." Ah, bom.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PANORAMA DO GÁS

Uma pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que será divulgada hoje, revela que 14% das empresas do setor no Brasil utilizam gás natural no processo produtivo. Os dois principais motivos citados para a empresa não usar gás natural foram a falta de adequação aos processos e a falta de acesso ou fornecimento do insumo – a Coluna tem citado o assunto, em especial a redução da oferta pela Bolívia e a falta de dutos que podem ligar o campo de vaca muerta, na Argentina, ao Brasil, se houver negócio bilateral. Segundo o levantamento da CNI, o aumento do uso do gás natural está nos planos de 9% das indústrias. Já 21% delas informaram que a intenção é manter o uso, e 11% planejam reduzir. As duas fontes alternativas mais mencionadas em caso de substituição foram energia elétrica (31%) e energia solar (11%).

Tão perto, tão longe

Quando o cenário não vai bem, Lula da Silva sabe, demora a agir para preservar amigos e não perder laços. Não será diferente no fim do ano. A articulação política está travada. Haverá trocas no Palácio e na Câmara dos Deputados. É certo que, perto de sua porta, haverá um ministro não-petista. Os nomes à mesa são do PSD do poderoso Gilberto Kassab e até do Progressista - ainda bolsonarista, mas de portas abertas para um diálogo

Meia-volta volver

Um caso constrangedor passou batido no Senado, mas ainda rende críticas entre diplomatas. No último dia 11, a Comissão de Relações Exteriores do Senado realizou audiência para discutir a Rodovia Binacional Brasil-Bolívia. Um dos convidados, o embaixador boliviano Horacio Pardo, foi barrado pela Polícia Legislativa, virou as costas e voltou para casa.

Safra na Conab

Preservado da degola, o presidente da Conab, Edegar Pretto, petista raiz, correu para se blindar depois do escandaloso leilão do arroz. Conversou com os ministros Rui Costa e Alexandre Padilha para retirar o Plano Safra do Ministério da Agricultura e levá-lo para a companhia. Seu principal argumento é o de que mais de 80% dos técnicos que entendem do assunto estão alocados na empresa, o que facilitaria a operação do Plano.

Trabalho em SP

A “valorização do trabalho humano” na cidade de São Paulo cresceu 29,12% nos últimos cinco anos. De 388 pontos, em 2019, para 501. Os números são do mais recente relatório do Índice do Capitalismo Humanista (ICapH) - que, entre outros fatores, afere a satisfação da população com as condições de trabalho e a dignidade profissional. O IcapH é amparado em Lei (17.481), para nortear a prefeitura em políticas públicas.

App do marceneiro

O mercado está a cada dia mais antenado à internet das coisas e interface tecnológica com seus fornecedores. A tradicional Leo Madeiras vai lançar a LeoMob, em parceria com a ProMob, plataforma que vai ajudar marceneiros a projetar espaços em 3D em mais de 500 padrões de MDF, auxiliando também na compra do material, cortes pré-definidos e no preço de venda.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SETE ANOS DEPOIS, TST QUER DECIDIR SOBRE MARCO TEMPORAL DA REFORMA TRABALHISTA

FLAVIO PEREIRA

O ex-ministro do Trabalho e atual deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) acompanha com interesse a decisão a ser tomada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), sobre a aplicação temporal da reforma trabalhista. O vice-presidente do TST, Aloysio Corrêa da Veiga, anunciou que vai liberar até o início de agosto o julgamento sobre a data de aplicação da reforma. Ele é relator do processo que decidirá se as novas regras incluídas na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) se aplicam apenas aos trabalhadores contratados após 2017 - portanto, há sete anos, quando da promulgação da reforma - ou se também atingem os contratos vigentes na época. O atual deputado federal Ronaldo Nogueira conduziu como ministro do Trabalho no governo Michel Temer, toda a complexa negociação e os desdobramentos da elaboração da reforma, que oxigenou o mercado de trabalho, e aumentou a geração de empregos com carteira assinada em todo o País.

Decisão do TST ainda poderá ser reexaminada pelo STF

Dependendo da decisão a ser tomada pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho), a matéria poderá ainda sofrer reexame pelo Supremo Tribunal Federal, onde várias decisões da área trabalhista têm sido revistas pela Suprema Corte. A divergência de entendimento do STF em relação ao TST não é inédita: o Supremo Tribunal Federal, em chamada pauta trabalhista, tem fixado teses de repercussão geral de diversos temas que até então já estavam consolidados por decisões do Tribunal Superior do Trabalho.

Em Brasília, Câmara debate uso de recursos a fundo perdido para socorrer o RS

A semana será marcada em Brasília pela agenda da comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha os danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Convocada a pedido do deputado Marcel Van Hatten (Novo), a Comissão promove duas audiências públicas na terça-feira (2). Pela manhã, a discussão será sobre o uso de recursos a fundo perdido destinados aos municípios gaúchos em estado de calamidade. À tarde, também por sugestão de Van Hattem, os deputados vão avaliar técnicas de desassoreamento e dragagem de rios no estado.

Governo Lula começa revisão para cortar benefícios, e economizar até R$ 30 bilhões

O governo federal vai aplicar um pente fino nos benefícios sociais. O primeiro passo será promover rigorosas fiscalizações e perícias, dando preferência para 780.960 pessoas com benefícios sociais que estão sem atualização há 48 meses. O governo Lula prevê economizar entre R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões com a revisão de cadastros de benefícios no ano que vem. O governo quer fazer estes cortes para alcançar a meta fiscal de 2025, que prevê resultado zero, e já devem constar do Projeto de Lei Orçamentária Anual, a ser enviado ao Congresso até 31 de agosto.

Projeto da Mega-Sena dos gaúchos aguarda parecer na Câmara Federal

Aguarda parecer do deputado Mario Negromonte Jr. (PP-BA), designado relator na Comissão de Finanças e Tributação, o projeto de lei 2105/24 do deputado Mauricio Neves (PP-SP), que autoriza uma edição especial pela Caixa Econômica Federal, da denominada Mega-Sena dos Gaúchos. O projeto propõe que a loteria federal realize um sorteio, em 20 de setembro, data em que se comemora o "Dia do Gaúcho", e que parte da arrecadação seja destinada a ajudar a reconstrução do Rio Grande do Sul depois das enchentes. Por determinação do presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) o projeto teve tramitação acelerada na ultima quinta-feira.

Rio Grande do Sul aumenta produção de trigo

A Emater mostra que, mesmo com crise, o Rio Grande do Sul segue alimentando o Brasil: a safra de trigo está estimada em 4,1 milhões de toneladas, crescimento de 55%, e 3,3 milhões de toneladas serão destinadas para ajudar a abastecer o consumo de 12 milhões do Brasil. O restante, o Brasil vai importar.

Federasul terá Super Quarta, com ex-governadores

Os ex-governadores mais relevantes do Estado estarão presentes no Tá na Mesa, Federasul, quarta-feira ao meio dia. Yeda Crusius, Jair Soares, Germano Rigotto José Ivo Sartori e Pedro Simon falarão sobre a reconstrução do Estado. Embora convidados, Antônio Britto, Tarso Genro e Olívio Dutra declinaram do convite.

Governador Eduardo Leite confirma operação do aeroporto de Torres em 60 dias

O governador Eduardo Leite confirma que apenas vai aguardar a definição da operadora que vai administrar o aeroporto de Torres. A princípio, o governador vai aguardar resposta da Infraero. Caso contrário, buscará entre as várias operadoras que atuam no mercado. Como já conhece o andar da carruagem, destaca que o governo do Estado não vai esperar pela incerteza do aporte de recursos federais, e já garantiu R$ 9 milhões para os investimentos necessários. Eduardo Leite deu uma injeção de otimismo para o Litoral Norte ao afirmar na sexta-feira em Torres: - Posso garantir: vamos colocar o aeroporto de Torres em condições de receber aeronaves. A meta é 60 dias por conta das contratações dos equipamentos e da operadora.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Maioridade penal
Parlamentares da oposição devem retomar, após o recesso de julho, a discussão sobre a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. A expectativa é de que deputados conservadores apostem em um projeto de 2003, em tramitação na CCJ da Câmara, que propõe um plebiscito para que a população brasileira manifeste seu posicionamento quanto à questão.

Fomento à cultura
O presidente Lula sancionou na última semana a lei que estabelece o marco regulatório do fomento à cultura no Brasil. A medida visa democratizar o acesso às políticas públicas culturais no país, ampliando a participação de agentes das periferias e de comunidades tradicionais.

Estratégia alternativa
O ex-presidente Jair Bolsonaro sinalizou nos bastidores que pode indicar o filho 01, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), como candidato à presidência da República em 2026. O plano de lançar o atual senador fluminense ao Planalto vem sendo avaliado pelo ex-mandatário para caso não consiga reverter a sua inelegibilidade, declarada pelo TSE em 2023.

Meta ambiciosa
O deputado Aécio Neves (PSDB-MG) comenta nos bastidores que ainda possui interesse em tentar uma candidatura à Presidência da República. Apesar do objetivo ambicioso, correligionários do tucano o aconselharam a tentar primeiro uma candidatura ao governo de Minas Gerais, para posteriormente concorrer ao posto no Planalto.

Combate ao tráfico
A Comissão de Trabalho da Câmara aprovou na última semana um projeto de lei que estabelece medidas para combater o tráfico interno e internacional de pessoas. Relatado pelo deputado gaúcho Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), o texto altera uma série de pontos no Código Penal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei dos Crimes Hediondos.

Apuração de denúncia
O ex-assessor especial do Ministério da Fazenda, José Francisco Manssur, vai nesta terça-feira à CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas no Senado. O colegiado deve ouvir o advogado sobre uma denúncia de sua autoria, referente a um suposto pedido de propina feito por um deputado a uma associação de empresas de apostas para defender os interesses do setor na CPI das Apostas Esportivas da Câmara.

RS em pauta
A Comissão Externa da Câmara Federal que acompanha os prejuízos causados pelas enchentes no RS se reúne nesta terça-feira para dialogar sobre o uso de recursos a fundo perdido destinados aos municípios gaúchos em calamidade. Na sequência, o colegiado promove uma segunda audiência para avaliar técnicas de desassoreamento e dragagem de rios no estado.

Isenção de importações
O senador Ireneu Orth (PP-RS) protocolou na última semana uma indicação legislativa solicitando isenção da taxa da Marinha Mercante incidente sobre a importação de fertilizantes destinados ao estado. A medida visa gerar um "alívio" aos produtores rurais afetados e auxiliar na restauração das condições de produção.

Emergência e reconstrução
O vice-governador Gabriel Souza participa nesta segunda-feira de uma reunião-almoço em Caxias do Sul, onde fará uma apresentação intitulada "Emergência e reconstrução: o papel do Conselho do Plano Rio Grande na recuperação do Estado". O número dois do governo gaúcho deve abordar temas relacionados às atribuições do colegiado, assim como diagnósticos das enchentes na economia do RS e medidas anunciadas pelo Executivo estadual.

Operações afetadas
A Receita Estadual identificou na última semana que três em cada dez estabelecimentos gaúchos localizados em áreas que foram inundadas estão operando em níveis abaixo da normalidade. O levantamento do órgão apontou também que a catástrofe climática reduziu em 22,2% a arrecadação de ICMS esperada entre 1º de maio e 25 de junho.

Desativação de perfis
Atendendo às regras do calendário eleitoral de 2024, a prefeitura de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira a desativação temporária dos perfis institucionais das secretarias, autarquias e empresas públicas municipais. Apesar do movimento, o Executivo porto-alegrense manterá ativo o perfil @prefpoa no Instagram, de forma adaptada à legislação, e o novo perfil @prefpoaservicos no X, o antigo Twitter, para divulgação de informações.

Fiscalização retomada
A Secretaria da Fazenda, por meio da Receita Estadual, retoma nesta segunda-feira os procedimentos normais de fiscalização de mercadorias em trânsito no RS. A partir do retorno do serviço, veículos de cargas devem realizar a parada obrigatória nos postos fiscais, ficando sujeitos à apresentação da documentação devida e ações de verificação.

Videomonitoramento ampliado
A prefeitura de Porto Alegre iniciou a instalação de 256 novos pontos de videomonitoramento e cercamento eletrônicos de veículos na Capital. Os aparelhos foram viabilizados a partir de investimento de R$24 milhões, o qual inclui, ainda, a aquisição de um software de inteligência artificial que permite a implementação de recursos de análise comportamental.

Alterações no Orçamento
O Executivo de Porto Alegre encaminhou à Câmara Municipal um projeto que altera o Orçamento Municipal de 2024 para promover ajustes indicados por vereadores em resposta ao processo de análise técnica das emendas parlamentares. O texto prevê ainda a criação de ação orçamentária destinada à distribuição de materiais e insumos que não possam ser computados nos vínculos orçamentários de ações e serviços públicos de saúde.

Garantia ao tratamento
A Câmara de Porto Alegre está avaliando uma proposta que institui a Política Municipal de Prioridade e Garantia de Acesso ao Tratamento em Saúde. O projeto é destinado ao acompanhamento e tratamento humanizado de pessoas com elevado grau de sofrimento psíquico e transtorno mental, com dependência química, doenças infectocontagiosas graves ou outras enfermidades.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Observatório da Educação

A Comissão de Educação da Assembleia gaúcha realiza nesta terça-feira o lançamento oficial do Observatório da Educação Infantil no RS 2024. O documento aponta que 247 municípios gaúchos cumpriram a meta do Plano Nacional e Estadual de Educação de atender, no mínimo, de 50% de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em instituições que atendem a educação infantil. O material aponta ainda que, em relação às pré-escolas, 188 cidades do Estado não atingiram a meta estabelecida de 100% de matrículas nessa faixa etária. "O momento é de balanço e elaboração dos novos Planos Nacional, Estaduais e Municipais da Educação e a constatação é de que estamos longe de cumprir as metas definidas nos mesmo. Os municípios são os responsáveis por essa etapa e foram exatamente eles que reduziram investimentos na educação no período da pandemia, a ponto de serem indultados pelo Congresso Nacional", destaca Sofia Cavedon (PT), presidente do colegiado.

Casa do Colono

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha, Elton Weber (PSB), participou neste final de semana do lançamento da Casa do Colono, em Taquara, destinada à comercialização de produtos da agricultura familiar. O local, o qual deve operar como um ponto de vendas dos agricultores locais, será aberto ao público aos finais de semana e também funcionará como ponto de produção dos produtos vendidos, como pães e cucas artesanais. "Muito feliz em participar desta inauguração, pois juntamente com o deputado federal Heitor Schuch intermediamos o recurso de R$250 mil reais para a realização desta obra, um recomeço econômico para estas famílias pós-enchentes", destacou Weber.

Audiências aprovadas

A Comissão de Agricultura do Parlamento gaúcho aprovou na última semana a realização de três audiências públicas para dialogar sobre o projeto de lei que trata da política pública de bioinsumos, agricultura regenerativa e sustentável no RS. As discussões sobre o texto, de autoria do deputado Adão Pretto Filho (PT), serão realizadas, respectivamente, nos municípios de Palmeira das Missões, Santa Maria e Porto Alegre. O colegiado validou ainda um requerimento de audiência, apresentado pelo presidente do grupo, Luciano Silveira (MDB), para debater o endividamento dos produtores gaúchos e acesso a novas linhas de crédito, a qual será realizada em Canguçu, no sul do estado.

Revitalização da praça

A deputada Stela Farias (PT) entregou neste domingo uma emenda parlamentar de R$200 mil para a revitalização da Praça Santa Edwiges, no bairro Jardim Algarve, em Alvorada. Os recursos, destinados à recuperação estrutural do espaço, foram articulados pelo gabinete da parlamentar junto ao deputado federal Alexandre Lindenmayer (PT-RS). "Lamentavelmente, a falta de cuidado de manutenção fez com que a pista de skate e a quadra de esportes ficassem praticamente sem condições de uso pela comunidade", destaca Stela.

Reforço na Educação

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) entregou na última semana, em solenidade realizada em Santo Antônio da Patrulha, a indicação de uma emenda parlamentar que encaminha R$100 mil para a área de educação da cidade. O montante, destinado à aquisição de material permanente e equipamentos, será repassado para o Instituto Estadual de Educação Santo Antônio. Segundo o prefeito da cidade, Rodrigo Massulo, o valor deve viabilizar a criação do curso técnico de automação industrial da instituição.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1937 – A Inglaterra lançou o primeiro serviço telefônico para atendimento de emergências.
1939 – É fundada nos Estados Unidos a rede televisiva da CBS.
1944 – Início da Conferência de Bretton Woods, na qual é idealizada a criação do Fundo Monetário Internacional.
1946 – Os Estados Unidos explodiram uma bomba atômica no atol de Bikini, no Oceano Pacífico.
1960 – Independência da Somália.
1962 – Independência do Ruanda e do Burundi.
1970 – Ocorre a marcha em lembrança ao motim iniciado em 28 de Junho de 1969 (com duração de mais dois dias) em frente ao bar Stonewall Inn (Nova York), precursora das atuais Paradas do Orgulho Gay; e um avião da Cruzeiro do Sul foi sequestrado com 34 passageiros. Os sequestradores, que voltaram para o Rio de Janeiro e exigiram a libertação de presos políticos, foram presos pela Força Aérea Brasileira.
1974 – A lei que determinou a união dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro foi sancionada.
1979 – A Sony lançou o walkman, o primeiro leitor de cassetes portátil da história. O modelo pesava 390 gramas.
1994 – Um novo plano econômico mudou a moeda brasileira do cruzeiro real para o real. A proposta era de que o real mantivesse paridade com o dólar.
2004 – A sonda Cassini-Huygens faz a entrada na órbita de Saturno à 1h12min e termina às 2h48min (hora universal).
2013 – A Croácia se torna o 28° estado-membro da União Europeia.
2020 – O Acordo Estados Unidos-México-Canadá substitui o NAFTA.

Nascimentos

1908 – Estée Lauder, cosmetologista norte-americana (m. 2004).
1916 — Olivia de Havilland, atriz britânica (m. 2020).
1920 – Amália Rodrigues, fadista portuguesa (m. 1999).
1928 – Caio Porfírio Carneiro, escritor e contista brasileiro.
1931 – Leslie Caron, atriz francesa.
1934 – Sydney Pollack, cineasta, produtor e ator norte-americano (m. 2008).
1941 – Robertinho Silva, músico brasileiro.
1942 - Maria Adelaide Amaral, escritora e dramaturga luso-brasileira.
1945 — Deborah Harry, atriz, cantora e compositora estadunidense.
1946 – Alceu Valença, cantor e compositor brasileiro.
1952 – Dan Aykroyd, ator norte-americano.
1953 – Sura Berditchevsky, atriz brasileira.
1954 – Gerald Thomas, dramaturgo e diretor de teatro brasileiro.
1957 – Solange Couto, atriz brasileira.
1961 – Diana, Princesa de Gales (m. 1997).
1967 – Marisa Monte, cantora e compositora brasileira.
1976 – Simony, cantora brasileira.
1977 – Liv Tyler, atriz e modelo norte-americana.
1983 – Fábio Porchat, humorista brasileiro.
1985 - Léa Seydoux, atriz francesa.
1991 – Jade Barbosa, ginasta brasileira.
1992 – Kirsten Moore-Towers, patinadora artística canadense, Mia Malkova, atriz estadunidense de filmes eróticos, Hannah Whelan, ginasta britânica e Amine Atouchi, futebolista marroquino.
1993 — Raini Rodriguez, atriz estadunidense.
1995 – Lee Tae-yong, cantor, rapper, dançarino e compositor sul-coreano, Ebenezer Ofori, futebolista ganês e Krzysztof Piątek, futebolista polonês.
1996 – Adelina Sotnikova, patinadora artística russa, Ludovic Fabregas, handebolista francês e Frank Boya, futebolista camaronês.
1998 — Jordi Meeus, ciclista belga.
1999 — Elija Godwin, atleta estadunidense.
2000 — Marco Carnesecchi, futebolista italiano.
2003 – Storm Reid, atriz estadunidense e Tate McRae, cantora canadense.
2004 — Alejandro Garnacho, futebolista argentino.

Falecimentos

1860 – Charles Goodyear, engenheiro norte-americano (n. 1800).
1920 – Delfim Moreira, político brasileiro (n. 1868).
1925 — Erik Satie, compositor e pianista francês (n. 1866).
1974 – Juan Domingo Perón, político argentino (n. 1895).
1983 – Buckminster Fuller, arquiteto, inventor e filósofo norte-americano (n. 1895).
1995 – Albertinho Fortuna, cantor brasileiro (n. 1922).
1998 – Édson Cury, o Bolinha, apresentador e radialista brasileiro (n. 1936).
2004 – Marlon Brando, ator norte-americano (n. 1924).
2005 – Luther Vandross, cantor e compositor norte-americano (n. 1951).
2009 – José Aristodemo Pinotti, médico e político brasileiro (n. 1934).
2014 – Manoelita Lustosa, atriz brasileira (n. 1942).
2015 — Nicholas Winton, ativista britânico (n. 1909).
2016 — Yves Bonnefoy, escritor francês (n. 1923).
2017 — Aleshia Brevard, atriz, modelo, professora e autora norte-americana (n. 1937).
2020 — Georg Ratzinger, presbítero alemão (n. 1924).

No retorno ao Rio Grande do Sul, o Grêmio vence o Fluminense pelo Campeonato Brasileiro.

O Grêmio derrotou o Fluminense nesse domingo (30) por 1 a 0, no estádio Centenário em Caxias do Sul, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Apesar da vitória, a equipe gaúcha permanece na zona de rebaixamento da competição, com 10 pontos e na 18° colocação. O próximo compromisso do Tricolor será na quinta-feira (4) contra o Palmeiras, em Caxias do Sul.

Em sua primeira partida no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio, o Grêmio começou a partida pressionando em busca do gol. As melhores chances surgiram com Reinaldo, Gustavo Gomes e Edenilson, mas Fábio e a zaga do Fluminense bloquearam as finalizações. O clube gaúcho dominou as ações no primeiro tempo.

O primeiro tempo foi marcado por pressão do Grêmio. Logo no primeiro minuto, João Pedro cobrou lateral para Pepê e a bola saiu pela linha de fundo. Na sequência, Dodi fez linda jogada, foi avançando e cruzou para a área, mas não alcançou Gustavo Nunes. O atacante ainda conseguiu recuperar a bola e Reinaldo chutou nas mãos de Fábio. O Tricolor seguiu no campo de ataque e Gustavinho novamente foi acionado, mas o chute parou em Fábio. Edenilson insistiu na jogada, mas a zaga do Fluminense afastou. Os adversários tentaram chegar ao gol de Marchesín, mas Rodrigo Ely cortou.

Os minutos seguintes foram de embate entre Pavón e Fábio. Aos 25, o ponta chutou forte e a bola foi para fora. No lance seguinte, ele recebeu livre e tentou novamente balançar as redes do goleiro adversário, mas a bola foi para a linha de fundo. Na sequência, Pavón cruzou na área, mas a bola chegou adiantada e não encontrou Edenílson. Aos 31, novamente perigo para a meta de Fábio, desta vez com Dodi, que chutou e a bola passou rente à trave.

Marchesín foi acionado aos 37, após cobrança de falta perigosa para o Fluminense. O arqueiro fez grande defesa e a bola sobrou para Thiago Santos, que furou. A sequência foi de boas oportunidades para o Grêmio. Já nos minutos finais, Gustavo limpou a jogada e Cristaldo chutou, mas a bola parou nas mãos de Fábio.

A pressão se manteve até o último lance, quando Fábio defendeu em duas oportunidades. Pavón dominou na esquerda e soltou uma bomba. O goleiro se esticou e defendeu, colocando a bola para escanteio. Na batida, Ely cabeceou nas mãos do arqueiro. A etapa inicial terminou sem gols.

Segundo tempo

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Apesar da vitória, o Tricolor gaúcho não deixa a zona de rebaixamento do Brasileirão.

O Grêmio voltou sem alterações para a etapa final. A pressão, que se manteve por grande parte do primeiro tempo, seguiu e, aos 15, teve resultado. Cristaldo encontrou João Pedro, que tocou para trás e Gustavo Nunes finalizou de primeira, abrindo o placar para o Tricolor. A primeira troca aconteceu aos 23, quando Renato colocou Felipe Carballo e Galdino nos lugares de Edenílson e Pepê. Os próximos minutos foram de equilíbrio, sem grandes chances. Até que, aos 33, Gustavo Nunes cruzou em profundidade para Reinaldo. O lateral chutou direto e Fábio colocou para escanteio. Aos 38, mais duas trocas: Du Queiroz e Nathan Fernandes entraram e Cristaldo e Pavón saíram.

Com o resultado, o Grêmio chega aos dez pontos e retoma seus jogos no Rio Grande do Sul com a vitória. Na próxima rodada, o Tricolor encara o Palmeiras, no Centenário, em Caxias do Sul.

Ficha técnica

Grêmio - Marchesin; João Pedro, Geromel, Rodrigo Ely e Reinaldo; Pepê (Everton Galdino), Edenilson (Carballo) e Dodi (Natã); Cristaldo (Du Queiroz), Gustavo Nunes Nunes e Pavon (Nathan Fernandes). Técnico: Renato Portaluppi.

Fluminense - Fábio; Samuel Xavier, Marlon (Kaua Elias), Antonio Carlos e Marcelo (Diogo Barbosa); Thiago Santos, Martinelli e Gabriel Pires (PH Ganso); Terans (Jan Lucumi), Keno e Cano (John Kennedy). Técnico: Marcão.

Arbitragem - Paulo Cesar Zanovelli (Fifa/MG); Guilherme Dias Camilo (Fifa/MG), Fernanda Nandrea Gomes Antunes (Fifa/MG) e Igor Junio Benevenuto (Fifa/MG).

Inter empata com o Criciúma e perde a chance de ingressar no G-6 do Brasileirão.

O Inter empatou em 1 a 1 com o Criciúma, nesse domingo (30), no Heriberto Hülse, em Criciúma, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Colorado caiu uma posição na tabela e agora está em 10º lugar com 18 pontos, ainda com dois jogos atrasados. A equipe gaúcha volta a campo na próxima quinta-feira (4), no Rio de Janeiro, contra o Fluminense.

Celso Da Luz

Colorado marcou com Bruno Henrique, mas levou o 1 a 1 com gol de Claudinho.

Mandante da partida, o Criciúma teve a primeira chance do jogo logo no início. Aos sete minutos, Newton bateu para o gol mas Fabrício defendeu. Em seguida foi a vez de Wanderson responder, mas a zaga do Tigre tirou a bola. Aos 11, Marcelo Hermes tentou uma bicicleta, mas o arqueiro colorado encaixou e pegou.

Depois de esquentar bem o jogo nos minutos iniciais, Criciúma e Inter continuaram tentando abrir o placar lá e cá. Aos 15 minutos, Newton novamente levou perigo ao Inter e Fabrício salvou. Dois minutos depois foi a vez do goleiro Gustavo pegar um chute de Bruno Henrique.

Aos 31, a bola sobrou para Alan Patrick dentro da área, que tentou guardar, mas o goleiro Gustavo segurou. Em seguida, o Criciúma esboçou uma resposta com Allan, mas o meia errou um pouco a mira.

Aos 39 minutos, o Inter abriu o placar com gol de Bruno Henrique, depois de uma bela assistência do jovem Lucca Drummond.

Segundo tempo

Logo no primeiro minuto da segunda etapa, o Criciúma já levou perigo para a defesa do Inter, quando Tobias cabeceou e Fabrício defendeu. Em seguida, Bruno Henrique tentou o segundo, mas errou a mira.

Aos nove minutos Fellipe Mateus soltou uma bomba no gol colorado, mas Fabrício espalmou e defendeu. No entanto, ao cair no chão, o goleiro acabou sentindo e precisou de atendimento médico.

Pressionando o Inter, aos 27 minutos, Eder soltou outra bomba para o gol do Inter e Fabrício fez uma grande defesa. O gol do time catarinense veio aos 34 minutos, com Claudinho.

O Inter seguiu pressionando. Aos 37, Wanderson tentou responder mas chutou fraco e Gustavo segurou. Antes que o jogo acabasse, aos 44, Alan Patrick chutou cruzado e quase conseguiu ampliar para o Inter.

Ficha técnica

Criciúma: Gustavo; Claudinho, Rodrigo, Figueiredo e Trauco (Eder); Barreto, Newton, Allano (Bolasie), Matheusinho (Higor Meritão) e Marcelo Hermes; Arthur Caike (João Carlos). Técnico: Cláudio Tencati.

Inter: Fabricio; Igor Gomes, Vitão, Fernando, Renê; Rômulo, Thiago Maia (Aránguiz); Bruno Henrique (Gustavo Prado) e Alan Patrick; Wanderson e Lucca Drummond (Hyoran). Técnico: Eduardo Coudet.

Arbitragem: Wagner do Nascimento Magalhães, auxiliado por Eduardo Gonçalves da Cruz e Thiago Henrique Neto Farinha. Quarto Árbitro: Kleber Ariel Gonçalves da Silva. VAR: Marco Aurelio Augusto Ferreira.

Com Vini Jr. em estado de graça, Brasil põe um pé na vaga para as quartas de final da Copa América.

Que Vinícius Júnior já alcançou status diferenciado no futebol mundial, não se discute. Ainda assim, a falta de brilho pela seleção é uma sombra que o acompanha. Este "porém" começou a ser derrubado. Com dois gols, uma lambreta e muitos dribles, o atacante teve sua primeira grande atuação com a Amarelinha. Comandou os 4 a 1 sobre o Paraguai, praticamente classificou o Brasil para as quartas da Copa América e ganhou mais pontos na disputa pelo prêmio de melhor do mundo.

"Consegui fazer uma grande partida, do nível do jogador que sou. Sei que posso melhorar muito ainda para ajudar a Seleção Brasileira", reconheceu o próprio Vini após o jogo.

A seleção, que entrou em campo pressionada pelo empate na estreia, agora mira o primeiro lugar do grupo D. Para isso, precisa vencer a Colômbia, nesta terça-feira (2). O empate a classifica em segundo. Para uma eventual eliminação, precisaria ser derrotada, e a Costa Rica, que enfrenta o Paraguai no mesmo dia, tirar uma desvantagem de seis gols no saldo.

Vini foi quem mais brilhou. Mas não sozinho. Destaque também para Wendell, que ocupou bem o lado esquerdo. Seu posicionamento permitiu que o camisa 7 ficasse menos preso no corredor esquerdo do que na estreia. Embora mais discreto, Savinho teve participações decisivas. Por fim, mesmo com o pênalti perdido Lucas Paquetá converteu outro e ainda participou da jogada dos outros três.

O camisa 7 da seleção e do Real Madrid mostrou estar ligado no jogo desde o primeiro instante. Mas, sozinho, teve dificuldade para fazer a a seleção engrenar. Rodrygo teve um começo apático. Assim como Paquetá. Já Savinho era pouco acionado na direita. Nos primeiros 28 minutos, as melhores jogadas foram dos paraguaios.

Até que os brasileiros começaram a ser contagiados pelo camisa 7. Aos 29 minutos, uma jogada iniciada por ele terminou em pênalti quando o chute de Paquetá desviou no braço de Cubas. O meia do West Ham cobrou muito mal e isolou a bola. Mas Vini não deixou o ânimo cair.

Reprodução

Ao contrário dos demais companheiros, Vini esteve bem desde o início do jogo e comandou a goleada.

Primeiro, aos 34 minutos, fez linda jogada (com direito a lambreta) e deixou Paquetá em ótimas condições de marcar. Mas o meia furou. Logo em seguida, no entanto, o meia se recuperaria ao dar ótima assistência para Vini abrir o placar.

Com o gol sofrido, o Paraguai se abriu. E o Brasil ganhou mais espaço para forçar o adversário ao erro e trabalhar a bola. Aos 42 minutos, após jogada de Rodrygo, Savinho aproveitou o rebote e ampliou.

Sete minutos depois, Rodrygo pressionou o zagueiro Alderete. Vini acreditou na jogada e acompanhou, o que pegou o rival de surpresa. Quando ele tentou sair, a bola bateu nos pés do candidato a melhor do mundo e entrou.

A queda de intensidade de Vini na etapa final foi natural. Todo o time reduziu o ritmo. Além disso, o Paraguai retornou mais agressivo, o que fez a seleção se defender mais.

Os paraguaios fizeram o gol de honra logo aos 2 minutos, em chute de fora da área de Alderete. Mas o ímpeto pelo eventual empate esfriou após o quarto gol, de Paquetá, em novo pênalti (bola no braço de Villasanti).

Desta vez, Dorival não sacou Vini e o deixou até o fim. Pudera. Não dá para desperdiçar um talento tão grande quando ele está em estado de graça.

De virada, Espanha vence Geórgia e avança na Eurocopa.

Divulgação

Agora, a Espanha medirá forças com a Alemanha.

No confronto entre a melhor equipe da primeira fase da Eurocopa e a principal surpresa do torneio, a Espanha sofreu no primeiro tempo, mas deslanchou no segundo para vencer a Geórgia por 4 a 1, em Colônia, na Alemanha e avançou às quartas de final. A equipe do técnico Luis de la Fuente terá pela frente a dona da casa, na sexta-feira (5), às 13h (horário de Brasília), em Stuttgart.

Aos 17 minutos do primeiro tempo, na primeira investida ofensiva da Geórgia, Kakabadze puxou o contra-ataque pela direita e cruzou no meio da área para Kvaratskhelia. Le Normand tentou cortar com a barriga, mas mandou a bola no canto esquerdo do goleiro Unai Simón, marcando contra e abrindo o marcador.

Melhor goleiro da primeira fase da competição continental, Mamardashvili fez boas intervenções em finalizações de Cucurella, aos 34 minutos, e de Nico Williams, aos 37. Na jogada seguinte, no entanto, após muita insistência, Rodri recebeu o passe de Nico Williams na meia-lua da grande área e bateu de canhota no canto esquerdo do goleiro, que desta vez não conseguiu segurar: 1 a 1.

Aos 5 minutos da segunda etapa, logo depois de obrigar Mamardashvili a praticar ótima defesa em cobrança de falta frontal ao gol, Yamal recebeu a bola no bico direito da grande área e levantou na segunda trave. Fabián Ruiz subiu, sem marcação, para cabecear para a rede e virar o placar. A pressão espanhola aumentava a medida que o tempo passava.

O terceiro da Espanha aconteceu aos 29. Nico Williams, atacante do Athletic Bilbao, recebeu um lançamento de Fabián Ruiz do campo defensivo, avançou pela esquerda, driblou facilmente Gvelesiani e bateu forte, no alto, para anotar mais um gol da Fúria e minar qualquer reação da Geórgia.

Implacável, a Espanha continuou agressiva. Aos 37 minutos, após falha do sistema defensivo, Dani Olmo recebeu o passe na meia-lua e tocou no canto direito de Mamardashvili para anotar o quarto gol e encerrar a partida.

A Geórgia termina assim a sua primeira participação numa Eurocopa nas oitavas de final e, apesar da amargura da eliminação, vai embora de cabeça erguida, tendo derrotado Portugal de Cristiano Ronaldo na primeira fase da Euro.

O próximo desafio tem tudo para ser muito mais difícil para a Espanha, que enfrentará nas quartas de final a anfitriã ‘Mannschaft’, a outra seleção que deixou as melhores impressões no início do torneio, em uma partida com sabor de final antecipada entre dois grandes favoritos.

Inglaterra supera Eslováquia na prorrogação e vai às quartas de final da Eurocopa.

Em um jogo com emoção até o último minuto, a Inglaterra, atual vice-campeã da Eurocopa, continua viva na busca pelo tão sonhado título da competição. Neste domingo (30), sofreu, ficou muito perto de ser eliminada, mas buscou a virada sobre a Eslováquia por 2 a 1, na Veltins-Arena, em Gelsenkirchen, na Alemanha, pelas oitavas de final.

Tudo isso só foi possível graças ao golaço de bicicleta de Bellingham no último minuto do segundo tempo. Já a classificação veio na prorrogação, com o artilheiro e capitão Harry Kane.

A vitória confirma a supremacia da Inglaterra sobre a Eslováquia. O English Team jamais perdeu para o rival, que repetiu o seu melhor desempenho na Eurocopa. Em 2016, a Eslováquia caiu nas oitavas para a Alemanha por 3 a 0. Ingleses e eslovacos se enfrentaram pela sétima vez, com seis triunfos, se for contado o de hoje na prorrogação, e um empate.

A partida também foi especial para Harry Kane, que se tornou o jogador que mais atuou com a camisa da seleção inglesa, 79 vezes. O atacante teve poucas oportunidades, mas, mais uma vez, foi decisivo ao fazer, de cabeça, o gol que colocou a Inglaterra nas quartas de final.

Divulgação/EnglishTeam

Golaço de bicicleta de Bellingham no último minuto do segundo tempo empatou a partida.

O próximo compromisso da Inglaterra na Eurocopa será diante da Suíça, que despachou a atual campeã Itália com uma vitória convincente por 2 a 0. O jogo será no próximo sábado, às 13h, horário de Brasília, em Düsseldorf.

A partida

A Eslováquia não ficou com medo de enfrentar a Inglaterra e surpreendeu ao não entrar na partida totalmente retrancada. Apesar de ter quase 70% de posse de bola, os ingleses criaram pouco e encontraram muita dificuldade em criar boas oportunidades em meio à boa marcação rival. Aos 24 minutos, quando Strelec recebeu no meio e achou Schranz dentro da área que chutou com categoria para superar o goleiro Pickford e inaugurar o marcador.

À frente do placar, a Eslováquia passou a pressionar a saída de bola da Inglaterra a partir do meio de campo. Lobotka coordenava as ações ofensivas. Sem espaço, os ingleses ficaram perdidos e bateram cabeça dentro de campo, tanto que Harry Kane foi para o intervalo sem ter uma chance clara sequer de chegar ao gol.

O início de segundo tempo da Inglaterra deu a entender que o jogo seria outro. Aos quatro, o camisa 9 inglês acionou Trippier na esquerda. O lateral rolou para Phil Foden mandar para o fundo das redes. Entretanto, o meia-atacante do Manchester City estava em posição irregular e o lance acabou sendo anulado pela arbitragem.

Com o desespero batendo, a torcida resolveu empurrar a equipe inglesa. Gritos de "England" eram ensurdecedores e deram resultado. Após cobrança de lateral para dentro da área, Guéhi desviou de cabeça e Bellingham, que não vinha tendo uma grande exibição, acertou uma linda bicicleta, aos 50 minutos da segunda etapa, para empatar e levar o jogo para a prorrogação.

A virada da Inglaterra parecia ser uma questão de tempo e ocorreu logo nos primeiro minutos. Eze pegou a sobra de Dúbravka e chutou torto, Toney escorou de cabeça e viu a bola chegar na testa de Harry Kane. Livre, o atacante não perdoou e fez 2 a 1 para os ingleses que seguem vivos na Eurocopa.

Suíça derruba tabu de 31 anos, elimina a campeã Itália e vai às quartas da Eurocopa 2024.

Festa da Suíça na Eurocopa-2024. Afinal, no sábado (29), no Estádio Olímpico de Berlim, o selecionado suíço eliminou a Itália nas oitavas de final da competição e avançou de fase: 2 a 0. Foi vitória justíssima, pois a Suíça foi superior grande parte deste duelo em que a Itália, atual campeã europeia, mostrou pouca criatividade. Aliás, só conseguiu alguma pressão na metade final do segundo tempo, quando o placar já estava a favor dos rivais. Além da classificação, os suíços acabam com longo jejum. Afinal, desde 1993 que não vencia a Azzurra (11 jogos, 6 derrotas e 5 empates). Os dois belos gols foram de Freuler e Vargas, um em cada tempo.

Agora, os suíços esperam o vencedor de Inglaterra x Eslovênia para saber qual o seu rival do próximo sábado (6/7) em Stuttgart.

Reprodução

No Estádio Olímpico de Berlim, suíços fazem 2 a 0, acabam com jejum de 31 anos sem bater a Azzurra.

Suíça manda no primeiro tempo

Muito truncado nos primeiros minutos, a etapa inicial teve a Suíça melhor do que a confusa Itália, que não conseguia sair da marcação rival e cometia alguns erros de posicionamento. E por muito pouco os suíços não saíram na frente aos 22. Embolo recebeu livre na área, na cara de Donnarumma e chutou para grande defesa do goleiro italiano. Este lance acordou a Itália, que conseguiu seu primeiro lance de perigos aos 25 em chute de Chiesa cortado pela defesa a escanteio. Mas a Súiça era superior, merecia a vantagem e saiu na frente aos 36. Ndoyer iniciou a jogada que foi até Vargas. este rolou para o arremate de Freuler. Suíça 1 a 0

Suíços ampliam; Itália só manda na trave

A Itália voltou com uma mudança do intervalo, com o herói da classificação na fase de grupos, Zaccagni, no lugar de El Shaarawy. Mas foi a Azzurra dar a saída de bola e entregar nos pés dos suíços. Após rápida troca de passes, Vargas recebeu na entrada da área, pela esquerda e tocou encobrindo Donnarumma, um golaço. Com apenas 30 segundos do segundo tempo.

A Itália partir para o ataque atabalhoadamente e seu primeiro lance de perigo na verdade foi criado pela suíça: Schar foi cortar a bola e mandou no seu ttravessão, quase um gol contra. A Suíça administrava o tempo e a Itália tentava o gol, mas sem eficácia. Sua melhor chance foi uma finalização de Scamacca na trave. Fim de jogo. Enfim, a Suíça volta a vencer a Itália depois de 31 anos. E está nas quartas.

Alemanha bate a Dinamarca e avança para as quartas da Euro 2024.

A anfitriã da Euro 2024, a Alemanha, venceu a Dinamarca por 2 a 0, em mais um confronto das oitavas de final da competição. O jogo ficou marcado por uma forte tempestade que interrompeu parte do 1º tempo da partida.

Reprodução

A Alemanha fez uma atuação segura diante da Dinamarca.

Primeiro tempo

O jogo já começou com a Alemanha tendo um gol anulado aos 3 minutos, e os anfitriões continuavam a impor seu favoritismo diante da Dinamarca até 20 minutos da primeira etapa. Logo depois da pressão alemã, a Dinamarca começou a entrar no jogo aos poucos e conseguiram equilibrar o confronto, porém chegou os 35 minutos e o jogo foi paralisado em virtude das fortes chuvas que caíam em Dortmund, e ficou interrompido por aproximadamente 25 minutos, mas logo depois o jogo foi retomado e o equilíbrio também se manteve, com boas chances para ambas as seleções.

Segundo tempo

A segunda etapa do jogo começou com uma pressão dos dinamarqueses, no que resultou em um gol basicamente na primeira subida pro ataque, porém que também foi anulado por impedimento de Andersen, e logo em seguida o próprio Andersen botou a mão dentro da área, e acabou em pênalti para a Alemanha, Kai Havertz cobrou e converteu, botando a Alemanha em vantagem para o resto do segundo tempo. A Dinamarca, perdendo, começou a se lançar pro ataque pra tentar a igualdade no placar, e com isso gerou alguns contra-ataques para a Alemanha, que quase marcou o segundo gol também com Kai Havertz, mas desperdiçou a chance e jogou pra fora.

Aos 22 minutos do segundo tempo, Musiala recebeu de Schlotterbeck, que avançou em velocidade e bateu cruzado pra ampliar o placar e voltou a ser um dos artilheiros da Euro, junto com Mikautadze da Geórgia. Depois disso, a Dinamarca não conseguiu agredir a seleção alemã e quase levaram o terceiro gol já no fim da partida, mas foi anulado novamente pegando um impedido de Wirtz. E assim acabou o jogo com uma atuação segura dos anfitriões e a Alemanha avança para as quartas, e a Dinamarca se despede da competição.

O cara do jogo

O zagueiro Rüdiger foi escolhido como o melhor jogador de Alemanha 2 x 0 Dinamarca no sábado. A atuação defensiva do jogador do Real Madrid foi destacada pela Uefa em mais um jogo em que a seleção alemã saiu sem sofrer gols.

Próximo jogo

A Alemanha agora irá jogar contra a Espanha, que venceu o seu confronto com a Geórgia, as quartas de final da Euro, que vai ser na próxima sexta-feira, dia 5, em Stuttgart.

Fórmula 1: Verstappen e Norris batem em duelo intenso, e vitória no GP da Áustria cai "no colo" de Russell.

O Grande Prêmio da Áustria de Fórmula 1 teve George Russell como um vencedor improvável neste domingo (30). Em uma batalha intensa pela liderança, Max Verstappen impediu a ultrapassagem de Lando Norris, e os carros acabaram colidindo. O holandês teve o seu pneu furado e ainda conseguiu trocar para voltar à pista. Já o piloto da McLaren teve parte do seu carro destruído e não conseguiu retornar, sendo obrigado a abandonar a prova.

Apesar de não conseguir a sua oitava vitória na temporada, Verstappen se deu bem na confusão com Norris. O holandês chegou a ser punido com 10 segundos, mas conseguiu terminar em quinto lugar e somar mais dez pontos, abrindo ainda mais vantagem sobre Lando Norris, segundo colocado. O piloto da McLaren tem 156, contra 235 do tricampeão mundial, que por muito pouco não somou o ponto extra de volta mais rápida, sendo superado por Fernando Alonso no fim.

Divulgação/F1

George Russell conseguiu quebrar um longo hiato da Mercedes, que não vencia desde 2022.

A briga lembrou muito a disputa entre Max Verstappen e Lewis Hamilton em 2021, quando protagonizaram alguns acidentes durante a temporada, e terminou com um título polêmico do holandês, o primeiro dos três já conquistados.

Já George Russell conseguiu quebrar um longo hiato da Mercedes, que não vencia desde 2022, quando o britânico venceu o GP do Brasil. Esta, inclusive, é apenas a sua segunda vitória na carreira. Ele quebrou também uma série de três triunfos consecutivos de Verstappen na Áustria.

Além da batida entre Verstappen e Norris, a disputa também foi intensa entre Carlos Sainz e Oscar Piastri. O australiano ultrapassou o espanhol na reta final da corrida e acabou no pódio mais uma vez, na segunda posição, com o piloto da Ferrari em terceiro. Lewis Hamilton, da McLaren, foi o quarto.

Completaram o Top 10: Nico Hulkenberg, em sexto, Sérgio Pérez, em sétimo, Kevin Magnussen, em oitavo, Daniel Ricciardo, em novo, e Pierre Gasly, em décimo. Charles Leclerc foi apenas o 11º e sofreu toda a corrida com problemas no carro.

A corrida teve como destaques bons confrontos entre Ferrari, Mercedes e McLaren. Verstappen liderava de forma tranquila até a última partida. A Red Bull teve problema ao trocar o pneu do holandês e recolocou Norris na disputa pela liderança.

Quando voltou à pista, Verstappen reclamou do carro e viu Norris encostar ainda mais. A batida acabou ocorrendo bem quando o holandês seria investigado por não devolver posição para o piloto da McLaren em uma das tentativas de ultrapassagem.

O tricampeão ainda conseguiu retornar à pista, trocou o pneu furado e chegou a cravar a volta mais rápida, antes de ser superado por Alonso. Apesar de tomar 10 segundos de punição, conseguiu terminar em quinto e abrir vantagem na liderança do Mundial de Pilotos.

Alzheimer: pacientes relatam melhora dos sintomas com mudanças no estilo de vida.

Duas pessoas que sofrem de Alzheimer afirmam ter interrompido ou mesmo revertido a progressão da doença através de mudanças de estilo de vida. Cici Zerbe, por exemplo, relatou ter experimentado uma reversão dos sintomas após participar do ensaio clínico que envolve mudar para uma dieta baseada em vegetais, fazer exercícios regulares, apoio em grupo, ioga e meditação.

Outro participante, Simon Nicholls, 55 anos, compartilhou algo semelhante. Apesar de possuir duas cópias do gene APOE4, que aumenta o risco de Alzheimer, Nicholls experimentou uma reviravolta notável após mudanças no estilo de vida.

"Fiquei muito preocupado. Tenho um filho de três anos e um filho de oito anos. É muito importante para mim, à medida que envelheço, tentar estar ao lado deles no futuro. Há muitas no estilo de vida que você pode fazer para, com sorte, empurrar a doença para trás e ter mais tempo, que é tudo de que precisamos até encontrarmos uma cura", disse em entrevista ao correspondente médico-chefe da CNN, Sanjay Gupta, no documentário " The Last Alzheimer's Patient" da emissora.

O estudo, previsto para ser publicado em junho de 2024 na revista "Alzheimer's Research & Therapy", explora os efeitos de mudanças intensivas no estilo de vida no comprometimento cognitivo leve ou na demência precoce devido à doença de Alzheimer.

Nicholls afirmou que a família inteira dele teve "ataques cardíacos intermináveis", resultando na morte do avô materno por volta dos 50 anos; e a mãe que teve três ataques cardíacos, após os 50 anos, antes de desenvolver demência.

"Infelizmente, minha mãe faleceu do que pensamos ser Alzheimer aos 70 anos", disse Nicholls. "Nos últimos 10 anos de sua vida, ela apenas ficou sentada em uma cadeira, balançando-se, enquanto tomava cerca de 14 medicamentos. Prefiro ter uma vida mais longa e depois ir rápido", afirma.

O neurologista preventivo Richard Isaacson, que supervisionou o caso de Nicholls, ficou surpreso com o desaparecimento de biomarcadores reveladores de Alzheimer em apenas 14 meses.

A intervenção inicial do paciente envolveu a prescrição de tirzepatida, um ingrediente de medicamentos como Mounjaro e Zepbound.

Reprodução

O estudo está previsto para ser publicado em junho de 2024 na revista "Alzheimer's Research & Therapy".

Este medicamento injetável suprime o apetite, estimulando hormônios que regulam os níveis de açúcar no sangue.

Ao mesmo tempo, Nicholls foi instado a intensificar a sua rotina de exercícios físicos – incluindo a incorporação do treino de força três vezes por semana e a dedicação diária de 45 a 60 minutos aos exercícios.

"Adoro passear todas as manhãs ao nascer do sol por uma hora e meia com um podcast. Eu dou 10.000 passos ou mais todos os dias. Sou muito consistente. Também faço um treino lento de corpo inteiro com pesos três vezes por semana durante uma hora", explicou.

Enquanto isso, Nicholls implementou restrições alimentares, como a eliminação de açúcar, adoçantes artificiais, álcool e alimentos ultraprocessados – bem como a adoção de um plano alimentar baseado em vegetais semelhante à dieta mediterrânea. Os resultados foram impressionantes..

"Quando vi Simon pela primeira vez, ele tinha um pouco de barriga, como a maioria dos homens na faixa dos 50 anos. Quando o vi com nove semanas, fiquei surpreso. Ele estava totalmente musculoso, em boa forma. Nessas nove semanas, ele perdeu 9 quilos, cerca de 80% dessa gordura, e ganhou músculos, o que foi excelente", afirmou o neurologista.

Nicholls perdeu 21 quilos durante esse período, com aproximadamente 80% da perda atribuída à gordura. Esta transformação não só resultou em mudanças físicas, mas também teve implicações profundas para a saúde de Nicholls.

Os 9 hábitos do dia a dia que fazem mal para o cérebro sem você perceber.

Não há dúvidas de que uma alimentação saudável seja fundamental para proteger o sistema gastrointestinal e que o exercício regular garante a saúde física. No entanto, o cérebro também precisa ser cuidado todos os dias para evitar a sua gradativa deterioração. Para isso, a escolha de um estilo de vida saudável é fundamental.

"O cérebro é um órgão vital que recebe e processa informações do ambiente que nos rodeia através da visão, audição, equilíbrio, olfato, paladar e sensibilidade. Além disso, é responsável por controlar os movimentos, a fala, a inteligência, a memória e as emoções", afirma Alejandro Andersson, neurologista e diretor do Instituto de Neurologia de Buenos Aires.

De acordo com um relatório do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, esse problema se agrava quando os hábitos nocivos que foram desenvolvidos causam prazer, o que os torna mais difíceis de serem erradicados. Os especialistas consultados concordam que, se o cérebro não for devidamente cuidado, podem surgir doenças como acidentes vasculares cerebrais e outras condições que debilitam a capacidade cognitiva, a memória e a aprendizagem. Veja a seguir nove hábitos que ameaçam a vitalidade do cérebro:

Correria

O estresse é um gatilho que, além de reduzir a capacidade mental, gera ansiedade e não permite a conexão com o momento presente. Um relatório da Universidade de Harvard afirma que o estresse crônico afeta diretamente o córtex pré-frontal, área responsável pela memória e pelo aprendizado. Para enfrentar essa questão, é recomendado recorrer a exercícios de respiração, que desenvolvem a calma, a tranquilidade e a habilidade de pensar com clareza.

Sedentarismo

A atividade física regular estimula a função cerebral e libera hormônios como dopamina e endorfinas, que geram felicidade. Por outro lado, uma publicação da revista Harvard Health Publishing dá destaque para um estudo que relaciona o sedentarismo com alterações na área da memória. Os pesquisadores perceberam que quem ficava sentado por mais tempo tinham mais falhas nessa região.

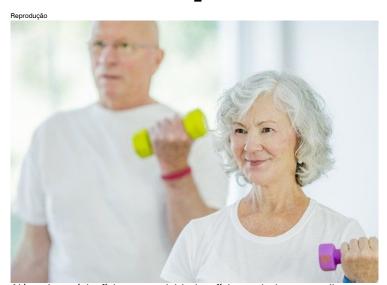
Jejum intermitente

Para Lapman, embora o jejum intermitente seja uma prática que recentemente se tornou uma tendência, ele acredita que não há evidências suficientes de que essa prática seja eficaz. "É preciso dar energia ao cérebro para começar o dia e isso se consegue com o café da manhã, por meio da ingestão de nutrientes de qualidade", ele alerta.

Açúcar

Alimentos e bebidas com excesso de açúcar geram dependência e estimulam a atividade cerebral, pois proporcionam a sensação de bem-estar, sugere Lapman. "Porém, isso está relacionado a uma armadilha do prazer, porque seu excesso também está ligado ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas, como a diabetes", acrescenta Andersson.

Isolamento

Reprodução

Além da saúde física, as atividades físicas ajudam a melhorar as capacidades cognitivas.

Uma pesquisa conduzida pela Universidade de Harvard descobriu que a solidão e a depressão estão relacionadas ao risco de Alzheimer e ao declínio cognitivo. Aqueles que não são socialmente ativos tendem a perder massa cinzenta, que é a camada do cérebro que processa as informações, de acordo com o estudo.

Descansar mal

Pesquisadores da Clínica Mayo, uma organização nos Estados Unidos sem fins lucrativos que fornece informações médicas e científicas, sugerem que para um sono reparador um adulto deve dormir pelo menos sete horas por dia. Nesse sentido, Lapman destaca a importância de um bom descanso, visto que é um momento em que são eliminadas as substâncias nocivas que se acumulam durante o dia no corpo, fenômeno denominado por ele como "limpeza metabólica".

Álcool

As bebidas alcoólicas, segundo Andersson, afetam os neurônios porque prejudicam as extensões e ramificações do cérebro, reduzindo a velocidade com que os impulsos nervosos são transmitidos. Apesar dessa constatação, dados do Ministério da Saúde apontam um aumento do consumo abusivo de álcool no Brasil de 18,4% para 20,8% entre 2021 e 2023.

Fumar

Quando uma pessoa fuma, a massa cinzenta do cérebro e a quantidade de oxigênio que chega até ela também são reduzidas, alerta Lapman. Por sua vez, Andersson comenta que essa prática gera uma maior predisposição para sofrer de aterosclerose, condição em que as paredes das artérias ficam obstruídas e o fluxo sanguíneo é dificultado.

Ultraprocessados

Uma dieta baseada em gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados, dizem os especialistas, também obstrui as artérias e gera desconforto físico e mental.— Embora no início a ingestão desses produtos possa gerar prazer, com o tempo aparecem a culpa e o arrependimento — comenta Lapman.

Dieta rica em fibras ajuda a controlar níveis de glicose.

Nas últimas décadas, a maneira de se alimentar mudou muito. Não é mais surpreendente ver as pessoas consumindo alimentos ultraprocessados, com altos níveis de açúcar ou frituras. As refeições rápidas se tornaram comuns e as refeições saudáveis muitas vezes são deixadas de lado por falta de tempo. Nesse contexto, muitos problemas de saúde surgem, entre eles a diabetes, doença crônica em que os níveis de glicose no sangue são mais altos que o normal.

A Associação Americana de Diabetes explica que isso ocorre quando a quantidade de insulina – hormônio produzido pelo pâncreas – não é suficiente para processar a glicose – açúcar proveniente dos alimentos que fornece a energia necessária ao organismo – e, portanto, permanece no sangue e pode causar diversas complicações.

Embora a diabetes ainda não tenha cura, os especialistas em saúde insistem na importância de uma alimentação saudável para controlá-la.

Nesse sentido, Julio Bragagnolo, médico e chefe da unidade de Nutrição e Diabetes do Hospital Ramos Mejía, em Buenos Aires, comenta que, ao contrário de anos anteriores, quando os diabéticos eram orientados a seguir uma dieta rigorosa e meticulosa, "hoje a recomendação é que eles tenham uma dieta variada e equilibrada, como uma pessoa saudável".

Ele afirma que, de modo geral, o ideal é comer alimentos variados e incluir tudo, desde frutas e legumes até grãos integrais, laticínios sem gordura e carnes magras. Bragagnolo também sugere não pular refeições, mas espaçá-las ao longo do dia. O médico também aconselha, na medida do possível, tentar equilibrar as porções e não comer muito de um único alimento.

Nesse sentido, algumas das recomendações da Associação Americana de Diabetes incluem controlar a ingestão de alimentos ricos em carboidratos, pois esse nutriente eleva o nível de glicose no sangue. No entanto, eles esclarecem que não é um imperativo eliminar esses alimentos da dieta diária, mas sim "considerar quanto comer, escolher as melhores opções, conhecer seus limites e manter as porções sob controle".

O órgão também recomendam reduzir o consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas, colesterol e gorduras trans, pois "esses três tipos de alimentos estão associados ao aumento do nível de colesterol no sangue e ao risco de doenças cardíacas".

O médico especialista em clínica médica do Hospital de Clínicas José de

Reprodução

Embora a diabetes ainda não tenha cura, os especialistas em saúde insistem na importância de uma alimentação saudável para controlá-la.

San Martín, Ramiro Heredia, destaca os alimentos ricos em fibra como os mais adequados para manter estável o nível de glicose no sangue, incluindo grãos integrais, legumes, frutas e verduras, com exceção de melancia e abacaxi, carnes magras e laticínios.

Isso ocorre porque esse macronutriente "retarda a digestão e tende a absorver o açúcar que circula no organismo", comenta o especialista. Além disso, a Federação Argentina de Diabetes explica que é importante consumir vitaminas, minerais e antioxidantes para proteger o organismo de possíveis complicações do diabetes.

Uma pesquisa do National Institutes of Health, realizada em conjunto com Gertraud Maskarinec, da Universidade do Havaí, descobriu que o risco de desenvolver diabetes é significativamente reduzido com um maior consumo diário de fibra. O estudo foi feito com 75 mil pessoas, que foram monitoradas por 14 anos. Ainda assim, Maskarinec ressalta que, embora a fibra seja um nutriente que oferece proteção para diminuir o risco de diabetes, também é necessário complementá-la com a prática de exercícios físicos.

Fibras

Uma porção de nozes, equivalente a aproximadamente 30 gramas, é uma fonte de ácidos graxos ômega 3 saudáveis, proteínas vegetais, vitaminas do complexo B e fibras naturais; a cada 30 gramas de nozes, há dois gramas de fibra.

Seu consumo tem um efeito protetor na resistência à insulina, melhora o controle glicêmico e o nível de lipídios no sangue das pessoas com diabetes tipo 2, segundo um estudo da Universidade de Toronto.

Estes são os quatro tipos de pessoas que não devem tomar café em hipótese alguma.

Uma das bebidas mais consumidas para acompanhar o café da manhã, ou um bate-papo agradável com amigos e familiares, é o café. Ele é considerado uma fonte de energia para começar o dia ou para dar continuidade a um dia difícil e, por isso, é consumido por muitas pessoas que precisam de um empurrãozinho adicional para se sentirem bem. Porém, há pessoas que não devem consumir esta bebida, pois podem ter consequências para a sua saúde.

Reprodução

Apesar de ser uma bebida muito consumida diariamente, é preciso ter cuidado para saber se isso causará problemas de saúde.

Veja, abaixo, quem deve evitá-la:

- Mulheres grávidas

Quando a mulher está grávida, ela tem muitas mudanças significativas em seu corpo e a alimentação é essencial para o bom desenvolvimento do bebê, pois tudo o que ela consome afetará direta ou indiretamente o seu bebê. O consumo de café nesta fase, segundo a OMS, retarda a eliminação da cafeína do sangue da mulher e o principal composto do café – a cafeína – pode atravessar a placenta e ser metabolizado no feto de forma muito mais lenta.

Outros estudos sugerem que a ingestão de café por mulheres grávidas pode causar perda de peso no bebê, parto prematuro ou morte fetal.

- Pessoas com problemas gastrointestinais

O café também pode ser considerado um alimento irritante e por isso quem sofre de úlcera ou gastrite deve evitar o seu consumo, pois alguns podem sentir dores e azia, devendo considerar a ingestão de outros tipos de bebidas.

- Pessoas com transtornos de ansiedade

É sabido que o café é um estimulante do sistema nervoso central e, por isso, muitas pessoas o ingerem para ter energia quando o trabalho exige. No entanto, em certas pessoas, o café pode aumentar a ansiedade. Segundo o Hospital Clínico de Barcelona, na Espanha, o consumo de estimulantes por longos períodos de tempo, incluindo a cafeína, pode aumentar os episódios de ansiedade. Entre os sintomas que podem ocorrer estão ataques de pânico e nervosismo.

- Pessoas com problemas cardíacos

Por ser um estimulante, o café pode aumentar a frequência cardíaca e é por esse motivo principal que não é recomendado para pessoas com arritmias, hipertensão e outros problemas cardíacos. Portanto, é melhor que as pessoas mais sensíveis e com esses problemas evitem o consumo desta bebida ou consultem um especialista se existe uma quantidade recomendada que possam ingerir sem causar problemas.

Para saber se você pode consumir café sem restrições ou com moderação, é necessário consultar um médico para saber se não terá nenhum desses efeitos à saúde.

"Influencers do lixo": os brasileiros que fazem sucesso mostrando o que americanos jogam fora.

A fila dava volta no Parque Villa Lobos, área nobre de São Paulo, em uma tarde de junho. Depois de minutos de espera, algumas pessoas choravam de emoção pela chance de encontrar a youtuber brasileira Adeline Camargo, que mora nos Estados Unidos e virou uma referência em vídeos de dumpster diving.

A expressão em inglês significa "mergulhar na lixeira" - e quer dizer isso mesmo: pessoas que entram e vasculham caçambas de lixo em busca por produtos em boas condições e até novos que são descartados pelos americanos.

"Sei que muita gente quer uma lembrancinha do dumpster", registra no vídeo Adeline, que trouxe para o encontro no Brasil dezenas de produtos que ela encontrou assim para sortear entre os seguidores. São maquiagens, bolsas, objetos de decoração, entre outros.

O encontro em São Paulo reflete o fenômeno entre brasileiros ávidos por vídeos sobre o lixo dos Estados Unidos. São dezenas de canais no YouTube e perfis no Instagram, alguns de famílias inteiras, que mostram essa prática comum no país.

"Os brasileiros ficam muito curiosos, porque os americanos esbanjam muita coisa, é um desperdício que te deixa alucinado. Tem muita coisa nova", diz Alessandra Gomes, capixaba que também se filma "mergulhando" no lixo, no Estado de Massachusetts. Ela já recolheu edredons, sofás, mesas e muita comida.

Nos Estados Unidos, de forma geral, a atividade não é ilegal, mas navega em uma zona cinzenta. Em 1988, no caso que ficou conhecido como California contra Greenwood, a Suprema Corte do País decidiu que não há "privacidade" no lixo deixado na calçada. Mas regras específicas em Estados e cidades sobre a questão das lixeiras podem se sobrepor.

A atividade, por exemplo, pode ser considerada ilegal se envolver invasão de propriedade privada, se houver alguma placa indicando que é proibido mexer ou a lixeira estiver fechada com algum cadeado. Entrar nessas áreas sem permissão pode resultar em acusações de invasão. Também pode haver denúncias sobre incômodo público ou risco à segurança na atividade.

Nos vídeos gravados pelos brasileiros, em geral, não é possível saber se eles invadiram propriedades ou se desrespeitaram proibições. Ao menos uma destas pessoas disse que já foi detida pela polícia após uma loja denunciá-la e precisou pagar fiança e passar por uma audiência na Justiça.

Pegos no flagra

Vídeos que mostram os brasileiros sendo "pegos no flagra" acumulam muita audiência - na maioria, são funcionários de lojas que pedem para eles saírem ou simplesmente permitem que continuem. "Já fui flagrado pela polícia algumas vezes", diz André da Silva, de 49 anos, que se mudou do Rio de Janeiro para Rhode Island há 23 anos e hoje tem mais de 300 mil seguidores apenas no Facebook com seus vídeos. "Mas, em geral, só perguntam o que estou fazendo, e eu explico que gravo vídeos. Eles ficam até chocados com as coisas que encontramos."

Reprodução Redes Sociais

O "mergulhador" de lixeiras André da Silva tem mais de 300 mil seguidores no Facebook.

Apesar do fenômeno recente nas redes sociais em países como Brasil ou El Salvador, a atividade faz parte da rotina de americanos há décadas, explica Jeff Ferrell, sociólogo e professor emérito da Universidade Cristã do Texas (TCU, na sigla em inglês) que, há 50 anos, se debruça sobre o fenômeno - seja como pesquisador ou "mergulhando" ele mesmo em lixeiras.

Autor do livro Empire of Scrounge: Inside the Urban Underground of Dumpster Diving, Trash Picking, and Street Scavenging (Império dos catadores: dentro do submundo urbano da busca em lixeiras, coleta de lixo e garimpagem na rua, em tradução livre), ele passou oito meses sobrevivendo apenas com o que achava no lixo.

Ferrell explica que o perfil de "mergulhadores" de lixeiras é variado. Alguns, como ele, são movidos por ideologia. Podem ser os chamados freegans, que por princípio de vida boicotam o consumo e sobrevivem com o que é descartado, ou organizações de caridade que distribuem esses bens e comida a moradores de rua ou necessitados.

"Muitas pessoas acreditam em uma redistribuição de recursos. Isso é tirar dos ricos e dar para os pobres, porque o lixo dos ricos em geral tem coisas de muita qualidade, coisas que ainda são muito úteis", diz o pesquisador. Mas os imigrantes, na maioria sem os documentos necessários para residir nos Estados Unidos, diz Ferrell, também sempre formam um grupo relevante nessa caça ao tesouro nas lixeiras. As informações são do G1.

Robôs japoneses criados com pele viva se parecem mais com humanos.

Cientistas japoneses descobriram uma maneira de revestir com "pele viva" os rostos dos robôs, para obter sorrisos e outras expressões faciais mais realistas. A descoberta foi feita a partir da imitação de estruturas dos tecidos humanos, de acordo com a equipe da Universidade de Tóquio, no Japão.

É verdade que o protótipo pode parecer mais com uma bala de gelatina do que com um ser humano. Mas os pesquisadores dizem que abre caminho para a criação de humanoides realistas que se movimentam, com uma pele que se autorregenera - e não rasga ou se rompe facilmente.

Os cientistas dizem que o novo método pode funcionar em superfícies complexas, curvas e até mesmo móveis. A pele artificial é feita em laboratório, a partir de células vivas. Não só é macia, como uma pele real, mas também pode se autorregenerar se for cortada, dizem os cientistas.

Reprodução

Os pesquisadores dizem que abre caminho para a criação de humanoides realistas que se movimentam, com uma pele que se autorregenera - e não rasga ou se rompe facilmente.

No entanto, as tentativas anteriores de aderi-la ao rosto dos robôs se revelaram complicadas. A equipe tentou usar miniganchos como "âncoras" para prendê-la, mas eles danificavam a pele conforme o robô se movia.

Nas pessoas, a pele adere às estruturas subjacentes por meio de ligamentos - pequenas estruturas flexíveis de colágeno e elastina. Para recriar isso, os pesquisadores perfuraram vários pequenos orifícios no robô, aplicaram um gel contendo colágeno e, em seguida, uma camada de pele artificial por cima. O gel tapa os buracos e fixa a pele ao rosto do robô.

Cirurgia plástica

"Ao imitar as estruturas dos ligamentos da pele humana, e ao usar perfurações em forma de V especialmente feitas em materiais sólidos, encontramos uma maneira de aderir a pele a estruturas complexas", explicou Shoji Takeuchi, pesquisador que liderou o estudo.

"A flexibilidade natural da pele e o forte método de adesão significam que a pele pode se mover com os componentes mecânicos do robô, sem rasgar ou descamar." Os resultados mais recentes da pesquisa foram publicados na revista científica Cell Reports Physical Science.

Mas serão necessários muitos mais anos de testes até que a tecnologia se torne uma realidade cotidiana, dizem os pesquisadores. "Outro desafio importante é criar expressões semelhantes às humanas, integrando atuadores sofisticados, ou músculos, dentro do robô", diz Takeuchi.

Mas o estudo também pode ser útil em pesquisas sobre envelhecimento da pele, cosméticos e procedimentos cirúrgicos, incluindo cirurgia plástica. As informações são do Terra.

YouTube testa função Hype para impulsionar vídeos de pequenos criadores.

O YouTube anunciou o início de um teste com uma nova função chamada ”Hype” para ajudar a comunidade de pequenos criadores de conteúdo. O recurso experimental permite que os espectadores promovam vídeos de criadores menores e aumentam as chances de seus materiais serem descobertos por novos públicos.

A novidade chega neste primeiro momento para o público no Brasil, na Turquia e em Taiwan, que poderão ”hypar” vídeos publicados nos últimos sete dias na plataforma.

Inicialmente, apenas um subconjunto de criadores do Programa de Parcerias do YouTube, com menos de 500 mil inscritos e que seguem as diretrizes da comunidade, poderão participar do experimento.

Além das formas tradicionais de interação, como os recursos ”Gostei” e compartilhamentos, o botão ”Hype” oferece uma nova maneira de os espectadores apoiarem diretamente os criadores de conteúdo menores.

Reprodução

A novidade chega neste primeiro momento para o público no Brasil, na Turquia e em Taiwan, que poderão ”hypar” vídeos publicados nos últimos sete dias na plataforma.

”Quanto mais os espectadores hyparem um vídeo, maior a chance de ele aparecer no ranking com outros vídeos hypados naquela semana”, destaca o YouTube no blog oficial da companhia.

O ranking com os vídeos mais hypados será exibido na aba ”Explorar”, separado da seção ”Em alta”. Segundo a plataforma, a relação será baseada unicamente nos hypes recebidos, sem influenciar o sistema de pesquisa e descoberta principal do YouTube.

A iniciativa visa promover um ambiente mais inclusivo para novos criadores, ajudando-os a ganhar destaque sem competir diretamente com canais já estabelecidos. Atualmente, os espectadores podem utilizar o Super Chat e os Super Stickers para realizar contribuições financeiras diretas aos seus criadores favoritos.

O YouTube planeja coletar feedback durante as próximas semanas para avaliar a eficácia do recurso e considerar um possível lançamento mais amplo no futuro. As informações são do Terra.

A seguir confira algumas dicas de como fazer para o YouTube entregar seus vídeos:

Faça promoção cruzada do seu conteúdo Divulgue seus vídeos e seu canal no rádio, na TV, em sites, fóruns, newsletters ou outras redes sociais. ... Crie selos para seu site com as APIs do YouTube. Permita a incorporação para que outras pessoas possam distribuir seu conteúdo.

Confira dicas de como aumentar o número de visualizações e o engajamento da sua audiência no YouTube:

Capriche na introdução de cada vídeo. ... Adicione dinamismo ao seu vídeo. ... Use storytelling. ... Utilize as palavras-chave, títulos e descrições otimizados. ... Inclua um CTA no vídeo.

Saiba como fazer para viralizar um vídeo no YouTube:

Crie conteúdo de alta qualidade e relevante para o seu público-alvo: seu vídeo deve ser bem produzido e envolvente, e deve abordar um tópico no qual seus espectadores estejam interessados. Você precisa compartilhar o seu próprio vídeo. Conte, também, com a sorte.

Divertida Mente 2 supera Duna 2 e é a maior bilheteria do ano nos Estados Unidos.

Os resultados de Divertida Mente 2 estão se tornando cada vez melhores em um tempo bastante curto. Mais uma prova disso é que, em apenas uma semana de exibição, a animação da Pixar superou Duna: Parte 2 como maior bilheteria de 2024 nos Estados Unidos.

De acordo com o Box Office Mojo, Divertida Mente 2 já soma 285 milhões de dólares apenas nos Estados Unidos. Tal resultado ultrapassa os 282 milhões de dólares que Duna: Parte 2 conquistou nas telonas estadunidenses. E vale lembrar que, enquanto o filme de Timothée Chalamet não está mais em cartaz, as emoções da Pixar ainda têm um bom tempo para aumentar os números.

As previsões também indicam que Divertida Mente 2 pode passar Super Mario Bros, o filme com o melhor segundo final de semana de bilheteria para uma animação em toda a história. O encanador está no topo desse ranking filtrado com 92,3 milhões de dólares.

Vale lembrar que Divertida Mente 2 já ostenta uma boa prateleira de marcas de bilheteria. O filme, por exemplo, tem a maior estreia de todos os tempos para uma animação no mercado internacional (fora dos EUA e Canadá), assim como a segunda maior estreia da Pixar em um fim de semana nos Estados Unidos.

Em solo brasileiro, a produção entrou para o Top4 de maiores dias de estreia de todos os tempos. Divertida Mente 2 também conquistou a maior bilheteria de dia de estreia de 2024 por aqui. Em cartaz nas telonas, Divertida Mente 2 acompanha o que acontece no interior da cabeça de uma adolescente. Alegria, Raiva, Medo, Tristeza e Nojinho passam a conviver com a Ansiedade, Tédio, Inveja e a Vergonha - o que se torna uma bagunça e tanto na sala de controle.

De acordo com o portal TMDQA, a sacada genial em Divertida Mente 2 está em colocar a Ansiedade como a nova emoção mais influente em Riley, uma vez que ela está entrando na adolescência e esta é uma fase de grandes desafios.

Porém, é importante lembrar que estamos em um período histórico no qual o transtorno de ansiedade está cada vez mais comum, seja pelos avanços tecnológicos que permitem mais diagnósticos, seja pela avalanche de estímulos criada por uma sociedade constantemente conectada que nos tira do controle - ou da sensação do controle - até nas menores tarefas do dia a dia.

Apesar de focar em um grande episódio da vida de Riley, a forma como as

Divulgação Disney/Pixar

As previsões também indicam que Divertida Mente 2 pode passar Super Mario Bros, o filme com o melhor segundo final de semana de bilheteria para uma animação em toda a história.

outras emoções perdem espaço para a Ansiedade gradativamente é um processo que cria conexões com praticamente todos os espectadores: as crianças de forma subconsciente, e os adultos de maneira mais literal.

E aí entra a importância de debater com a garotada temas outrora polêmicos: incentivar os jovens a conhecerem suas fragilidades e respeitar seus limites não significa que eles serão considerados fracos e frágeis.

Saúde mental

A cultura Pop tem o poder de transmitir mensagens sobre saúde mental de maneira lúdica e criativa. Crianças podem aprender muito sobre si mesmas, criando reflexões que até então não tinham motivo para aparecer em suas curtas vidinhas.

Sendo assim, Divertida Mente 2 contribui para a aproximar o público infanto-juvenil de tais debates. O bem-estar e a qualidade de vida desses jovens passa pelo ambiente de diálogo e, quanto antes eles conseguirem identificar suas emoções e o quanto elas são importantes para o seu desenvolvimento, muitos problemas podem ser evitados.

Além disso, pais, professores e toda a rede de adultos que fazem parte da vida desses jovens devem estar preparados para conversar sobre isso em determinado momento. E, como já estamos acostumados, os filmes da Pixar deixam mensagens literais para os pequenos, mas outras escondidas nas sublinhas apenas para os adultos que as acompanham.

Novamente, Divertida Mente é um filme para toda a família. E se você tem transtorno de ansiedade então... é para assistir várias vezes!

Milionário Warren Buffet revela que deixará fortuna para fundo de caridade gerido pelos filhos.

As doações de Warren Buffett à Fundação Bill e Melinda Gates serão interrompidas quando ele morrer, com sua filha e dois filhos supervisionando um novo fundo de caridade. "A Fundação Gates não receberá nenhum dinheiro depois da minha morte", disse o presidente e CEO da Berkshire Hathaway (BERK34), de 93 anos, em entrevista.

Os três filhos - Susie, Howard e Peter - devem decidir por unanimidade como alocar as doações futuras, que Buffett disse que deveriam ser usadas "para ajudar pessoas que não tiveram a mesma sorte que nós".

Buffett é a décima pessoa mais rica do mundo, com um patrimônio líquido de 134,5 bilhões de dólares, de acordo com o Bloomberg Billionaires Index. Em 2010, ele iniciou o Giving Pledge, com seus amigos Bill Gates e Melinda French Gates, dizendo que doaria sua fortuna durante sua vida ou quando morresse. Quatro anos antes, ele começou a fazer doações massivas para a fundação de Gates, bem como para fundações ligadas a seus filhos.

Reprodução

Em um comunicado na sexta-feira (28), a Berkshire disse que Buffett doaria mais de 13 milhões de ações classe B da Berkshire Hathaway para cinco fundações, incluindo a Fundação Gates.

Em um comunicado na sexta-feira (28), a Berkshire disse que Buffett doaria mais de 13 milhões de ações classe B da Berkshire Hathaway para cinco fundações, incluindo a Fundação Gates.

Cinco fundações

As cinco fundações receberam ações Classe B da Berkshire no valor de cerca de 55 bilhões de dólares, mais do que todo o patrimônio líquido de Buffett em 2006, quando um cronograma para as doações foi estabelecido pela primeira vez, segundo o comunicado.

Warren Buffett doou outros 5,3 bilhões de dólares em ações da Berkshire Hathaway para cinco instituições de caridade, sua maior doação anual desde que começou a fazê-las em 2006. A doação anual anunciada na sexta-feira consiste em cerca de 13 milhões de ações Classe B da Berkshire. Buffett está doando 9,93 milhões de ações à Fundação Bill e Melinda Gates.

Ele também está doando 993.035 milhões de ações para a Fundação Susan Thompson Buffett, nomeada em homenagem à sua falecida primeira esposa, e 695.122 ações para cada uma das três instituições de caridade lideradas por seus filhos Howard, Susan e Peter: a Fundação Howard G. Buffett, a Fundação Sherwood e a Fundação NoVo.

Buffett, de 93 anos, planeja doar mais de 99% da fortuna que construiu na Berkshire, um conglomerado que ele dirige desde 1965 com sede em Omaha, no Estado norte-americano de Nebraska. Apesar de ter doado mais da metade de suas ações da Berkshire, Buffett ainda tem uma fortuna de 134,3 bilhões de dólares.

Michael Jackson morreu com dívida de R$ 2,7 bilhões.

Um documento judicial oriundo do espólio de Michael Jackson, divulgado nessa semana, revelou que o cantor enfrentava dificuldades financeiras significativas antes de sua morte em 2009. As dívidas acumuladas pelo Rei do Pop ultrapassavam 500 milhões de dólares (cerca de R$ 2,7 bilhões), segundo o arquivo.

Divulgação

Por mais que tenha dívidas pendentes, Michael Jackson ainda gera muito lucro para seus herdeiros.

Quando morreu aos 50 anos, pouco antes da turnê "This is It", Michael Jackson deixou um complexo conjunto de ativos e passivos. Conhecido por seu estilo de vida luxuoso, ele acumulou dívidas significativas, incluindo gastos com o Rancho Neverland, compras de arte, joias e jatos particulares. Um contador forense revelou que Jackson destinava mais de 30 milhões de dólares anuais ao pagamento de juros, principalmente relacionados às dívidas com a AEG Live, empresa que organizava suas turnês.

De acordo com o documento, apresentado ao Tribunal Superior do Condado de Los Angeles, Jackson ainda devia aproximadamente 40 milhões de dpolares à AEG Live. O arquivo detalha que 65 credores apresentaram reivindicações após a morte do cantor, resultando em vários processos judiciais, com juros e taxas elevadas adicionando-se às dívidas.

A dívida veio à tona quando os administradores do espólio de Jackson, John Branca e John McClain, submeteram documentos judiciais para aprovar o pagamento de cerca de 3,5 milhões de dólares a escritórios de advocacia pelos serviços prestados no segundo semestre de 2018. No arquivo, os executores afirmam que a maioria das dívidas foi quitada e a maioria dos litígios resolvida.

Negócios milionários

Durante as décadas de 1980 e 1990, Michael Jackson arrecadou centenas de milhões de dólares com álbuns de sucesso e turnês globais. Milionário, em 1985 ele decidiu comprar o catálogo de músicas dos Beatles por 47,5 milhões de dólares, e o negócio se provou um dos melhores investimentos de sua vida.

O conteúdo acabou vendido posteriormente para a Sony/ATV Music, que lhe rendeu uma participação de 50% na empresa. Em 2016, a Sony comprou essa participação por 750 milhões de dólares, pagando ao espólio.

Em 2023, a Sony voltou a negociar com os responsáveis pelos direitos do artista, comprando 50% do catálogo musical do cantor por aproximadamente 600 milhões de dólares. Esta transação avalia o catálogo completo em cerca de 1,2 bilhão de dólares, o que envolve direitos de execução e gravação de suas músicas, bem como sobre projetos cinematográficos.

Portanto, por mais que tenha dívidas pendentes, Michael Jackson ainda gera muito lucro para seus herdeiros. Por sinal, eles estão atualmente em disputa com a Receita Federal dos EUA após uma auditoria fiscal sobre as recentes negociações do espólio.

Adriane Galisteu admite pavor de cancelamento na internet e se justifica.

Apesar de mostrar ser uma mulher forte e imponente, Adriane Galisteu abriu o jogo e admitiu que tem um medo muito diferente e deu detalhes da situação. A apresentadora alegou que seu maior problema seria ser cancelada nas redes sociais e, por conta disso, prefere ficar sem ler comentários sobre sua aparência.

Em entrevista ao Vênus Podcast, a comandante de A Fazenda explicou que tem receio de dizer "alguma merda" quando está com muita raiva e resultar em uma onda de ataques nas redes sociais. Segundo a loira, que vai aparecer na série sobre a vida de Ayrton Senna na Netflix, tal situação poderia resultar de forma negativa tanto em sua vida profissional, quanto na vida pessoal.

"Morro de medo porque isso era uma coisa que antes a gente não tinha, mas hoje tem, e quem fala muito, fala merda. Morro de medo do cancelamento", comentou.

Reprodução

Galisteu afirmou que a situação poderia resultar de forma negativa tanto em sua vida profissional, quanto na vida pessoal.

Desabafo

Galisteu reforçou que sempre fica atenta quando necessita dizer algo, mesmo nos ataques de fúria ou momento de revolta. "Às vezes você fala uma coisa no auge da sua raiva e nem é aquilo que você pensa, aí você vai ter que se explicar. Tem muitas questões que a gente tenta fazer de uma coisa organizada, direita, bonitinha", justificou.

Quanto aos comentários, a apresentadora ressaltou que opta por não saber o que estão falando sobre ela e que sabe que criticam seu samba, da sua magreza, do seu nariz e prefere não ficar lendo tudo.

São Paulo

Adriana nasceu na cidade de São Paulo. Filha de Alberto Galisteu, comerciante e dono de gráfica de origem espanhola, e Emma Kelemen, dona de casa filha de húngaros. Ela viveu até os 18 anos na Lapa, bairro da zona oeste paulistana.

A presentadora teve uma infância difícil, pois seu pai era alcoólatra e tal vício debilitou muito a sua saúde, culminando em um infarto em 1989. Na época, ela tinha apenas quinze anos de idade e precisou começar a trabalhar como vendedora para ajudar sua mãe no sustento do lar.

Ela também ajudava seu único irmão, que era mais velho, Alberto Galisteu Filho, que estava hospitalizado, entre idas e vindas do hospital. Alberto, que era homossexual e usuário de drogas, faleceu em 1996, em decorrência de doenças oportunistas, pois era portador do vírus HIV.

Este fato abalou a vida familiar. Em entrevistas Adriane revelou que a perda do irmão a tornou muito mais humana e consciente, passando a dar ao dinheiro o seu devido valor, pois na época do falecimento do irmão estava ficando famosa, e nem mesmo seu dinheiro pôde ajudá-lo.

Filha de Silvio Santos é acusada de debochar de Eliana antes da estreia da apresentadora na Globo.

A estreia de Eliana na TV Globo aconteceu neste domingo (30), com a primeira entrevista da apresentadora para o "Fantástico". Mas antes disso, o SBT teve o seu primeiro fim de semana sem a artista, que deixou a emissora paulista depois de 15 anos.

E para Daniela Beyruti, filha de Silvio Santos e presidente do SBT, a empresa ganhou com a saída da loira. Pelo menos em audiência. Como forma de comemoração, Daniela compartilhou em sua rede social uma matéria que apontou que o primeiro programa Domingo Legal, comandado por Celso Portiolli, após a saída de Eliana, teve mais audiência que o programa da apresentadora naquela emissora.

Divulgação/Globo

A artista, que deixou a emissora paulista após 15 anos, fez sua estreia na Globo no domingo.

Web aponta alfinetada em Eliana

Nas redes sociais, muitos internautas viram na publicação de Daniela Beyruti uma forma de alfinetar Eliana. "Desrespeito demais isso com a Eliana! Ela foi sempre profissional com o SBT nos 15 anos que passou lá", opinou um fã. "Eliana saiu, agora tão cuspindo no prato", disparou outra. "Isso só dá a entender o por que de Eliana ter saído de lá", lamentou mais um.

Alguns também relembraram a suposta rixa entre Eliana e Patricia Abravanel, outra filha de Silvio Santos. "E aquele pedido de 'desculpas' que a Patrícia pediu em nome dela e da família? Por isso eu digo, se não é de verdade, não adianta pedir, porque se é pra ir na internet debochar, alfinetar, ou coisa do tipo, não adianta nada tal desculpa", detonou mais uma internauta.

Em outras publicações, Daniela Beyruti mostrou também a comparação das audiências do SBT e da Globo no horário em que o programa de Eliana era exibido e que, agora, foi ocupado pelo Domingo Legal. "Lamentável, Silvio Santos nunca gostou de rivalidade com outra emissora", completou mais um telespectador. "Elas só vão descansar quando enterrarem a empresa do pai", criticou outro seguidor.

Juliana Paes surge em trabalho denso e complexo fora da Globo.

Juliana Paes está pronta para fazer sua estreia em um projeto complexo e denso no próximo dia 5 de julho, intitulado de Pedaço de Mim. A série brasileira chega ao catálogo da Netflix e traz a atriz na pele de Liana, uma mulher que sonha em ser mãe, mas se depara com uma situação pouco comum no dia a dia.

Isso porque a mulher, casada com Tomás (Vladimir Brichta), sofre um estupro e acaba engravidando do criminoso e do marido ao mesmo tempo, tornando a gestação de gêmeos com pais diferentes.

Ao longo do enredo, escrito por Angela Chaves, a personagem se vê a uma complexa mistura de emoções e também em um dilema moral, sem saber se vai ser capaz de amar igualmente as duas crianças e manter suas relações familiares intactas.

Em entrevista à Quem, a ex-artista da Globo, que encerrou o contrato há pouco tempo, admitiu que a genialidade do texto lhe atraiu por conseguir abordar tantos assuntos que estão muito relacionados com a audiência de uma forma muito sensível.

Juliana Paes revela detalhe de série polêmica

"Poder falar de maternidade, sobre esse desejo, toda essa cobrança da maternidade, poder falar sobre machismo, esse machismo estrutural que permeia a nossa vida de um jeito que às vezes nem temos mais consciência, é poder falar de abuso e todas as decisões que se precisa tomar", justificou.

A famosa acrescentou dizendo que também se interessou por conta da falta de apoio em situações de abuso e violência sexual, temas que são sensíveis e que isso acabou sendo muito fácil aceitar o desafio.

Reprodução/Netflix

Juliana Paes protagoniza projeto tenso no streaming.

"Difícil foi fazer, mas, além disso, esse plot inicial também, sobre essa questão da superfecundação, acho que traz um debate para além da excentricidade da questão. Meu Deus, ficar grávida de dois pais diferentes? Além disso, há muitas outras discussões muito pertinentes e muito férteis... Acho que o público vai poder discutir muita coisa", antecipou.

Gilberto Gil anuncia aposentadoria dos palcos após a turnê em 2025 no Brasil, nos EUA e na Europa.

Gilberto Gil vai se despedir dos palcos em 2025. A aposentadoria em shows foi confirmada pela assessoria de imprensa de Gil neste final de semana. O artista realizará uma série de shows ao redor do mundo na sua última turnê. Aos 82 anos, o cantor baiano passará pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela Europa, prevista para o ano que vem.

Apesar do fim das apresentações ao vivo, ele continuará envolvido com a música, preservando a essência que o consagrou como um dos maiores nomes da MPB.

Reprodução/Twitter

O cantor lançou discos fundamentais para a música brasileira, entre eles, Expresso 2222, Refavela, Refazenda e Realce.

Histórico e icônico

Autor de clássicos como "Aquele Abraço", "Refazenda" e "Andar com Fé", Gil não só é um dos maiores expoentes da música no Brasil como também transcendeu a carreira como artista e conquistou espaços na política.

Em 1999, foi nomeado pela Unesco como "Artista pela Paz". Chegou a se tornar ministro da Cultura nos dois primeiros anos do governo Lula, em 2003 e 2008, e também se tornou embaixador da ONU para agricultura e alimentação no começo dos anos 2000.

Desde 2022, o também escritor Gilberto Gil ocupa a cadeira de número 20 da Academia Brasileira de Letras.

A carreira como cantor começou nos anos 1960, ao lado de outros grandes nomes do Tropicalismo como Gal Costa, Caetano Veloso e Os Mutantes (com Rita Lee). Além de ser reconhecido como um dos fundadores do movimento, Gil também marcou a história da música brasileira como um dos artistas críticos ao regime militar de 1964, tendo sido exilado do Brasil em 1969.

Nos últimos anos, o cantor tem se apresentado em festivais no Brasil e no exterior. Em março de 2024, se apresentou no Lollapalooza e, em setembro, já tem shows agendados na China, Japão, Singapura e Coreia do Sul.

Tratando a depressão, Luísa Sonza revela acompanhamento com psiquiatra e remédios.

Luísa Sonza abriu o coração ao falar a respeito de sua saúde mental. Sucesso com o álbum "Escândalo Íntimo" e vivendo uma boa fase no amor, a cantora revelou estar fazendo acompanhamento com psiquiatra durante tratamento da depressão.

"Sou acompanhada por um psiquiatra. E tomo remédio. Muita gente abomina o remédio, mas, às vezes, a química do cérebro está desregulada. Então, por um tempo, a medicação é importante. Em excesso, realmente é prejudicial. Tive uma fase em que precisei de muito remédio. Hoje, não tomo nem metade do que já tomei e faço terapia. Nunca estive tão tranquila", assegurou em entrevista ao jornal "O Globo".

Lidando com a depressão, a artista não deixa sua autoestima seja abalada. "Nunca me senti inferior. Na música 'Luísa Manequim', falo que "até feia eu sou bonita". Mas cheguei a perder quase completamente o cuidado comigo. Só não perdi porque, pela carreira, eu precisava estar maquiada, bem-vestida. Quando comecei a me curar da depressão, voltei a cuidar do cabelo, da pele...", acrescentou.

A dona do single "Chico" está namorando no momento Luis Ribeirinho. Bissexual assumida, ela comentou a respeito dos rótulos que pessoas bissexuais sofrem por assumir compromissos com pessoas do sexo oposto.

Reprodução

Luísa Sonza abriu o jogo a respeito do tratamento da depressão e 'hablou' sobre a bissexualidade.

"Agora, estou namorando. Então, nem penso nisso. Mas já me apaixonei, já tive casos com mulheres. Não falo tanto sobre isso porque temo descontextualizarem. Há uma pressão, as pessoas rotulam, falam que sou "bi de festinha". Sempre tendenciei a me relacionar com homens até pelo preconceito da minha família, por medo de muita coisa. Acabamos bloqueando sentimentos. Porém, agora estou feliz", disse.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação